CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.191

TRABALHAM ATIVAMENTE OS NORTE-AMERICANOS NO DESENVOLVIMENTO DA BOMBA DE HIDROGENIO

MIL VEZES MAIS PODEROSA DO QUE A BOMBA ATOMICA — PRODUÇÃO EM LARGA ESCALA DE PROJETEIS NUCLEARES

NOVA YORK, 7 (A.F.P.) — Os Estados Unidos trabalham no desenvolvimento da bomba de hidrogenio, mil vezes mais poderosa do que a bomba atomica, declarou hoje o sr. Gordon Dean, presidente da Comissão Nacional de Energia Atomica.

BOMBAS ATOMICAS EM GRANDE ESCALA

NOVA YORK, 7 (A.F.P.) — Em importantes declarações, perante a Camara de Comercio do Estado de Nova York, o sr. Gordon Dean, presidente da Comissão Nacional de Energia Atomica, anunciou que os Estados Unidos estão produzindo em escala industrial bombas atomicas muito superiores às que foram lançadas, na ultima guerra, sobre Hiroshima e Nagazaki.

NOVOS PROJETEIS

NOVA YORK, 7 (A.F.P.) — Fazendo uma exposição sobre o programa atomico acelerado dos Estados Unidos, o sr. Gordon Dean, que preside a Comissão Nacional de Energia Atomica, proclamou nesta cidade que, alem do desenvolvimento da bomba de hidrogenio, os Estados Unidos trabalham em bombas atomicas aperfeiçoadas, em obuzes de artilharia e em projeteis radioguiados, elevando a capacidade belica do país.

Os trabalhos presentemente desenvolvidos — disse ainda o sr. Dean — tambem abrangem engenhos de propulsão atomica, havendo grandes progressos no setor dos submarinos.

PROGRESSOS NO CAMPO ATOMICO

NOVA YORK, 7 (U.P.) — O presidente da Comissão de Energia atomica, Gordon Dean, anunciou pela primeira vez oficialmente é publicamente — embora outras fontes tenham noticiado — que a superbomba de hidrogenio está prestes a ser fabricada.

Dean informou tambem que os Estados Unidos estão experimentando a "energia atomica" na artilharia e nos projeteis dirigidos".

Usando de franqueza, o chefe da Comissão de Energia Atomica disse à Camara de Comercio do Estado de Nova York que o pais está em condições de fazer uma guerra atomica contra a Russia e "ganhá-la".

Revelou ainda que: 1) — O desdobramento e a adaptação das armas está tomando um ritmo tão rapido que será necessario levar os novos testes atomicos "com intervalos mais frequentes". Enquanto isso a comissão está praticamente dobrando as cifras de 2.500 milhões de dolares na produção de sua fabrica.

2) — A descoberta e a exploração de novas fontes de uranio torna o quadro das materias primas da energia atomica "encorajador e será assim por muitos anos ainda".

3) — Perguntado se a comissão estava concentrando seus esforços no desdobramento das maquinas atomicas tornando-as apropriadas para submarinos e aeroplanos, Dean respondeu: "Claro. Nós vamos conseguir estas duas coisas".

4) — Ainda este ano a comissão porá em atividade em Arco Idaho sua primeira "usina" atomica que alem de produzir força fabricará combustivel atomico.

As autoridades de energia atomica informaram que nenhuma bomba de hidrogenio, grande, pequena ou media foi detonada no campo de experiencias no Pacifico.

Alguns congressistas disseram que o relatorio de 25 de maio diziam que as experiencias produziram resultados "negativos" e "positivos". Mas Dean esclareceu que os resultados eram positivos.

Disse que os testes de Eniwetok contribuiram não somente para a pesquisa da super-bomba mas tambem para o desenvolvimento de outras armas.

Acrescentou: "Nós estamos trabalhando pela adaptação da bomba de hidrogenio aos varios tipos de bombas atomicas e à armas da artilharia e aos projeteis dirigidos".

Dean não quis revelar um "sumario de progresso" do trabalho de desdobramento e da produção atual dessas armas porque essa informação seria de grande valor para o nosso competidor.

Ameaçado Mac Cloy pela execução de criminosos de guerra nazistas

Para cada condenado enforcado 1 general e 25 soldados norte-americanos seriam assassinados

BONN, 7 (A.F.P.) — Os sete criminosos de guerra que foram enforcados na noite passada, na prisão militar norte-americana de Landsberg, tiveram sua pena por três vezes posta em causa e por três vezes confirmada.

No dia 13 de janeiro ultimo, o alto-comissario americano, Mac Cloy, fundamentando-se no exame do "dossier" dos condenados à morte de Landsberg, efetuado em 1950 pela comissão americana, em virtude de demarches prementes do governo federal, comutou para 21 dos "camisas vermelhas" dessa prisão sua pena capital em pena de prisão perpetua.

Sete condenados, contudo, não foram aquinhoados. Trata-se de Oswald Pohl, antigo chefe da administração dos campos de concentração nazistas, general dos "SS", pessoalmente responsavel pelo "ghetto" de Varsovia e pelo exterminio de 56 mil judeus deportados, organizador da "ação Reinhardt", empreendida contra os israelitas checos, à guisa de represalia pelo atentado de que foi vitima o carrasco da Boemia, Heydrich; Otto Ohlendorf, responsavel pela execução de 80.000 homens, mulheres e crianças na URSS, a primeira pessoa a utilizar-se de "caminhões de gás" para o exterminio de prisioneiros civis; Paul Blobel, responsavel pela execução de mais de 60.000 pessoas, inclusive 33.000 em setembro de 1941, em Kiev; Werner Braune, coronel dos comandos especiais que exterminaram, em dezembro de 1941, milhares de judeus e ciganos; Einrich Haumann, que dirigiu, na região de Moscou, a execução de milhares de judeus, ciganos e comunistas, chefes dos "SD" na Holanda, a partir de 1943; Georg Schallermal, responsavel pelo assassinio de varias centenas de detidos de um campo anexo de Dachau; Hans Schmidt, culpado do assassinio de varias centenas de prisioneiros de guerra e que foi tambem, durante três anos, comandante-adjunto de Buchenwald.

A execução desses sete criminosos de guerra parecia então iminente e a ultima visita das familias aos condenados foi fixada para fevereiro. Mas, o advogado americano Warren Mag, depois de tentar fazer revisar a decisão tomada por dois tribunais americanos, que se declararam incompetentes, introduziu uma ultima

(Conclui na 2.a página).

Inumeras restrições aos correspondentes estrangeiros no Irã

"Guerra de nervos", as manobras militares russas na fronteira iraniana

TEERÃ, 7 (UP) — O governo do Irã barrou a entrada de todos os correspondentes estrangeiros à refinaria de Abadam e aos campos petroliferos.

Tambem cancelou todas as permissões de viagens pelo país aos representantes da imprensa.

Nenhuma razão foi dada pelo Ministerio do Exterior para explicar o ato governamental, mas soube-se por fontes iranianas que a proibição foi imposta por causa do desagrado do governo pelos despachos enviados pelos correspondentes a todos os países do mundo.

O Ministerio do Exterior ordenou aos departamentos policiais a apreensão de todas as permissões para correspondentes e a não renovação para os que já se acham em Abadam e nos campos de petroleo.

Dois correspondentes britanicos foram previamente ordenados a sair do país.

A embaixada inglesa mandou um representante ao governo iraniano para protestar contra a nova medida.

"GUERRA DE NERVOS" DA RUSSIA

O embaixador dos Estados Unidos, Henry Grady declarou que quanto às manobras de fronteira da Russia com o Irã, elas parecem fazer parte unicamente de uma guerra de nervos, dentro da disputa do petroleo.

Enquanto isso uma multidão de quinhentos tecnicos do quadro temporario de diretores da Industria nacionalizada de petroleo iraniano, embarcaram esta manhã por estrada de ferro, gritando "abaixo a Inglaterra", com destino à provincia de Khuzistan, ao local das instalações da companhia petrolifera.

(Conclui na 2.a página).

ADMISSÃO NA ONU, E NOVO ESTATUTO PARA FORMOSA

ESTARIA DISPOSTO O GOVERNO NORTE-AMERICANO A DISCUTIR AS EXIGENCIAS DA CHINA COMUNISTA



O PAPA CELEBRA A PRIMEIRA MISSA — ROMA — O Papa Pio XII abençoa e consagra a nova Igreja de Santo Eugenio, no dia 2 do corrente, nela celebrando a primeira missa. A Igreja foi construida mediante donativos de todo o mundo catolico em honra ao Santo Onomastico do atual Papa. (Foto U.P.-ACME)

POSSIVEL REVIRAVOLTA NA POLITICA EXTERIOR DE WASHINGTON — REVELAÇÃO DE DOCUMENTOS SECRETOS — DEP. ACHESON PELA SEXTA VEZ PERANTE AS COMISSÕES SENATORIAIS

WASHINGTON, 7 (AFP) — Acusando a reviravolta da politica americana a esse respeito, o sr. Dean Acheson, em seu depoimento perante as comissões do Senado, admitiu que discussões podem ser realizadas na ONU, segundo o governo dos Estados Unidos, sobre a admissão da China comunista no organismo internacional e o estatuto da ilha Formosa.

CONCESSÕES A RUSSIA NO ACORDO DE IALTA

WASHINGTON, 7 (AFP) — Retomando seu depoimento hoje, perante as Comissões dos Assuntos Externos e das Forças Armadas do Senado, o secretario de Estado, sr. Dean Acheson, disse que não ha "correlação nenhuma entre as concessões feitas à Russia em Ialta, pelos aliados ocidentais, e as derrotas do eexrcito nacionalista na China.

Acheson lembrou que Chiang Kai Chek aprovara na época os acordos de Ialta, que deram à Russia acesso à Mandchuria, graças à concessão que obteve sobre Dairen e Porto Arthur.

EM EXAME NOVA POLITICA MILITAR PARA A COREIA

WASHINGTON, 7 (AFP) — O sr. Dean Acheson anunciou às comissões do Senado que as nações da ONU que têm tropas na Coreia discutem a linha comum a seguir no setor militar dizendo respeito à guerra na Coreia, principalmente ao que toca até que ponto as forças combatentes devem aprofundar-se pela Coreia do norte.

Acheson disse mais que uma decisão será tomada mais tarde.

REVELAÇÃO DE DOCUMENTOS SECRETOS

WASHINGTON, 7 (AFP) — Entre os documentos apresentados pelo sr. Dean Acheson às comissões de inquerito do Senado, sobre a politica norte-americana no Extremo Oriente, documentos esses até agora secretos, figura uma proposta de 7 de dezembro de 1945, recomendando ao governo norte-americano promover negociações junto às fações em luta na China, para estabelecer "uma China democratica e unida". Essa recomendação foi na época assinada pelo general Mac Arthur, almirante Spruance e general Wedemeyer, que eram os respectivos comandantes do exercito, marinha e aviação americanos no Extremo Oriente.

Fôra à base desse documento que o general Marshall tentara então a pacificação chinesa.

DEPOIMENTO DE ACHESON AS COMISSÕES DO SENADO

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — Pela sexta-vez, o sr. Dean Acheson compareceu hoje perante as Comissões de Assuntos Externos e das Forças Armadas do Senado, depondo a respeito da destituição de Mac Arthur e da politica externa dos Estados Unidos, sobretudo no que concerne à Asia.

A de hoje tambem a 19.a sessão da dupla Comissão de Inquerito, presidida pelo senador Russel.

O depoimento de Acheson foi consagrado em grande parte à leitura de dois documentos longos: de um lado, o trecho dos acordos de Ialta, referente às concessões feitas à URSS na Mandchuria e China continental, e de outro, o relatorio datado de 22 de março de 1949, do general de divisão Davin Barr, que este apresentou à Comissão senatorial de Assuntos Estrangeiros, ao regressar da China, onde dirigia a mis-

(Conclui na 2.a página).

TRUMAN CONCITA O POVO AMERICANO A AUXILIAR A COMBATER AS TENDENCIAS DO INFLACIONISMO

"ELAS PODERÃO CONVERTER-SE EM TERRIVEL ESPIRAL", AFIRMA O PRESIDENTE DOS EE. UU. — O CUSTO DA DEFESA DEVERA' SER DUPLICADO NO PROXIMO ANO — A RENOVAÇÃO DAS MEDIDAS DE CONTROLE DOS PREÇOS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Truman pediu hoje aos cidadãos norte-americanos que o auxiliem a combater as tendencias inflacionistas, as quais, na sua opinião, podem converter-se em "terrivel espiral". Acrescentou que o custo da defesa será duplicado no proximo e que devem ser renovadas as medidas de controle dos preços, que expiram no dia trinta de junho proximo.

WASHINGTON, 6 (AFP) — "Não tenciono separar-me do sr. Dan Acheson", disse hoje Truman, reafirmando seu apoio ao atual secretario do Estado.

Truman, que concedia sua habitual entrevista à imprensa, afirmou depois que os depoimentos do sr. Acheson perante as Comissões do Senado, são notaveis e consistem, essencialmente, em apresentar a verdade, a qual, frisou o chefe de Estado, "jamais foi tão bem formulada anteriormente e sobretudo pela oposição republicana".

A INGLATERRA E O IRÃ

WASHINGTON, 6 (AFP) — Falando hoje aos jornalistas, Truman exprimiu a esperança de que um acordo equitativo poderá ser estabelecido entre a Inglaterra e o Irã a respeito do petroleo iranico.

ALASKA

WASHINGTON, 6 (AFP) — Na sua entrevista de hoje á imprensa, Truman disse que o Alaska é um dos principais pontos estrategicos do perimetro defensivo dos Estados Unidos. Salientando a importancia dessa região, Truman pôs em relevo a necessidade de serem empreendidas instalações para abrigar os efetivos encarregados da defesa do Alaska.

NECESSIDADE URGENTE DA EXTENSÃO DA LEGISLAÇÃO E O CONTROLE PARA PRODUÇÃO MILITAR

WASHINGTON, 6 (AFP) — Foi hoje salientado pelo presidente Truman, em sua entrevista à imprensa, que é urgente que o Congresso prolongue a legislação e o controle para a produção militar e da defesa nacional, os quais expirarão proximamente.

Truman tambem sublinhou a necessidade de medidas rigorosas e de uma cooperação de todos os países, para a luta contra as ameaças de inflação que já se fazem sentir.

Ainda em materia economica, o presidente Truman protestou contra a decisão do Congresso, de incluir na legislação autorizando creditos suplementares para a ajuda externa a clausula que poderia determinar a suspensão de tal ajuda aos países que efetuassem re-expedições de materiais para o campo soviético.

(Conclui na 2.a página).

FUGIRAM PARA MOSCOU LEVANDO DOCUMENTOS SECRETOS DOIS ALTOS FUNCIONARIOS DA CHANCELARIA BRITANICA

LONDRES, 7 (UP) — Informa-se que dois funcionarios da chancelaria britanica desapareceram na Europa, levando documentos secretos para Moscou.

A policia francesa está cooperando com as autoridades policiais inglesas para localizar e capturar os dois funcionarios.

SUSPENSOS DOS CARGOS

LONDRES, 7 (UP) — Revela-se agora os nomes dos dois funcionarios, que se diz terem fugido para a Russia. Trata-se de Donald Mac Lean do Departamento para os Estados Unidos, e de Guy Burgess, adido ao Departamento Para o Extremo Oriente, do "Foreign Office".

Ambos foram suspensos dos seus cargos, enquanto se investigam as noticias da sua fuga para trás da "cortina de ferro"

DESAPARECIDOS DESDE 25 DE MAIO

LONDRES, 7 (AFP) — O Ministerio do Exterior informou oficialmente que dois dos seus funcionarios, Mac Lean e Guy Burgess, estão desaparecidos desde 25 de maio. Tendo os mesmos se ausentado sem permissão, foram suspensos, a partir de 1.o de junho, diz o Ministerio.

HAVIAM VIAJADO PARA A FRANÇA

LONDRES, 7 (AFP) — Um comunicado do Ministerio do Exterior, denunciando o desaparecimento de dois de seus funcionarios. Donald Mac Lean e Guy Burgess depois do dia 25 de maio, acentua que tudo foi feito para localiza-los, sabendo-se apenas que seguiram para a França ha alguns dias.

Mac Lean teve uma crise de depressão nervosa, ha um ano, mas acreditou-se que estava completamente restabelecido. O mais grave, contudo, é que ambos tinham consigo documentos oficiais de importancia.

Mac Lean é filho do ministro liberal sir Donald Mac Lean e tem 38 anos de idade. Ingressou na carreira diplomatica em 1938 e serviu nas embaixadas de Paris e Washington. Em novembro de 1948, foi nomeado conselheiro da embaixada no Cairo. Voltou à sede do Ministerio, em novembro ultimo, como chefe do departamento americano.

Quanto a Burgess, tem 40 anos e foi durante certo tempo adido ao sr. Hector Mac Neil, quando este era ministro de Estado e adjunto de Bevin. Em seguida, Burgess foi transferido para o Departamento do Extremo Oriente. Em agosto de 1950, era segundo secretario da embaixada em Washington.

RECEBERAM TELEGRAMAS AS PROGENITORAS DOS DESAPARECIDOS

LONDRES 7 (AFP) — Informa-se agora que as senhoras Burgess e Mac Lean, progenitores dos dois funcionarios britanicos desaparecidos, receberam, cada uma, telegramas de seus filhos, na tarde de hoje. A autenticidade dos despachos não foi contudo estabelecida.

Confirma-se, contudo, que os dois diplomatas, a 25 de maio, seguiram para a França. Hoje, o sr. Alan Mac Lean, irmão de

(Conclui na 2.a página).

CHURRASCO com Calvila é melhor

Conseguiram os soldados das Nações Unidas vencer a resistencia vermelha em Chorwon

AVANÇO GERAL DOS ALIADOS AO LONGO DO "TRIANGULO DE FERRO" NA ZONA CENTRAL DA COREIA

TOKIO, 7 (UP) — As forças aliadas venceram a resistencia comunista ao sul de Chorwon, irrompendo através da ultima linha de defesa comunista nas montanhas existentes em torno daquela cidade coreana.

RESISTENCIA FEROZ

TOKIO, 7 (UP) — Os comunistas continuam opondo feroz resistencia na parte norte e nordeste das imediações de Hwachon, perto da parte oriental do triangulo de ferro Chorwon-Kumhwa-Pyongyang, informam despachos recebidos da frente de luta.

AVANÇO GERAL DAS FORÇAS DA ONU

TOKIO, 8 — Setxa-feira (UP) — Por Ernest Hoberecht, correspontente — As forças da ONU realizaram um avanço geral até quatro quilometros ao longo da base do "triangulo de ferro" comunista na zona central da Coreia, e chegaram à vista dos baluartes vermelhos de Chorwon e Kumhwa, que ficaram ao alcance dos canhões aliados de 155 mm.

Ao mesmo tempo, os pilotos aliados informaram que os comunistas chineses estão enviando reforços da Mandchuria para tentar salvar suas posições na zona central da Coreia.

Os pilotos manifestaram que aumentou consideravelmente o trafego dos veiculos comunistas para o sul, através das estradas costeiras, acrescentando que esses veiculos se dirigiam para a zona de Pyongyang, que forma o vertice setentrional do "triangulo" comunista.

Os comunistas parecem estar empregando toda a artilharia que puderam concentrar nessa zona para conter o avanço aliado, enquanto lhes chegam reforços do norte e reorganizam suas unidades dizimadas durante sua fracassada ofensiva da primavera e subsequente contra-ofensiva dos exercitos da ONU.

Aparentemente, os comunistas estão decididos a resistir a todo o custo em alguma parte desse "triangulo de ferro", centro estrategico da Coreia do Norte, de onde podem preparar e levar a cabo ataques contra qualquer ponto da Coreia do Sul.

A resistencia mais intensa das forças comunistas teve lugar na estrada Hwachon-Kumhwa, onde a força de operações da ONU teve que lutar palmo a palmo para desalojar de suas posições os fanaticos soldados comunistas, que defendiam varias alturas estrategicas. Aumentou por outro lado, a resistencia comunista no setor oriental, onde as tropas aliadas tiveram que abandonar algumas colinas, devido aos intensos contra-ataques comunistas.

As unidades de infantaria e tanques aliados avançaram pelos vales, que conduzem a Chorwon e Kumhwa, enquanto que outras forças de infantaria "despejavam" as montanhas de ambas as cidades, que aparentemente constituiam a principal linha de defesa comunista, ao sul do "triangulo de ferro".

Informações do setor ocidental da frente diziam que os aliados avançaram mais de três quilometros na direção de Chorwon, sem encontrar grande resistencia de parte dos comunistas, embora tivessem que fazer frente a alguns bombardeios de artilharia.

Os oficiais aliados declararam que existe a possibilidade de que os comunistas tratem de defender as cidades de Chorwon e Kumhwa a todo o custo, porem assinalaram que, ao perder as posições nas montanhas que dominam ambas as localidades, encontram-se em situação de inferioridade com relação as forças da ONU.

A situação era diferente no setor oriental da frente, onde as forças comunistas norte-coreanas lutaram vigorosamente e conseguiram conter os avanços das forças aliadas, utilizando principalmente artilharia e minas.

A despeito dessa resistencia, os informes da frente indicam que os aliados fizeram um pequeno avanço ao norte de Inje e na costa oriental.

O quartel do Oitavo Exercito informou que as patrulhas aliadas continuaram realizando operações de reconhecimento nas zonas ao norte e oeste do rio Imjin.

Quanto às operações aéreas, o Alto Comando Aliado informou que os seus aviões realizaram o total de 530 sortidas até a tarde de hoje. Desse total, 63 sortidas foram levadas a efeito em apoio direto às forças terrestres aliadas e as restantes contra as linhas e centros de abastecimentos e concentrações na relaguarda comunista.

A ALIANÇA COM A TURQUIA E A GRECIA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — No ano passado, a Turquia ficou decepcionada porque ela e a Grã Bretanha não foram admitidas no Pacto do Atlantico. Desde então foi assinalado que a Turquia tem procurado, com a discreção de quem procura ingressar num clube selecionado, obter sua eleição e da Grécia. No outono, a Turquia não conseguiu mais do que um convite para se associar ao planejamento da defesa do Mediterraneo pela Organização do Tratado do Atlantico Norte. A decepção se tornou ainda maior quando o general Bradley, chefe do Estado Maior das Forças Armadas Americanas, escreveu um artigo no qual afirmou que os Estados Unidos não podiam aceitar compromissos em toda parte e citou a Turquia e a Persia como lugares onde as "guerras locais" deveriam ficar entregues a si mesmas. Uma coisa que os turcos não querem é serem deixados sòzinhos empenhados numa "guerra local". Mas a opinião oficial norte-americana parece ter mudado nos ultimos seis meses, talvez, em parte, devido à demonstração do contingente turco na Coréia de que as baionetas, às vezes, são mais mortiferas do que as bombas. O Departamento de Estado anunciou que está consultando os demais membros do Tratado do Atlantico Norte sobre a possibilidade da admissão da Grecia e da Turquia na aliança. O governo britanico não anunciou sua opinião no outono passado — e isto era dispensavel. Agora, quer em público ou em particular, deverá apoiar a inclusão da Grecia e da Turquia.

Nos primeiros dias da Aliança do Atlantico, havia a preocupação de concentrar-se em primeiro lugar na defesa da cidadela continental européia. Como era natural, os membros fundadores do Tratado queriam que todos os recursos disponiveis fossem empregados para a garantia de sua própria segurança, e alguns deles julgavam que a extensão do Tratado ao Mediterraneo Oriental desviaria suprimentos valiosos e debilitaria sua cidadela.

Era uma opinião baseada numa visão imperfeita dos fatos. Os suprimentos militares estavam sendo enviados dos Estados Unidos para a Turquia e a Grecia muito antes de haver um programa geral de auxilio à Europa Ocidental. O presidente Truman aplicou pela primeira vez sua "politica de dureza" ao enfrentar a ameaça comunista na Grecia e na Turquia, e o auxilio àqueles paises continua até agora. Atualmente, as forças turcas, que têm vivido em estado de semi-mobilização há doze anos, estão muito bem equipadas com armas modernas, e o pequeno exército grego está igualmente bem equipado. O que exigirão em assistencia militar dos Estados Unidos será mais ou menos o mesmo, quer estejam dentro do Pacto do Atlantico ou apenas associados ao seu planejamento. Não seria absolutamente mais dificil resolver sobre sua quota dentro da organização do Tratado do que fóra dela. A Noruega, a Dinamarca e Islandia podem temer que, estando tambem fóra da área da cidadela, sofreriam com a chegada dos gregos e turcos com suas reivindicações próprias. Mas, se vai haver disputas — e é muito provavel que isto aconteça — é melhor mante-las dentro de uma só familia.

A questão fundamental é saber se as nações do Atlantico Norte devem ampliar seus compromissos, geograficos e politicamente. Para a Grã Bretanha, a resposta já se encontra no Tratado Anglo-Turco de 1939, pelo qual a Grã Bretanha se compromete a apoiar a Turquia, caso esse país seja atacado. Para os Estados Unidos, o compromisso seria novidade, ligando-os à defesa do Mediterraneo Oriental de maneira diversa da existente até agora. Geograficamente, seria, como dizem os norte-americanos, coloca-los "em cima de uma perna" — perna que poderia ser decepada no caso de uma invasão russa. Mas essa perna tambem poderia vibrar bons ponta-pés. A Turquia tem fronteira com a Russia, no seu ponto mais sensivel, que são os campos de petroleo transcaucasianos. Das bases aéreas turcas seria impossivel imobilizar aqueles campos rapidamente, e as mesmas bases estariam mais de mil milhas mais próximas dos principais centros industriais da Russia do que qualquer outra na Europa Ocidental. Caso a Turquia fosse membro do Tratado do Atlantico, permitiria certamente o preparo imediato daquelas bases aéreas, e, na hipótese de um ataque contra a Alemanha Ocidental, os turcos entrariam em guerra automaticamente. A perspectiva de um excelente trampolim para um revide ao ataque russo seria certamente bem aceita pelos Estados Unidos. Evidentemente, a base tem de ser defendida, mas as forças turcas são grandes e o governo turco está disposto a aceitar os riscos, embora conheça perfeitamente sua extensão.

A aliança seria um compromisso tão pesado para a Turquia como para os Estados Unidos ou qualquer outro país do Tratado do Atlantico. Com efeito, as nações do Atlantico já estão a tres quartos do caminho de uma aliança com a Grecia e a Turquia. Se os dois paises fossem atacados por um país comunista, os Estados Unidos e a Inglaterra não poderiam ficar indiferentes. Através da ONU, seriam arrastados a defender a vitima da agressão. Se não correrem em seu auxilio, os prejuizos morais serão desastrosos e a segurança coletiva, que tem sido alguma realidade na Coréia, estaria desaparecida. Neste caso, seria mais pratico preparar com antecedencia a aliança com a Turquia e a Grecia.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 8 DE JUNHO

S. Vitor, martir, sacrificado pelos vandalos, em sua violenta invasão da Italia, no seculo quinto; S. Medardo, S. Clodolfo e S. Fortunato, bispos da igreja; o primeiro foi de Noyon na França, no seculo quinto; o segundo, de Metz no seculo setimo; o terceiro, de Fano, no seculo sexto, cidade da qual é padroeiro.

E' tambem, comemorado, hoje, o patriarca São Paulo, um dos mais ilustres confessores da Divindade de Jesus Cristo. Nasceu em Tessalonica, na Macedonia. Educado no santo temor de Deus, e aplicado às letras, fez maravilhosos progressos nas ciencias humanas e divinas, e singularmente no exercicio das virtudes. Ordenado sacerdote, e morto Alexandre, patriarca de Constantinopla, o alto conceito, que geralmente se formava da sua santidade, e doutrina, fez que por todos fosse eleito para governar aquela diocese. Os bons catolicos o estimaram muito; e o protegeram sempre, quanto mais lhes foi possivel, para gozarem de um prelado tão santo e tão douto de um pastor tão pio e tão amavel. Porem, os hereges arianos, seus acerrimos inimigos, sustidos pelo grande poder do imperador Contancio, e cavilosas industrias de Euzebio de Nicomedia o perseguiram por todos os modos com falsas calunias, prisões apertadas, penosos desterros, e maus tratamentos. Até que encerrando-o na estreiteza de um carcere, privado de todo o alimento, para que morresse de fome. E vendo que passados seis dias ainda respirava, com um laço lhe tiraram a vida. Assim acabou este insigne defensor da Consubstancialidade do Verbo, (depois de ser desterrado pelos arianos quatro vezes da sua Sé Patriarca), padecendo um glorioso martirio no mesmo lugar do seu desterro.

UMA IGREJA EM CADA BAIRRO

Correspondendo aos desejos de um grupo de devotos de Santo Onofre, cujo dia da festa liturgica é 12 de junho, vai a Arquidiocese de São Paulo aprovar a ereção de uma Igreja em honra desse Santo anacoreta, na Estação de Engenheiro Goulart, da Estrada de Ferro Central do Brasil

Com esse objetivo o "Banco Nacional Imobiliario, S. A., acaba de efetivar a doação à Curia Metropolitana do terreno necessario para o futuro templo, de acordo com o programa da "Campanha de uma igreja em cada bairro".

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem:

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigario geral do arcebispado despachou os requerimentos seguintes:

Quermesse em favor das paroquias de N. S. Remedios, N. S. Candelaria de V. Maria;

Capelão da Casa da Criança de Santo André, em favor do padre Antonio Rao;

Procissão em favor da paroquia de Vila California, Suzano;

Trinação em favor de um sacerdote sacramentino;

Provisão de Capela em favor da Capela S. Pedro, paroquia de N. S. Jundiaí;

Missa em Oratorio Particular em favor da paroquia de N. S. Candelaria de V. Maria; Suzano e N. S. Achiropita;

Testemunhal para Casamento em favor de Ulisse Pelagatti, Arr Moreira, Braulio Francisco de Carvalho, Manuel Maria Paiva, Dora Vieira de Sousa, Dolacio Pimentel, José Ferreira Costa e Carmelo Siciliano;

Dispensa de Impedimento Matrimonial em favor de João Geraldo Ribeiro e Maria Stella O. Rocha, ario Testoni e Guiomar Testoni.

51 MORTOS E 36 FERIDOS NO DESASTRE

(Conclusão da ultima página)

e a Central providenciou onibus para transportar os passageiros.

PROVIDENCIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 7 (Asapress) — O presidente Getulio Vargas ordenou ao general Ciro do Espirito Santo Cardoso que visitasse, em seu nome, os feridos no desastre com o expresso de Nova Iguaçu e tome as providencias necessarias para apurar as responsabilidades do sinistro e punir os culpados.

COMUNICADO DA CENTRAL

RIO, 7 (Asapress) — Segundo nota oficial distribuida pela Central do Brasil, o desastre de trem em Nova Iguaçu ocorreu precisamente às 4 horas e 20 minutos da manhã. A composição apanhou um caminhão da Standard Oil que enguiçara na passagem de nivel. Aliás, o caminhão havia enguiçado pouco antes do leito da via ferrea, pedindo o seu motorista a um outro veiculo que se aproximava que o empurrasse, o que foi fatal, pois o caminhão parou justamente sobre a linha onde foi alcançado. O trem, constituido de seis vagões, foi totalmente atingido pelas chamas.

51 MORTOS

O numero oficial de mortos, segundo o mesmo comunicado, é de 51, havendo 36 feridos em estado grave hospitalizados no Hospital de Nova Iguaçu e 10 no Hospital Carlos Chagas. Centenas de outros feridos foram medicados nos hospitais de socorro mais proximos.

TRABALHOS DE SOCORROS

NOVA IGUAÇU, 7 — (News Press) — Intensificaram-se os ultimos socorros às vitimas do pavoroso sinistro que teve por palco esta cidade. Automoveis e até carroças estão levando para o Rio os feridos, visto o Pronto Socorro daqui achar-se inteiramente tomado por outros feridos e cadaveres.

O coronel Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil, continua no local, dirigindo os trabalhos, determinando as providencias mais urgentes. Afirma-se insistentemente que o unico responsavel pelo acidente foi o motorista do caminhão-tanque, que teria desobedecido ao sinal de "transito impedido" do guarda-cancela.

MAIS MORTOS QUE FERIDOS

NOVA IGUAÇU, 7 — (News Press) — Milhares e milhares de pessoas se movimentam continuamente em direção aos hospitais e leito da estrada de ferro, aflitos por noticias de seus parentes. O necroterio e a igreja de Nova Iguaçu estão inteiramente tomados por cadaveres. Há mais mortos do que feridos, ao contrario do que geralmente acontece em desastres dessa natureza.

INCRIVEL BUROCRACI.

NOVA IGUAÇU, 7 — (News Press) — Verificado o sinistro desta cidade, foram requisitados, em carater de maxima urgencia, os socorros do Distrito Federal. Entretanto, em vista de uma disposição legal, as ambulancias não puderam atravessar a divisa do Estado do Rio, havendo necessidade de intervenção do diretor da Central do Brasil, que apelou para o ministro da Justiça, que ordenou liberassem os veiculos. Em consequencia disso, as vitimas do desastre só começaram a ser socorridas às oito horas da manhã, quatro horas depois do sinistro, tornando-se ainda mais tragicas as consequencias do desastre de vez que a capacidade dos hospitais e do Pronto Socorro de Nova Iguaçu são limitadas.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia . . .	Cr$ 1,00
Aos domingos . . .	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns . . .	Cr$ 2,00
de edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano .	Cr$	240,00
Semestre	Cr$	130,00
Trimestre	Cr$	85,00
Capital :— Ano .	Cr$	240,00
Semestre	Cr$	130,00
Trimestre	Cr$	85,00

ENDEREÇOS TELEGRAFICOS

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe . . .	36-5383
Redação	36-4957
Publicidade	36-4956
Contabilidade . . .	36-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa	36-3187
Esportes (das 20 às 2 horas	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) . .	36-4796

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar. — Tels. 42-4887 42-7664; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7637 e 32-7620
SANTOS — Rua do Comercio, 18, 2.o 8/4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 8747

Ameaçado Mac Cloy

(Conclusão da 1.a página).

instancia de revisão, no dia 24 de maio, perante a Corte Federal Suprema. O enforcamento dos condenados, previsto para a noite de 24 a 25 de maio, foi uma vez mais adiada, na expectativa do julgamento da Corte Suprema. Este rejeitou o pedido de revisão. Não era mais possivel nenhum recurso e, pela terceira vez, a direção da prisão autorizou, ontem, as familias dos condenados a dar suas despedidas.

DECEPÇÃO NOS CIRCULOS DE BONN

A noticia do enforcamento provocou, nos circulos governamentais de Bonn, alguma decepção Lamenta-se aí que o ponto de vista alemão, fundamentado no fato de que a constituição da Republica federal não prevê a pena de morte, não tenha sido levada em consideração.

Os circulos americanos declaram que, por varias vezes, o alto-comissario americano, Mac Cloy, acentuou que as penas dos condenados foram pronunciadas antes da promulgação da constituição alemã.

E' interessante acentuar que a maioria dos crimes cometidos pelos enforcados se deu fora da Alemanha, contra estrangeiros.

Por outro lado, alguns comentarios da imprensa evocaram, na Alemanha, a "crueldade involuntaria" da justiça democratica, "crueldade" que consistiu em "colocar por três vezes os condenados ao pé da força, mandando-os depois para suas celulas" Os circulos autorizados objetam a isso que só as demarches das autoridades alemãs, representadas pelos advogados, conseguiram arrancar um "sursis" num caso em que uma medida de clemencia teria sido indigna da opinião publica dos paises que sofreram a ocupação nazista.

Observa-se finalmente a intervenção do "Wheworlf", que se manifestou há dois meses, através de cartas enviadas a Mac Cloy, e anunciando que, para cada execução de um dos "sete" de Landsberg, "um general e 25 soldados americanos" seriam assassinados.

O jornal "Ber Abend", por seu turno, escreve hoje em editorial: "Nenhum dos sete condenados poderia ser perdoado" Qualifica de infamia, por outro lado, as diversas tentativas de salvar os condenados, principalmente as declarações de generais alemães segundo as quais a execução tornaria mais dificil uma participação da Alemanha na defesa da Europa contra o comunismo.

Depois de lembrar as atrocidades cometidas pelos sete nazistas, e depois, principalmente, de assinalar que o comando do coronel "SS" Paul Blobel, assassinou de uma só vez tantas pessoas que foram necessarios 137 caminhões para transportar a roupa das vitimas, o jornal conclui lembrando as crianças, mulheres e homens que morreram nos campos de concentração antes de ser conduzidos nus para as camaras de gás. "Para essas vitimas, frisa o jornal, é que deveria dirigir-se a piedade de todos". — Roger Bosss, da "France Presse".

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ALZIRA ANDREONI, filha do sr. João Andreoni e da sra. Tereza Andreoni, já falecidos. Deixa os irmãos: Serafim, casado com a sra. Ida de Gennaro Andreoni; Francisco, casado com a sra. Ivone Andreoni; Semiramis, casada com o sr. João Pontes; Irene, casada com o sr. Mario Barone; Maria, casada com o sr. Felicio Gadia; Ida, casada com o sr. Matias Marques de Oliveira e Mercedes, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Gallo.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio do Braz.

SRA. ANGELA CRIVELARO, com 82 anos de idade, viuva do sr. Luiz Crivelaro. Deixa os filhos: Tranquilo, casado com a sra. Esperança Crivelaro; José, casado com a sra. Maria Crivelaro; Caetano, casado com a sra. Miranda Crivelaro; Atilio, casado com a sra. Clelia Crivelaro; Maria, casada com o sr. João Nicolau Grego; Santina, viuva do sr. Vicente Chafone; Aurora, casada com o sr. Umberto Pavani.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. MARIA JULIA MONTENEGRO DO AMARAL, com 54 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira do Amaral. Deixa os filhos: Elza, casada com o dr. Lauro Barros de Abreu; Vera, casada com o dr. Carlos Casimiro Costa; Nuno casado com a sra. Maria Elvira Santos do Amaral; Ana e Luci. Deixa os irmãos: Maria Alice, casada com o dr. Mauricio Ottoni; dr. Benedito, casado com a sra. Inês Carvalho Montenegro; Henrique, casado com a sra. Clotilde Gonelio Montenegro; João, casado com a sra. Alice Simões Montenegro; Artur, casado com a sra. Guaraciaba Paula Leite Montenegro; dr. Hildebrando, casado com a sra. Marta Ribeiro de Barros Montenegro; Azor, casado com a sra. Hilda Simões Lopes Montenegro; Rubens, casado com a sra. Hilda Amaral Montenegro; Horacio, casado com a sra. Maria de Lourdes Nogueira Montenegro e Mario, casado com a sra. Inês Pires Montenegro

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

SRA. JOSEFA PEREIRA RODRIGUES, com 48 anos de idade, casada com o sr. Antonio Rodrigues. Deixa os filhos: Ester, casada com o sr. Adolfo Augusto Rigo; Moacir, Otilia e Paulino.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. ROSALIA CECILIA SILVEIRA SAMPAIO, com 84 anos de idade, viuva do sr. Manuel Leite Sampaio. Deixa uma filha: Rosa, casada com o sr. Luiz Ayres.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Ordem Terceira do Carmo.

SRA. AMELIA VIANA, com 45 anos de idade, filha do sr. Manuel Viana e da sra. Maria Conceição Marcondes Viana. Deixa os irmãos: Maria do Carmo, casada com o sr. Francisco Fernandes; Lindolfo, falecido, que foi casado com a sra. Amelia Navarrete Viana; Manuel, casado com a sra. Margarida Viana; Francisco, casado com a sra. Filomena Zampini Viana; Rosalina, casada com o sr. Otavio Gaia; Josefina, casada com o sr. José Munhoz; Luiz, casado com a sra. Ana Maria Viana; Carlos, Ofelia, José Paulo e Gilva.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA COELHO, com 53 anos de idade, filha do sr. Manuel Coelho.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Itapura, 62, para o cemiterio de Vila Formosa

GENARO DELLA PAULERA, com 81 anos de idade, casado com a sra. Sofia Paulera. Deixa os filhos: Antonio, Rosa, Genaro, Filomena, Afonso, Maria, Caetano e Vicentina.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

CAETANO ROSSELLI, com 44 anos de idade, casado com a sra. Catarina Rosselli. Deixa os filhos: Neusa e Osmar.

O enterro realiza-se hoje às 9 horas, saindo o feretro da rua Amancio de Carvalho, 57, para o cemiterio do Brás.

MILTON GONZALEZ CRESPO, com 33 anos de idade, casado com a Ana Camargo Gonzales. Era filho do sr. Domingos Gonzalez Crespo, já falecido, e da sra. Conceição Gonzalez Garcia.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio São Paulo.

ANTONIO XANDE, com 81 anos de idade, viuvo da sra. Maria Jesuina Mendonça Xande. Deixa os filhos: Vicentina, casada com o sr. Tiago Mazanão; Xandita, casada com o sr. Francisco Pereira de Almeida Junior; dr. Alcides, casado com a sra. Odila Penteado Xande; dr. Antonio, casado com a sra. Benvinda Tavares Xande; Iolanda, casada com o sr. Amilcar Abel Nunes e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

JOSE' CERAVOLO, com 66 anos de idade, casado com a sra. Amalia Calió Ceravolo. Deixa os filhos: Lucidio, casado com a sra. Lidia Campana Ceravolo; Orlando, casado com a sra. Alice Ribeiro Ceravolo; Fernando, casado com a sra. Maria Schultz Ceravolo; Iride, Ida, casada com o sr. José dos Santos; Vera, Isis e Domingos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

A viuva de Trotsky acusa

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A viuva do assassinado Leon Trotsky acusou o Partido dos Trabalhadores Socialistas dos Estados Unidos e outros grupos trotskistas "ortodoxos" de seguir o stalinismo e o Estado stalinista, aos quais qualificou de "os piores e mais perigosos inimigos do socialismo e da classe operaria"

Tal acusação está contida em carta enviada à IV Internacional (trotskista) pela sra. Natalia Sedova Trotski, de seu exilio em Coyoacan, no Mexico.

INUMERAS RESTRIÇÕES

(Conclusão da 1.a pag.)

A multidão é composta principalmente de membros e seguidores do partido da Frente Nacional Trabalhista de Mohamed Mossadegh. O partido iraniano exigiu a imediata entrega das instalações da companhia.

Entre os representantes do governo que compareceram à estação de estrada de ferro estavam o ministro das Finanças Mohamed Varastes e o deputado Fatemi, um dos membros do quadro temporario.

O doutor Mohamed Hessabi, senador, anunciou a noite passada que não acompanhia os diretores ao Khuzistan.

Fatemi disse que o doutor Hessabi preferiu ficar por causa de seus deveres senatoriais que requeriam sua presença em Teerã.

Financistas e banqueiros do governo acompanharam os membros diretores em sua viagem ao sul.

O GOVERNADOR DO ESTADO CONHECE

(Conclusão da ultima página).

sordenada e irregular distribuição do produto.

Fiel aos compromissos assumidos para com o povo, e somente para com o povo, assim como perfeitamente entrosado com a atuação, a esse respeito, do excelentissimo senhor presidente da Republica, que justamente clama por medidas capazes de sustar a desproporcional alta do custo de vida, a dano das classes menos favorecidas, o governo do Estado viu-se na contingencia de, diretamente, assumir atitudes nem sempre bem compreendidas pelos atingidos por sua adoção. O vosso governador participa da opinião dos que sustentam que, relativamente aos problemas da produção, a mais aconselhavel politica ainda é a que favorece e estimula a livre iniciativa, a iniciativa particular. Isso não significa, porem, que deixe de intervir, onde e quando necessario, em defesa dos legitimos interesses do povo, do qual é mandatario constitucional. Nesse sentido, tomou todas as providencias cabiveis, desde a distribuição direta do açucar aos consumidores, até a aquisição, nos Estados do Norte, de 50.000 sacos de açucar, cujas primeiras remessas estão chegando ao porto de Santos, e que melhorarão de muito o abastecimento desta Capital

Além disso, providenciou o governo do Estado, perante os poderes federais, a consecução de praça em navios estrangeiros e nacionais, para o embarque de açucar para nosso Estado, adquirido por firmas particulares.

Essas medidas de emergencia foram tomadas com a rapidez que a situação exigia, mas o governo do Estado, que não pretende assistir à repetição de tão lamentaveis fatos, está decidido a adotar, ou pleitear dos poderes federais as medidas a longo prazo necessarias à normalização e estabilização do açucar de São Paulo.

Para isso contou e conta com a compreensão e a solidariedade do governo da Republica, com a boa vontade dos senhores ministros da Viação, da Fazenda, e do presidente do Banco do Brasil, alem da dedicação dos funcionarios e tecnicos da Secretaria do Trabalho e da Prefeitura da capital.

Aliás, como já foi dito, sucedem-se quase todos os anos, de alguns tempos para cá, essas dificuldades, exigindo um esforço sobre-humano do governo no sentido de afastar os inconvenientes dessa situação de carencia, que avulta proporcionalmente com o notavel crescimento não só da população da capital paulista, como tambem da de todo o Estado, e o aumento do poder aquisitivo, consequente ao aumento de salarios, sobretudo no interior.

Diante dessa situação, que cumpre levar em consideração, necessitamos de medidas que assegurem a estabilidade desse abastecimento, afastando a possibilidade de reprodução dos males das crises de suprimento, de acordo, aliás, com a orientação politica do exmo. sr. presidente da Republica.

Em especial para São Paulo, dado que sua população cresce assustadoramente, tanto na capital como no interior do Estado, os meios de estimulo à produção açucareira do proprio Estado não acarretam, por si sós, o desafogo que seria de se esperar, porque aquela produção não pode acompanhar o mesmo ritmo de crescimento do consumo, gerando isso, a repetição dos periodos de escassez de açucar.

Assim é que, na safra de 1949-50, o Estado produziu 5.944.423 sacos de açucar, existindo em estoque, em 30 de abril de 1950, apenas 321.510 sacos, no entanto, já na safra de 1950-51, embora elevada a produção para 6.729.691 sacos, os estoques em 30 de abril deste ano, montavam somente a 138.849 sacos, o que vale dizer que, não obstante o crescimento da produção em ... 785.267 sacos, os estoques baixaram de 182.661 sacos, revelando um maior consumo de 967.928 sacos. Cumpre considerar que, sem embargo de ter sido entregue ao consumo essa maior quantidade, ou seja, cerca de 1.000.000 de sacos, manda a verdade dizer que o interior do Estado encontra-se quase que inteiramente desprovido de açucar, inclusive os maiores centros produtores, como Ribeirão Preto e Piracicaba

O MAIOR ESGOTAMENTO DE ESTOQUES

Jamais se iniciou uma safra com tão grande esgotamento dos estoques de prateleira do interior de São Paulo, fato este, que terá forçosamente como consequencia um maior consumo no inicio da safra, para restauração desses estoques invisiveis, repercutindo nas disponibilidades do periodo de entre-safra de dezembro a junho.

Diante desse quadro, sentiu e sente o governo a imperiosa necessidade de intervir na questão do abastecimento de açucar do Estado, por um lado assegurando aos atacadistas e industriais a aquisição das quantidades indispensaveis a um suprimento normal e, por outro, compelindo as refinarias de São Paulo e Santos a que se entreguem ao maximo de produção que lhes for possivel, para que lhe cumpre defender perante o Instituto do Açucar e do Alcool, a previsão de maiores quotas de abastecimento, de modo a permitir aos primeiros um comercio normal e aos ultimos a plena produção de suas fabricas, em quantidade que traga tranquilidade ao povo

PROVIDENCIAS PARA EVITAR FUTURAS CRISES

Em face do exposto, e sabendo que o Instituto do Açucar e do Alcool, neste momento, encontra-se entregue à tarefa de estabelecer o novo plano de safra para o ano açucareiro de 1951-52, apressou-se o governo do Estado a tomar as providencias para que S. Paulo seja ouvido sobre essa relevante deliberação.

Por isso, animado unicamente pelo desejo de evitar a reprodução da irregularidade do abastecimento, de que este Estado vem padecendo, entendi oportuno comparecer perante aquele Instituto a fim de pleitear, na qualidade de governador e de responsavel pelo bem estar do povo paulista, que essas considerações sejam levadas em conta pela ilustre Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, tanto mais que, a par do desenvolvimento da produção de São Paulo, maiores são as suas solicitações de açucar do Nordeste, concorrendo seguramente para a estabilidade economica daquela região, em contraposição a tese de que o nosso crescimento importaria na restrição ou no desaparecimento da produção dos Estados nordestinos, que, por imposição de solo e clima, não podem dedicar-se a outras atividades.

A respeito, convem lembrar que, para os anos de 1945-46 e 1946-47, em que o consumo se encontrava racionado, foram previstas para São Paulo quotas de açucar provenientes de outros Estados, respectivamente, de 1.745.015 e 2.142.000, abrangendo os suprimentos das refinarias, das industrias e do consumo domestico Para os anos seguintes, porem, ou seja, a partir de 1947-48, essas quotas reduziram-se a 1.300.000 apenas para as refinarias, quando ano açucareira de 1946-47 só as refinarias foram contempladas com a quota de 1.172.000 sacos de origem do Nordeste.

Ocorre, que desde a safra de 1947-48, vem sendo mantida a quota para as refinarias de São Paulo e Santos em 1.300.000 — sem qualquer quantidade para os industriais e atacadistas — com a agravante de que, nessa quantidade, já por si absolutamente insuficiente, 100.000 sacos de Sergipe figuram simbolicamente, visto que, por deficiencia de porto de Aracaju, não podem ser embarcados para São Paulo. Assim, durante todo esse longo periodo, a quota de açucar cristal, proveniente do Nordeste, para as refinarias de São Paulo e Santos, reduziu-se a 1.200.000 sacos

Nessas condições, cumpriu o governo do Estado o indeclinavel dever de advogar, perante o Instituto do Açucar e do Alcool, que na deliberação definitiva da safra em estudo, seja dada ao Estado de São Paulo no minimo uma quota de 3 milhões de sacas de açucar do Nordeste destinadas 2.300.000 às refinarias de S. Paulo e Santos e 700 mil ao comercio atacadista e aos industriais.

No ano de 1949, entraram pelo porto de Santos 2.535.841 sacas de açucar de diversos tipos e procedencias, enquanto que no ano de 1950, essa quantidade se reduziu a 1.806.898 sacas — apesar do crescente aumento de consumo — e no ano corrente tudo indica que será ainda menor, repercutindo maleficamente no abastecimento, fato que poderá ser evitado de futuro, com a providencia já solicitada e que temos plena convicção, será tomada.

O PROBLEMA DA CARNE

Abordamos agora o momentoso problema da carne, que tem apaixonado nossa imprensa e os representantes do povo na Assembléia Legislativa e na Camara Municipal, numa repercussão natural do clamor publico.

A politica sobre o abastecimento de carne, adotada pelo governo federal, constituiu uma das maiores preocupações do proprio presidente Getulio Vargas que sempre compreendeu a necessidade de uma solução capaz de harmonizar os interesses de pecuaristas e consumidores. Por sua propria iniciativa, o problema foi pormenorisadamente estudado por tecnicos e resolvido em março passado, em reunião plenaria do Ministerio. O resultado a que se chegou nessa ocasião, orientado pelo proprio presidente da Republica, como dissemos, foi o de se dar ao assunto uma solução correspondente à concepção economico-social de nossa época, isto é a garantia de estabelecer uma qualidade de carne popular mais barata do que em qualquer outro pais do mundo e de assegurar ao mesmo tempo o fomento às atividades pecuarias e à estabilidade dos preços aos consumidores, mesmo no periodo de seca. Alem disso, o senhor presidente da Republica pretendeu estabelecer o preço medio da carne num nivel equivalente ao nivel de preços nos mercados internacionais. Com isso, visou dois objetivos: — a) beneficiar aos consumidores, pois os preços de generos de primeira necessidade, são, em regra geral, muito superior aos dos demais paises, constituindo, portanto, a solução adotada, a mais satisfatoria; — b) preparar as condições para o reinicio das exportações que beneficiam e revigoram a economia nacional.

Esses objetivos — estimulo aos pecuaristas, criação de uma qualidade barata de carne, tipo popular, estabilidade de preços, durante o ano inteiro, a um nivel de preços equivalente às cotações internacionais — o senhor presidente Getulio Vargas conseguiu, pela liberação de preço de apenas 22,1% de boi.

Sem essa liberação, um dos pontos essenciais do programa economico do governo, não poderia ser concretizado. A importancia que o proprio governo federal atribuiu a essa solução, exprime-se no fato de que o respectivo decreto, que vigora não somente no Distrito Federal como tambem nesta capital e em todo o Brasil Central, foi assinado pelo sr. ministro do Trabalho.

TABELA QUE ATENDEU AOS INTERESSES DA POPULAÇÃO

A Comissão Estadual de Preços no exercicio de suas funções legais, tabelou a crane, no varejo, após estudos de natureza tecnica. Esse tabelamento, porem, tinha que se ater à situação economico social do momento, de modo que, entre sacrificar o povo, ou diminuir a margem de lucro dos marchantes e retalhistas, não podia haver duvida, nem hesitação: atendeu-se ao interesse da população.

Nesta oportunidade, quer o governador repetir e reafirmar seu apelo aos açougueiros em geral, para que, demonstrando espirito publico, colaborem com as autoridades do Estado, que apenas visam a defesa da população paulista, por cuja saude, bem estar e segurança, são responsaveis. Reconhece o governo do Estado a legitimidade dos interesses dos açougueiros e varejistas, que pretendem maior e, conforme alegam, mais razoavel margem de lucro. Mas essa pretenção não pode, evidentemente, ir do encontro aos interesses da população em geral, principalmente das classes menos favorecidas, que não estão em condições de arcar, no momento, com acrescimos nas suas despesas diarias e imprescindiveis.

Os que forem seduzidos pela idéia de fraudar o novo tabelamento que não foi fixado empiricamente, e sim após acurados estudos, tomado em consideração o "boi integral", comumente chamado "boi casado", sabem que terão pela frente a desaprovação e a repressão legal dos poderes publicos.

Ao finalizar, quero agradecer sinceramente a todos que não descreram da decisão, da vontade de acertar do vosso governador, que conhece apenas uma medida para todos os seus atos de governante: o direito e o interesse dos seus governados".

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

OCORRENCIAS POLICIAIS

Furtou da firma em que trabalhava 550 mil cruzeiros e fugiu para Porto Alegre

Preso naquela capital o empregado desonesto — Nas malhas da Policia mais dois cumplices e a esposa do larapio — Encontrado o carro roubado pelo guarda-civil

Aloisio Fachineti Carvalhal, de 34 anos, casado, há mais ou menos 2 anos, depois de perder tudo o que possuia em seu Estado natal, veio para esta capital, a fim de recomeçar a vida. Aqui, no hipodromo de Cidade Jardim, fez amizade com Ostacio José Ruiz, tambem conhecido por José Salgado, que o apresentou a Antonio Leoncio da Silva, concessionario do bar do Sindicato dos Bancarios. Certo dia, Ostacio levou Aloisio à agencia de empregos "Isis", conseguindo coloca-lo na Porcelana Real Limitada, onde foi ocupar o cargo de secretario do diretor. Passou, então, Aloisio a fazer cobrança de vultosos pagamento da firma. Sua conduta foi correta até o dia 24 de maio ultimo, quando revelou a Ostacio o montante de uns recebimentos que iria fazer no dia seguinte. Depois de rapidas confabulações, resolveu Aloisio, segundo suas declarações, a conselho de Ostacio, se apoderar do dinheiro. Traçado o plano, mandou que sua esposa Odete Carvalhal, que se encontrava em Bauru, que viesse para esta capital. No dia 25, depois de receber 550 mil cruzeiros, foi ao encontro de sua esposa na Estação da Luz, entregando-lhe 200 mil cruzeiros e mandando que ela regressasse a Bauru. Leoncio, por sua vez, seguiu para o Rio de Janeiro, em avião, usando o nome de Aloisio, conseguindo dessa maneira despistar a policia.

No mesmo dia as autoridades policiais foram informadas do ocorrido e logo tomaram as providencias a fim de localizar o ladrão. Varios investigadores seguiram de avião para varios Estados, sem conseguir localizar Aloisio. As diligencias prosseguiam e dias depois foi efetuada a prisão de Ostacio, quando se dirigia para a sua residencia, na rua dos Ingleses, pois souberam os investigadores que ele havia acompanhado Aloisio na ocasião em que este fora procurar emprego. No Departamento de Investigações Ostacio procurou negar que tivesse qualquer ligação com Aloisio, porém, depois de longos interrogatorios, acabou por confessar. O investigador Silvio Ribeiro, seguindo para a cidade de Bauru, efetuou a prisão de Odete Carvalhal, que tinha em seu poder 52 mil cruzeiros. No prosseguimento das diligencias outro policial da Delegacia de Furtos prendeu no 7.o andar do predio das Americas Antonio Leoncio da Silva, que indicou o local, em Porto Alegre, onde se encontrava Aloisio, pois havia estado naquela capital em sua companhia. Destacado o investigador Martins daquela especializada, este policial conseguiu deter naquela cidade Aloisio, que tinha em seu poder 354.960 cruzeiros. Escoltado pelo investigador, Aloisio foi removido para esta capital e levado à presença do delegado Enio Montealegre, confessando o delito, esclarecendo que distribuiu parte do dinheiro a Ostacio e a Leoncio, tendo o restante perdido no jogo de corrida de cavalos.

Aloisio, Ostacio e Leoncio, depois de ouvidos no inquerito instaurado em torno do caso, foram recolhidos ao xadrez.

APREENDIDO O CARRO ROUBADO PELO GUARDA CIVIL

Prosseguindo as diligencias iniciadas pelo delegado Assis Mentor em torno da quadrilha de ladrões de automoveis da qual se presume ser o chefe o guarda civil Pedro Augusto Teixeira, investigadores da Delegacia de Roubos, chefiados pelo encarregado da secção de roubos de automoveis Gabriel Juliani, conseguiram localizar a garage particular onde eram guardados os veiculos roubados. Estava ela situada no predio n.o 28, da rua Promerim, em Tucuruvi, sendo locatarios o guarda civil Pedro Teixeira e o sargento da Força Policial Mario de Oliveira Leite. À porta da garage estava estacionado um automovel Ford, que era utilizado pelos componentes da quadrilha. Entrando na garage os policiais apreenderam chapas para automoveis, acessorios, ferramentas, fardas da Guarda Civil e da Força Publica, capas e outros objetos, além de carimbos de aço que eram usados para a mudança do numero do motor do veiculo roubado.

Foi tambem, apreendido o Chevrolet tipo 1950, de propriedade de Nelson Chade e que fora roubado no dia 28 do mês passado.

As diligencias prosseguirão até que seja completamente desmantelada a quadrilha e presos os cumplices.

Baixa na colação do café

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O café Santos S, a termo, fechou entre 7 e 38 pontos de baixa na venda de 65 lotes.

O produto U, a termo, fechou entre 5 e 35 pontos de baixa, sem que houvesse vendas.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 baixou um quarto de centavo, fechando a 53.75 cents por libra.

Violento choque de trens nos Estados Unidos

CLARKSVILLE, Tennessee, 7 (UP) — **Dois trens de passageiros se chocaram a treze quilometros desta localidade. Os comboios procediam respectivamente de Louisville e Nashville.**

Segundo as primeiras informações, pereceram varios passageiros de ambos os comboios.

TRUMAN CONCITA

(Conclusão da 1.a pag.)

Truman disse que se trata de um serio golpe no esforço de defesa das Nações Livres, que poderiam sentir-se ameaçadas com a referida clausula.

ESPERADA VISITA DO PRESIDENTE DO EQUADOR

WASHINGTON, 6 (AFP) — O presidente Truman exprimiu hoje, em sua habitual entrevista, a satisfação pela proxima visita do presidente do Equador, sr. Gallo Plaza, aos Estados Unidos. Segundo Truman, confere sempre importancia especial às visitas dos Chefes de Estado latino-americanos, porque as mesmas permitem intensificar os tradicionais laços existentes entre esses paises e os Estados Unidos. O sr. Gallo Plaza já foi embaixador do Equador nos Estados Unidos e fez seus estudos neste pais.

NOVOS CREDITOS SUPLEMENTARES

WASHINGTON, 7 (AFP) — O presidente Truman assinou sabado da semana passada o ultimo projeto de lei prevendo creditos suplementares para as diversas administrações federais. Este projeto, que prevê o credito de 365 milhões de dolares, contem uma clausula, acrescentada à proposta original pelo Congresso, que suprimiria o auxilio economico norte-americano às nações que viessem a vender à União Soviética, ou aos paises satelites, material de guerra ou produtos que pudessem servir para a fabricação desse material, ou ainda quaisquer dos artigos que os Estados Unidos se recusam para enviar ao bloco comunista.

O presidente Truman fez uma declaração protestando contra essa clausula, que, na sua opinião, poderá constituir um golpe de morte no imenso esforço defensivo desenvolvido pelas nações livres.

Nos circulos governamentais, exprime-se a opinião de que, caso aquela medida fosse aplicada de maneira rigorosa, prejudicaria consideravelmente os programas norte-americanos de auxilio economico aos paises estrangeiros, bem como os esforços desenvolvidos no sentido de se reforçarem as nações amigas contra a agressão comunista. Em consequencia, o governo norte-americano projeta tomar medidas, em breve, a fim de retardar a entrada em vigor da nova lei, procurando ao mesmo tempo persuadir o Congresso a modifica-la.

Fugiram para Moscou

(Conclusão da 1.a Pag.

Donald Mac Lean, embarcou em Nova York vindo para esta capital, a fim de auxiliar as pesquisas sobre seu mano. Alan Mac Lean vinha exercendo as funções de portavoz da delegação britanica na ONU.

* * *

LONDRES, 7 (AFP) — Salienta-se de fonte oficial que Mac Lean, um dos funcionarios do "Foreign Office", que desapareceram desde 25 de maio ultimo, tem dois filhos e que sua esposa continua na Grã Bretanha.

Por seu lado, Burgess, o segundo funcionario desaparecido, é celibatario. Salienta-se, tambem, que as funções assumidas por Burgess eram a de secretario da embaixada em Washington. Mas no momento do seu desaparecimento ele havia deixado esse posto e esperava em Londres a uma nova nomeação.

ESTARIA DISPOSTO O GOVERNO

(Conclusão da 1.a pag.)

são militar norte-americana desde o fim da segunda guerra mundial.

Em resposta a uma pergunta do senador democrata Brien Mac Mahon, Dean Acheson declarou que, em sua opinião, não havia qualquer ligação entre as concessões feitas à URSS no Extremo Oriente, em virtude dos acordos de Ialta, e a "debacle" da China nacionalista. O secretario de Estado revelou mesmo, a esse respeito, que o marechal Chiang Cai Chek havia dado sua aprovação às concessões feitas à União Sovietica.

Depois de ler para os senadores os termos do acordo de Ialta, Acheson salientou as condições nas quais esse acordo foi concluido. Recordou que, então, os EE. UU. estavam desejosos de convencer os russos a tomarem parte no conflito do Extremo Oriente, a fim de que os 1.252.000 mais ou menos de soldados japoneses na China pudessem contribuir para a defesa do Japão, fossem liquidados na propria China.

Quanto ao relatorio do general Barr, prosseguiu o secretario de Estado, acentuava principalmente as debilidades politicas e militares do regime nacionalista chinês e explicavam a vitoria dos comunistas chineses pelo descontentamento do povo da China e pela corrupção existente no seio do governo e da administração nacionalista.

Por outro lado, a questão da perseguição, em combate aereo, a aviões inimigos alem da fronteira norte-coreana, foi novamente levantada pelo senador republicano Harry Cain. Acheson confirmou que tal idéia foi abandonada pelo proprio Departamento da Defesa, depois de ter sido informado da reação desfavoravel de 6 paises membros da ONU, avisados da eventualidade dessa operação tatica. Como os militares que o precederam, o secretario de Estado exprimiu depois a opinião de que os Estados Unidos não dispõem, no momento, de potencia militar suficiente para impedir que a URSS se assenhoreie da Europa, na eventualidade de uma agressão por parte desse pais. Da mesma forma, o depoente exprimiu duvidas de que a União Sovietica, mesmo que o tencione, possa ordenar ou impor a cessação das hostilidades na Coréia. Precisou, a esse respeito, que a questão é puramente formal, pertencendo ao dominio das hipoteses.

OS PRINCIPAIS PONTOS DE VISTA

Outrossim, Dean Acheson precisou os seguintes pontos:

1.o — Não acredita que os Estados Unidos tenham cometido erro ao evacuar a Coreia em 1949, já que se tratava de uma recomendação das Nações Unidas e do Departamento de Defesa, o qual era de opinião que as tropas norte-americanas poderiam mais utilmente ser empregadas em outro lugar; 2.o — Não seria partidario da retirada das tropas norte-americanas da Europa; 3.o — Admitiu que os Estados Unidos erraram ao desmobilizar-se e desarmar-se tão rapidamente, como o fizeram em 1946.

Em seguida, foram suspensos os trabalhos, que se reiniciaram à tarde.

Retomando seu depoimento, Acheson disse que, se é exato que os dois funcionarios diplomaticos britanicos cujo desaparecimento foi assinalado esta manhã em Londres são simpatizantes comunistas, "o caso é de extrema gravidade".

O senador republicano Owen Brewster observou a Acheson que os dois funcionarios em questão estão a par, em seus minimos detalhes das comunicações secretas anglo-norte-americanas com referencia a assuntos tais como pacto do Atlantico norte, guerra na Coreia e projeto do tratado japonês.

O secretario de Estado, por seu turno, exprimiu a opinião de que, se um dos dois personagens em questão, Mac Lean, era encarregado de assuntos do interesse dos Estados Unidos, "tinha conhecimento do teor de nossas conversações em Paris, entre os ministros do Exterior".

TANCREDO

PODE SER, MAS PREFIRO A RATOEIRA
CAIU !!
tac!!

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 7 (News Press) — Fortes chuvas cairam hoje sobre esta cidade tendo causado completo congestionamento do trânsito.

* * *

RIO, 7 (Asapress) — O ministro da Viação enviou ao governador do Estado de Alagôas o seguinte telegrama:

"Acuso sensibilizado o telegrama em que v. exc. renova o convite formulado para que visite Alagôas. Já tenho programada essa visita para muito breve, juntamente com a que farei a Bahia, a Sergipe e a Pernambuco. Infelizmente, a duração da viagem que empreendi não permitiu estende-la Pode, porém, v. exc. estar certo que a demora será curta, pois tenho o maior interêsse em conhecer o Estado sob sua proveitosa administração".

* * *

RIO, 7 (News Press) — A Comissão de Trânsito do Automovel Club do Brasil, entregou ao diretor do Serviço de Trânsito, sr. major Geraldo Cortez, um esquema de uma grande campanha popular sobre os problemas de trafego do Distrito Federal, inclusive o recolhimento de contribuições para a melhoria dos equipamentos que necessita a cidade. O apêlo de contribuições do comercio e industria, terão um duplo objetivo: A colaboração no campo pratico e a mobilização dos particulares para suprir a deficiencia da repartição oficial.

* * *

RIO, 7 (News Press) — Informam da capital mineira que perdura a onda de frio que atravessa o Estado, havendo a temperatura nessa capital atingido a 9 graus. No interior tem geado em alguns municipios e, segundo noticias de Caxambú, a temperatura ali desceu a um grau e em Itabira registrou-se a minima de 4 graus. A maxima do Estado foi obtida em Januária com 24 graus

* * *

CURITIBA, 7 (Asapress) — O governador encaminhou à Assembléia Legislativa projetos de leis, equiparando o vencimento do secretario do governo ao de secretario de Estado, isto é, de Cr$ 15.000,00, e dando nova organização ao Departamento de Propaganda, que passará a contar com uma filial no Rio e outra em São Paulo.

* * *

CURITIBA, 7 (Asapress) — Estourou uma luta aberta entre os proprietarios de onibus e de lotações, cada qual procurando absorver o outro e conseguir as melhores linhas.

O assunto foi debatido pelo prefeito, pelos interessados e pelas autoridades do transito, ficando resolvido que os lotações serão mantidos.

Por outro lado será estudado a encampação da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, que sucedeu à Companhia Força e Luz e que pertence a capitais particulares.

* * *

BAGÉ, 7 (News Press) — Realizar-se-á nesta cidade, de 10 a 12 de novembro vindouro, a Festa Nacional do Trigo O prefeito municipal local, sr. Carlos Kluwe, comunicou hoje ao ministro da Agricultura que o comissariado geral da Festa decidiu, por unanimidade, incluir o nome do sr. João Cleofas na Grande Comissão de Honra do aludido orgão.

* * *

TERESINA, 7 (Asapress) — O governador Pedro de Freitas anunciou à imprensa ter efetuado um contrato para exploração dos carnaubais das Fazendas Estaduais, em bases bastante vantajosas para o Tesouro piauiense.

Mostrou-se o governador satisfeito com a perspectiva de desafogo das finanças estaduais, diante dos resultados já colhidos em varios setores da administração.

Informou tambem o sr. Pedro de Freitas, que brevemente irá ao Rio, a fim de pleitear do presidente da República alguma coisa que ainda necessita o Estado, esperando ser bem sucedido.

* * *

BELEM, 7 (Asapress) — O Conselho Consultivo do Banco da Amazonia debateu a questão dos investimentos de capitais para a importação de borracha estrangeira, considerando perigoso o desvio de verba que deveria ser aplicada na Amazonia

* * *

JOÃO PESSÔA, 7 (Asapress) — Em consequencia das últimas chuvas, quase todas as estradas do Estado acham-se intransitaveis, o que tem prejudicado sériamente as comunicações intermunicipais.

Noticias vindas do Interior dizem que o comercio de varias localidades estão paralisados por falta de transporte, sendo praticamente impossivel a ligação entre a Paraiba e Pernambuco.

Recepção na Academia Paulista de Letras



O governador Lucas Nogueira Garcez, presidente nato da Academia Paulista de Letras, conforme dispõem os estatutos dessa entidade, compareceu ontem, à noite, no Teatro Municipal, pela primeira vez, a uma sessão solene da Academia, a fim de assistir à solenidade de posse do novo academico, sr. Fernando Nobre, que sucede ao escritor Basilio de Magalhães.

Presidindo à reunião, na qual o novo academico foi saudado pelo sr. Soares de Melo, o governador Lucas Nogueira Garcez proferiu o seguinte discurso:

"Em virtude das disposições contidas nos Estatutos da Academia Paulista de Letras, o governador de São Paulo tem a honra de declarar aberta e de presidir a esta sessão solene, para receber na erudita morada das letras o sr. Fernando Nobre.

E' com grande satisfação que o governador do Estado, abrindo uma pausa no seu fatigante trabalho de administrador da coisa publica, vem a esta casa de cultura para uma solenidade como a de hoje.

Porque é grato verificar periodicamente que a idade contemporanea tão perturbada pela acumulação de graves problemas materiais da coletividade, que aguardam solução, ainda permite a reunião de homens de espirito, que do espirito se nutrem e para o espirito vivem, cultivando as belas letras no recesso de suas bibliotecas tranquilas. Esta é uma lição magnifica, de que é possivel a alguem esquecer às vezes a luta áspera pela conquista do lucro, para dedicar algumas horas do dia ao cultivo de um sonho de beleza pura, de erudição ou de pesquisa.

Nesta casa de cultura, temos hoje o fato significativo da posse na Academia, do sr. Fernando Nobre, que ilustrou as letras brasileiras com o resultado de seus estudos e de sua meditação fecunda, escrevendo uma mensagem desta geração às gerações do futuro, realizada na forma imperecivel de um livro, "As Fronteiras do Sul". Vem o novo academico ocupar o lugar deixado vago pelo ilustrissimo historiador patricio, sr. Basilio de Magalhães, titular da Cadeira de Pedro Taques, o nosso grande linhagista do passado.

A praxe, que tem poderosa força, estabeleceu que as academias conferem a imortalidade. E' certamente uma imortalidade simbolica. Mas o simbolo é perfeito, porque imortal é o espirito e eterna é a realização de suas obras. Pedro Taques começou sua grande obra nos primordios de nossa colonização. Seculos mais tarde, a Academia Paulista reverenciou sua ilustre memoria, tornando-o patrono de uma de suas cadeiras, que foi entregue a Basilio de Magalhães. Nessa entrega, estava a certeza de que pesquisa historica, que o patrono iniciara, prosseguiria com o mesmo impulso de honestidade, a mesma capacidade de visão do passado e a mesma noção de servir à cultura. A posse do sr. Fernando Nobre, nesta noite, é outra certeza de que a caminhada prosseguirá no mesmo rumo e com o mesmo valor que tornaram esta cadeira tão ilustre. E, dentro em pouco, pela palavra inspirada e ardente do prof. Soares de Melo, ouvireis as razões desta certeza.

Está a Academia de parabens e esta é uma noite de excepcional contentamento. Porque a posse do sr. Fernando Nobre não está emoldurada no luto obrigatório das posses academicas, onde os vivos vêm ocupando o lugar dos mortos. O vivo de hoje vem ocupar o lugar de outro vivo, que apenas foi transferido para a categoria de socio honorário. Prosseguindo o sr. Basilio de Magalhães em seu proficuo labor, como esperamos, haverá agora dois estudiosos para contribuirem com o seu esforço intelectual para o lustre da Cadeira de Pedro Taques e maior gloria da Academia Paulista de Letras".

O cliché são dois aspectos da solenidade de ontem no Teatro Municipal.

NA SESSÃO DO SENADO

"INEVITAVEIS A ELEVAÇÃO DO CUSTO DA VIDA E DOS SALARIOS"

Analisa o sr. Landulfo Alves a atual situação do país

RIO, 7 (Asapress) — Reuniu-se hoje a sessão do Senado sob a presidencia do sr. Café Filho. O sr. Landulfo Alves do P. T. B. da Bahia ocupou hoje toda a hora destinada ao Expediente. Começou por tratar da inflação e suas causas e efeitos. "A nossa moeda — disse — embora sem lastro ouro necessario, tem se mantido em posição alta no intercambio com as nações de moeda forte como sejam a Inglaterra, de quem compramos uma libra por 53 ou 56 cruzeiros; e com os Estados Unidos com quem fazemos transações à base de 18,70 cruzeiros por dolar. Uma moeda com este poder no intercambio internacional não poderia ser considerada inflacionada na expressão classica do termo: Referindo-se à elevação do custo da vida o sr. Landulfo Alves acentuou: "Talvês o unico meio de melhorar a norma de vida das populações pauperrimas seja elevando-se os salarios. E' inevitavel a elevação dos preços de custo e consequentemente dos de venda. Isto não quer dizer que não esteja havendo abuso por parte de alguns elementos da alta ou media finanças que se estão locupletando indevidamente com lucros alem do custo".

Na Ordem do Dia foram aprovadas as seguintes materias: Constitucionalidade do projeto de regulação de população instituida e constituida; projeto que modifica as penas de crimes contra a economia popular e altera o seu processo no Distrito Federal; projeto de resolução que altera a denominação de "cargo de revisores de provas" do Senado, para o de "redatores revisores"; e projeto que dá nova redação ao paragrafo terceiro do artigo 121 do Codigo Penal. Foi rejeitado o projeto que dá nova redação ao artigo 574 do Codigo do Processo Penal.

PALACETE PRATES

ADIADA NOVAMENTE A VOTAÇÃO DO CREDITO ESPECIAL DE 522 MILHÕES DE CRUZEIROS

Obstrução dos trabalhistas na sessão extraordinaria da Camara Municipal — Emenda do projeto de lei dispondo sobre a construção do "subway" na capital

Convocada com o fim de apreciar o projeto de lei que autoriza o Executivo a dispender a importancia de 522 milhões de cruzeiros para ocorrer à despesa de construção das avenidas Leste, Itororó, Tiradentes e Circular, bem como, de desapropriações de imoveis e de outros melhoramentos e serviços publicos, a sessão extraordinaria realizada ontem na Camara Municipal teve efeito inocuo e improdutivo, devido à exaltação dos debates em torno dessa propositura, motivadas pela atitude obstrucionista dos vereadores pertencentes à bancada do PTB, que, na opinião dos seus adversarios, empenhavam-se a todo custo no proposito de levar a questão, de carater tecnico e construtivo, para o terreno politico, com o fito unico de preparar ambiente para as proximas eleições municipais.

Nos dois grupos antagonicos, notam-se, de um lado, as bancadas do PR, UDN, PSP e de outras agremiações partidarias que se mantêm em acordo com o teor da proposição; do outro lado, a bancada do PTB apoiada por alguns edis que divergiram da orientação do seu Partido, alegando irregularidades na dotação de verbas do projeto de lei, solicitaram a sua volta às comissões tecnicas do Legislativo a fim de que sejam prestados maiores esclarecimentos quanto ao emprego e ao custo das obras descritas em seus itens.

DECORRER DA SESSÃO

No inicio da sessão, o sr. Pedro Pedreschi, na qualidade de relator do parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, manifestando-se favoravelmente à propositura em questão, discorreu pormenorizadamente sobre os principais itens, tendo, no final, concluido pela apresentação de uma emenda elevando o credito para 580 milhões de cruzeiros, a fim de que essa quantia correspondesse à quebra na colocação de verbas, mediante emprestimo.

Sucedeu-o o sr. Anis Aidar, que, levantando questão de ordem, solicitou à Mesa providencias para que a votação do projeto dos 522 milhões fosse feita nominalmente. Ao terminar, lembrou que, conforme estabelece o artigo 38 do paragrafo 2.o da Lei Organica dos Municipios, proposituras dispondo sobre emprestimos, como a que estava em discussão, somente poderão ser aprovadas se 2/3 dos edis presentes votarem favoravel.

Deferida a questão de ordem pela Mesa, o sr. André Nunes Junior, presidindo a sessão, concede a palavra ao vereador Brasil Bandecchi, relator do parecer da Comissão de Finanças, que de forma identica ao do orador que o precedeu, leva ao conhecimento do plenario as razões que o levaram a apoiar as medidas expostas pelo Executivo, sob o ponto de vista juridico, na justificativa da proposição.

O orador seguinte, sr. Angelo Bortolo, da bancada do Partido Republicano, como integrante da Comissão de Obras e Serviço Publicos, relatou e defendeu o parecer desse orgão tecnico do Legislativo Municipal, que concorda com os propositos apresentados na exposição de motivos do chefe do Executivo no projeto de lei em questão.

No termino da sessão, falaram os srs. Aluizio Greenhalg e Valdemar Teixeira Pinto. O primeiro apesar de se manifestar de acordo com o disposto no projeto, chamou a atenção do plenario para alguns itens que cuida estarem obscuros. Finalizando, apresentou algumas emendas, dentre elas a que estabelece que as obras dispostas no projeto deverão ser executadas mediante concorrencia publica.

O sr. Teixeira Pinto argumentou com as finalidades da propositura, enaltecendo o valor das obras.

A seguir, esgotada a hora regimental, o presidente da Mesa convocou os edis para a sessão de hoje, às 14,30 horas.

CONSTRUÇÃO DO "SUB-WAY"

Pelo sr. Ottobrini Costa foi encaminhada emenda ao projeto dos 522 milhões de cruzeiros, no sentido de ser acrescentado no paragrafo unico do artigo 1.o a importancia de 200 milhões de cruzeiros para a execução do inicio das obras de construção de um sub-way".

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Recepção ao governador fluminense

REUNIÃO DA COLIGAÇÃO INTERPARTIDARIA

Para certos grupos politicos, todos os acontecimentos que dizem respeito à vida da Coligação Interpartidaria, que está plenamente consolidada e prestando grandes serviços a São Paulo, porque vem facilitando o trabalho da administração publica, acontecimentos perfeitamente normais, comuns, de rotina, são encarados e interpretados de forma muito diferente da realidade.

Foi o que se deu, ontem, com a recepção que a Coligação Interpartidaria ofereceu ao governador Amaral Peixoto, presidente do Diretório Nacional do P.S.D.

Saudou o ilustre visitante o sr. T. Piza, lider da bancada ortodoxa petebista.

Nada de mais na indicação do representante do P.T.B. para apresentar ao governador do Estado do Rio os cumprimentos dos deputados coligados.

Dentro da coligação, todos os seus integrantes estão em situação de igualdade, pois trata-se, acima de tudo, de uma coligação essencialmente democratica, e que tem por objetivo facilitar os problemas politicos e administrativos que surgem no Estado de São Paulo.

Não é pelo fato da Coligação ter um lider que ficará adstrito, tão somente a ele, usar da palavra todas as vezes que se faça necessária. Qualquer elemento coligado poderá representar a organização em todas as oportunidades, sem que daí se possa concluir que houve desprestigio para o lider ou diminuição para um dos integrantes da Coligação. Dentro em pouco a Coligação, desde que aprovado seu regimento interno, terá um lider e dois vice-lideres, que substituirão aquele em momentos que se façam necessários, e que saberão estar à altura das responsabilidades.

Não há, assim, motivo algum para que se possa encarar um fato tão comum sob aspectos muito distantes da realidade.

POSSE DO DIRETORIO DO P S. D.

Na solenidade de posse do novo diretorio estadual do P. S. D., realizada na Biblioteca Publica, representaram o Partido Republicano os srs. deputados Salles Filho, lider da bancada no Palacio Nove de Julho, e Waldomiro Lobo da Costa, da Comissão Diretora.

VISITA

Os elementos que fazem parte da chmaada "ala liberal" do P. S. D. estiveram, ontem, em visita ao sr. Amaral Peixoto. Segundo se sabe, a posição assumida por esses proceres foi objeto das conversações mantidas com o presidente do P. S. D.

MELHORIA

O sr. Camilo Aschcar, através de um projeto de lei, vai propor a melhoria das pensões que atualmente são pagas pelo Estado aos invalidos da Revolução Constitucionalista. Espera o deputado udenista que a 9 de julho o referido projeto esteja aprovado.

ESTATUTOS

Reformas radicais nos Estatutos do P. T. B. vão ser propostas na convenção do partido e que se inicia hoje no Rio de Janeiro. Pretendem os reformadores dar organização aos diretorios e melhor distribuição das atribuições dos dirigentes. Nos Estatutos devem ser fixadas, tambem, as bases da organização cooperativista junto a todos os diretorios e incremento da sindicalização dos trabalhadores.

OBJETIVOS

Está realmente assentado que na Convenção do P. T. B. será proposta e aprovada a anistia geral a todos os elementos petebistas que foram afastados das fileiras do partido. Apesar disso, dizem os elementos daquela agremiação, os objetivos dos srs. Danton Coelho e Eusebio Rocha foram atingidos, quando a Comissão de reestruturação expulsou diversos parlamentares do P. T. B. Esse foi o motivo que levou o sr. Cassio Ciampolini a declarar ao sr. Brochado Rocha que desistia da anistia que se pretendia dar a ele e seus companheiros.

PRESIDENCIA

Parece que não há duvida na recondução do sr. Danton Coelho à presidencia do P. T. B. e vice-presidencia o sr. Dinarte Dornelles, que será o presidente efetivo do partido na licença do ministro do Trabalho.

INDICAÇÃO

Desde que seja aprovado o Regimento Interno da Coligação Interpartidaria, será indicado para um dos postos de vice-lider, o sr. Ruy de Almeida Barbosa, em nome do P. T. B. que terá, alem de outras atribuições, o estudo da ordem do dia dos trabalhos da Assembléia.

SERVIÇO MILITAR

O sr. Ademar de Carvalho Gomes entregou, ontem, à mesa, a seguinte indicação:

"Indicamos à mesa, se digne oficiar ao sr. governador do Estado, solicitando a s. exc., queira, em carater de urgencia, determinar seja permitido aos alunos das Escolas Normais, convocados para o serviço militar nos quarteis, prestar as provas parciais e finais na época propria, independentemente de frequencia.

Indicamos, mais, que, oportunamente, seja alterado o art. 51 do Regimento Interno das Escolas Normais Oficiais do Estado, instituido pelo dec. n 19.525-A de 27 de junho de 1950, a fim de, por exceção, dispensar da obrigatoriedade de frequencia às aulas, os alunos do curso normal e pré-normal, voluntarios e conscritos para o serviço militar, que poderão, assim, prestar as provas parciais e finais indispensaveis à aprovação.

JUSTIFICAÇÃO

Os conscritos para o serviço militar sujeitaram-se a sacrificio inegavel, a serviço dos superiores interesses da patria

Não é justo que seja esse sacrificio agravado pela perda de um ano letivo, para aqueles que estejam, na época da circunscrição, matriculados no curso pré-normal ou normal.

E' indispensavel que, ao regime de frequencia obrigatoria às aulas desses cursos, se abra uma exceção para esses convocados. Aliás, identica exceção esta assegurada aos alunos do curso secundario sob o regime federal, segundo se vê do capitulo VIII da portaria ministerial n. 436 de 27-2-1951.

A adoção dessa salutar providencia para os normalistas, por analogia, em carater urgente, e posteriormente por inclusão expressa dessa medida no regimento interno das Escolas Normais Oficiais, é um imperativo de justiça".

1039

Os fiscais interinos de Fiscalização de Rendas vão se dirigir ao governador Lucas Nogueira Garcez pedindo que seja apreciado pelo Plenario da Assembléia o veto aposto ao projeto de lei 1039, que trata da nomeação de funcionarios daquela categoria, antes de ser publicado o resultado do recente concurso promovido pela Secretaria da Fazenda.

JANTAR AOS PARLAMENTARES FEDERAIS E SENADORES DO P.S.P.

Realiza-se hoje, nos Campos Eliseos, o jantar que o governador Lucas Nogueira Garcez resolveu oferecer aos senadores e deputados federais pelo P.S.P

Interrupção do serviço telefonico

Ontem, pouco depois de meio-dia, os telefones da rua Libero Badaró e cercanias tiveram o seu funcionamento completamente interrompido. Como a irregularidade persistisse, solicitou o CORREIO PAULISTANO informes á Cia. Telefônica Brasileira. Esta, por um funcionario, trouxe-nos a noticia de que a interrupção se déra em virtude de avaria de um cabo externo. Adiantou, mais, que as operações de reparo talvez se prolongassem por três dias.

Não precisamos encarecer ao leitor os transtornos que a ocorrencia acarreta a um orgão informativo. O serviço da nossa Sucursal na capital do país, por exemplo, não pôde ser recebido, o que nos obriga a utilizarmos tão somente os telegramas das agencias.

Confiamos em que a capacidade técnica da empresa concessionaria não deixe escoarem-se três dias para que os aparelhos telefonicos sejam repostos em funcionamento.

Destroços de avião encontrados na Serra dos Orgãos

RIO, 7 (Asapress) — O sr. Altamiro Barbosa, administrador do Parque Nacional da Serra dos Orgãos, compareceu na noite de ontem à Delegacia de Policia de Teresópolis, comunicando que seus empregados haviam encontrado destroços de um avião, de côr azul, na Pedra do Cimo, nas proximidades do Dedo de Deus, no Vale da Morte. Junto aos destroços do aparelho havia a ossada de um homem, ao lado da qual estava uma calça listrada, um cinto e uma camisa. No corpo do avião via-se a seguinte inscrição: PT-ABE; SNCAN-NORT; 1.203 e n. 205.

Os destroços estão à uma altura de aproximadamente 2.200 metros acima do nivel do mar e em lugar de dificil acesso. Ao que parece, trata-se de um avião pertencente ao Correio Aéreo Nacional.

Segundo ainda o informante, o estado dos ossos e das roupas do aviador parecem indicar que o avião teria caido no Vale da Morte há cerca de dois meses.

A fim de apurar as informações prestadas pelo administrador do Parque Nacional da Serra dos Orgãos, seguiu hoje para o Vale da Morte uma caravana de policiais, dirigida pelo comissario Jarbas, da Delegacia de Teresópolis.

Reunião extraordinaria da Coligação Interpartidaria

PALAVRAS DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ, SAUDANDO O GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO — A SAUDAÇÃO E O AGRADECIMENTO



Aspecto da reunião da Coligação Interpartidaria, ontem nos Campos Eliseos, com a presença do governador Amaral Peixoto.

Sob a presidencia do governador Lucas Nogueira Garcez, realizou-se ontem, às 11 horas, no Salão Vermelho do Palacio dos Campos Eliseos, uma reunião extraordinaria da Coligação Interpartidaria, para recepção ao sr. governador Ernani do Amaral Peixoto, do Estado do Rio.

O chefe do governo fluminense chegou ao Palacio dos Campos Eliseos, acompanhado pelo deputado Arino de Sousa Matos, lider do governo na Assembléia do Estado do Rio, e por outras pessoas de sua comitiva.

PESSOAS PRESENTES

No Salão Vermelho, o governador Amaral Peixoto e demais membros de sua comitiva foram recebidos pelo governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado pelo chefe da Casa Civil, sr. José Romeu Ferraz, e chefe da Casa Militar, tte.coronel Alfredo Condeixas Filho.

Encontravam-se presentes os secretarios de Estado, proceres politicos, deputados e representantes dos partidos que subscreveram o protocolo dos Campos Eliseos. Entre os presentes a reportagem anotou os nomes dos srs. Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembléia Legislativa; Canuto Mendes de Almeida, secretario do governo; Loureiro Junior, secretario da Justiça; Cunha Lima, secretario do Trabalho; Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude; Nilo Amaral, secretario da Viação; Oliveira Costa, secretario da Agricultura; Barone Mercadante, presidente, em exercicio, do P.S.P.; João Sampaio, representante do P.R.; deputados Salles Filho, lider da Coligação Interpartidaria; Paulo Teixeira de Camargo, lider do P.S.P.; Toledo Piza e outros, das varias agremiações que participam da Coligação Interpartidaria.

A REUNIÃO

Tomaram assento à mesa da reunião os governadores Lucas Nogueira Garcez e Ernani do Amaral Peixoto, ladeados pelos srs. deputados Arino de Sousa Matos, lider do P.S.D. fluminense, e Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembléia Legislativa do Estado; além de outros membros da Coligação Interpartidaria.

PALAVRAS DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Abrindo a sessão, o governador Lucas Nogueira Garcez disse que se achava reunida a Coligação Interpartidaria, que, apoiada por oito agremiações, estava colaborando com a administração estadual e, através desta, com os poderes federais Declarou que a Coligação, ali reunida em sessão publica, tinha a honra de receber o eminente governador do Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, presidente do Diretorio Nacional do Partido Social Democratico, entidade politica que em nosso Estado, se acha filiada à Coligação Interpartidaria.

Disse o governador Lucas Nogueira Garcez que, como soe acontecer, em organismos coletivos, na Coligação Interpartidaria se reflletem as opiniões dos varios partidos, mas que, naquela reunião, se observava uma unanimidade indiscutivel, pela satisfação de que se achavam possuidos todos os representantes dos partidos politicos, em prestar homenagem ao chefe do governo do Estado do Rio, ora hospede oficial de São Paulo.

* * *

A seguir, deu a palavra ao deputado Toledo Piza lider do P.T.B na Assembléia Legislativa, e que, em nome da Coligação Interpartidaria, saudou o governador Ernani do Amaral Peixoto. Após referir-se demoradamente aos élos economicos e politicos que unem as duas unidades da Federação, enalteceu o orador os meritos da Coligação, "a maior realização politica em São Paulo, nos ultimos 30 anos". Terminando, disse:

"Senhor governador Amaral Peixoto:

A posteridade não nega, aos que bem serviram sua gente e sua terra, as homenagens imorredouras, ainda que simples. Ao governador de São Paulo, como a v. exc., não faltarão, no futuro, aquilo que talvez hoje nem todos reconhecem nos seus nitidos contornos, pela razão simples de que paradoxalmente os homens vêem melhor os seus semelhantes quando os vêem de longe.

Quando um dia se tiver de prestar as homenagens que ambos merecem, governadores Amaral Peixoto e Lucas Nogueira Garcez, se vivo estivesse, eu sugeriria aquela que se prestou ao primeiro presidente eleito da Republica, o inclito varão que foi Prudente de Morais

A paixão politica que lavrava pelo país, acabava de determinar o assassinato de um general que caminhava ao lado do presidente. O crime reascendera o incendio. As ruas eram tomadas pela multidão desvairada. No recesso de um café, ouvindo os gritos dos que apodavam Prudente, um estudante, a lapis, desenhou no marmore da mesa, a cabeça do presidente da Republica, cuja fisionomia fisica, como a politica, tanto semelhava a de Abraão Lincoln. Por baixo, como legenda, apenas uma palavra, aquela que vale pela maior de todas as homenagens, a que ambos estarão a fazer jús: "Probidade".

AGRADECIMENTO DO GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

Em nome do governador Amaral Peixoto, fez uso da palavra, a seguir, o deputado Arino de Sousa Matos, lider do P.S.P. na Assembléia fluminense, que agradeceu as homenagens de que tem sido alvo em São Paulo, por parte do governador Lucas Nogueira Garcez, o chefe do Executivo do Estado do Rio.

Disse o orador:

"A par da fidalga recepção de seu governo, através de constantes e comovedoras manifestações, em que sentimos palpitar a generosa alma bandeirante, proporciona-nos o governador paulista este magnifico espetaculo de confraternização partidaria, formada em prol da grandeza da terra paulista e da brasileira. Bem haja esta oportunidade em que, congregados os partidos em S. Paulo, empreenderam eles a tarefa de auscultar as necessidades publicas, para plasmar o bem comum do povo e do Estado"

Afirmou, depois, o orador que era honrosa a missão que lhe atribuira o governador Amaral Peixoto, para agradecer as manifestações e as homenagens do governo e do povo de São Paulo.

Ressaltou a importancia da Coligação, possibilitando uma administração fecunda a São Paulo e renovou os agradecimentos, em nome do governador Amaral Peixoto de sua comitiva, pela recepção que lhes proporcionara o governador L. Nogueira Garcez. Por fim, o orador dirigiu seus agradecimentos aos membros do Legislativo ali presentes.

FALA NOVAMENTE O GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Ao encerrar a sessão extraordinaria da Coligação, o governador Lucas Nogueira Garcez, agradeceu a visita do chefe do Executivo fluminense, congratulando-se com o povo pelo magnifico espetaculo oferecido pelos seus representantes, naquela homenagem ao governador fluminense.

INCIDENTE ENTRE O SR. SILVESTRE PERICLES E O COMANDANTE DA POLICIA ALAGOANA

MACEIÓ, 7 (Asapress) — Encerrando sua rapida permanencia em Maceió, o sr. Silvestre Pericles de Gois Monteiro, ao dirigir-se para o aeroporto local, deu inicio a um desentendimento com o comandante da Policia Militar, capitão Terencio Porto. O sr. Silvestre Pericles observára que havia um numero desusado de soldados pela estrada e interpelou o capitão. Este esclareceu que obedecia a ordem do proprio governador do Estado, o qual desejava garanti-lo contra qualquer ocorrencia que pudesse comprometer a sua integridade fisica. Aquelas palavras, o ex-governador respondeu nos seguintes termos: "Diga ao Arnon que mande essa policia a...". Retrucou o capitão Terencio esclarecendo não ser moço de recados, sugerindo depois que o sr. Silvestre falasse diretamente com o governador. Porém, Silvestre limitou-se a mandar o motorista do seu automovel prosseguir.

NEGADA LICENÇA PARA PROCESSAR O DEPUTADO

MACEIÓ, 7 (Asapress) — A Assembleia Legislativa deliberou sobre o pedido de licença para processar o deputado Oséas Cardoso. Na votação a respeito da permanencia ou não daquele deputado na prisão, o resultado foi de 17 contra e 13 a favor.

Em outro julgamento para opinar se devia ou não ser concedida licença para o prosseguimento do processo, o resultado foi de 16 contra e 14 a favor. Assim, foi definitivamente negada licença para o prosseguimento do processo. Quando os resultados foram conhecidos, as galerias irromperam em estrondosa salva de palmas. Ficou, assim, encerrado um caso que interessou sobremodo os circulos politicos do Estado.

Logo apos, a presidencia comunicou que iria oficiar ao Juizado de Direito dando ciencia da deliberação tomada pela Assembleia.

Dispensa de trabalhadores do Arsenal de Marinha

RIO, 8 (Asapress) — A fim de evitar a despedida de 2.000 trabalhadores do Arsenal de Marinha, a Associação Profissional de Trabalhadores nos Arsenais de Marinha do Rio de Janeiro realizará amanhã uma assembléia geral em sua séde. Nesse sentido, a Associação distribuiu prospectos elucidativos dos fatos aos seus membros.

Na assembléia será votado um memorial a ser enviado ao presidente da República, pedindo medidas no sentido de se evitar a dispensa em massa daqueles trabalhadores.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervile Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
Jose Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se as terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSAO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente: — Altino Arantes
Secretario Geral: — Amando Fontes
Tesoureiro: — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE:

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

UM POEMA DE BILAC

FRANCISCO PATI

Ouvi, mais uma vez, não ha muito tempo, o poema de Bilac, "In-extremis", declamado pela sra. Berta Singermann.

Não concordei, mais uma vez, com a interpretação que lhe deu a grande artista, imitada por varias declamadoras patricias. Poderia acrescentar que não concordei, tambem, com a interpretação da "Negra Fulô", de Jorge de Lima. Como, porém, não sou critico, limitando-me a registrar impressões pessoais, não vou mexer no assunto. A sra. Berta Singermann parece-me que já se foi embora, e é muito deselegante criticar à distancia. No caso do "In-extremis", todavia, eu me sinto inteiramente à vontade porque, conforme acentuei, sua interpretação é a de muitas declamadoras brasileiras. As restrições que vou fazer servem, por isso, principalmente para estas. A arte do modelo, apesar de grande, não convence. O "In-extremis" não é uma lamentação de moribundo e sim um grito de amor à vida, um hino dionisiaco, feito por quem está longe de morrer e nem pensa nisso.

Todo mundo conhece os versos:

"Nunca morrer assim, nunca [morrer num dia
Assim, de um sol assim "

O poeta está ao lado da mulher amada, num dia de sol carioca, um sol estonteante, os raios batendo em chapa no dorso das montanhas e das ondas. No quarto em que se encontra entra um sopro de primavera. Ouve-se a passarinhada cantando perto. Ha flores perfumando o ambiente. Tudo convida ao prazer. O poeta, com a mulher amada junto dele, imagina, então, como seria desagradavel morrer numa hora dessas. A idéia horroriza-o. A simples hipotese de ser obrigado a morrer, deixando a amada no meio da natureza em festa, desperta dentro dele o desejo de reagir contra o pesadelo e de continuar vivendo, de continuar gozando a vida, de não se despregar nunca mais das saias de sua musa...

"Nunca morrer assim, nunca [morrer num dia
Assim, de um sol assim ."

Bilac estabelece o contraste entre o sol fulgindo lá fóra e o frio da morte lhe enregelando os membros, no seu quarto de doente, caso ele estivesse doente de verdade e precisasse morrer. O grande encanto da poesia reside precisamente nisso. Nós mesmos, que não temos nada que vêr com a historia, nós mesmos, repito, lendo o "In-extremis", sentimos em nós o horror do contraste. Tanto sol lá fora, nas avenidas, sobre os morros cariocas, sobre o mar, e nós com os dedos enregelados, ela com os olhos cheios de lagrimas, os passarinhos pipilando nas árvores do jardim, a morte rondando à porta, no seu passo triste. Uma calamidade! Chega a ser um desaforo ter de abandonar a vida exatamente na hora em que ela mais nos apetece, através disto e daquilo, através de todas aquelas coisas bonitas que Bilac transformou em alexandrinos!

O poema é uma exaltação à vida. Não é uma queixa de agonizante. E', ao contrario, o protesto de um homem que não quer morrer, de um homem que no uso e gozo de todas as suas faculdades intelectuais e fisicas, pensa na morte por brincadeira e arrepende-se disso. Pensa na morte e grita o seu amor à vida.

As nossas declamadoras, inclusive declamadores, mudam até de voz, quando anunciam o "In-extremis". Baixam as pálpebras, deixam os braços cair desconsolados ao longo do corpo, falam em voz tremula, como se estivessem agonizando. Os alexandrinos arrastam-se como se a propria morte estivesse viajando neles. O poema inteiro é declamado sem entusiasmo, antes com um dobre de sinos a finados. A sra. Berta Singermann, que sabe dar a "El hermano lobo", de Rubén Dario, tanta intensidade emocional, fazendo-se meiga ou rude, humilde ou corajosa, ora imitando o "Poverello", ora imitando o lobo, não quis, por certo, dar à poesia de Bilac a única interpretação possivel. Interpretou-a a seu modo e a interpretação desvirtuou completamente, a meu ver, o sentido do poema.

Veja o leitor que o "In-extremis" começa com um grito, quase um desafio à morte:

"Nunca morrer assim, nunca [morrer num dia
Assim, de um sol assim. "

Esse nunca iniciando o poema é uma âncora grudada à vida. O poeta é feliz nos braços da mulher amada e considera a injustiça da sorte, que ha de fazer um dia tudo isso desaparecer. Como é possivel que tudo isto acabe um dia? E' o egoismo dos amantes, os quais, como sabem os experientes, não se conformam com a idéia de um fim, remoto ou proximo. Bilac protesta contra isso e o seu protesto tem por cenario a natureza em festa nupcial com a primavera.

DINHEIRO PARA OBRAS

A Camara Municipal examina e discute neste momento um projeto do Executivo referente à abertura de um credito especial de 522 milhões de cruzeiros para obras, melhoramentos, desapropriações e serviços municipais.

O projeto enumera as obras a executar, como, por exemplo, 70 milhões de cruzeiros para a avenida Leste, com outros 15 milhões para um viaduto nessa avenida; 40 milhões para a ex-avenida Itororó; 25 milhões para a avenida Circular; 70 milhões para a retificação do Tietê; 40 milhões para galerias de aguas pluviais; 15 milhões para o levantamento aerofotogrametrico do municipio; 20 milhões para conclusão da av. Nove de Julho; 30 milhões para abertura da avenida Tiradentes; 25 milhões para construção dos Parques Ibirapuera e Aclimação; 5 milhões para prolongamento da canalização do Tamanduatei.

O vereador sr. Pedro Pedreschi, designado para relator do projeto apresentado à Camara pelo sr. prefeito Armando de Arruda Pereira, disse, a certa altura:

"Não sabemos se as condições do mercado de capitais são propicias a essa operação, tendo-se em conta que as apolices da divida publica estadual produzem à taxa real de 9,5 %, enquanto que os bonus rotativos da mesma origem rendem 17 % ao ano.

Entretanto, é preciso tentar! As necessidades municipais são tantas e os recursos ordinarios tão parcos, que a idéia de se vincularem as gerações futuras aos empreendimentos hodiernos é a unica possivel de conceber-se nesta conjuntura"

E' bem de ver que para o exito da operação muito contribuirá a confiança que inspiram os nossos atuais dirigentes. O sr. vereador Pedreschi alude, por exemplo, a "fatores de ordem psicologica" Não terá querido referir-se precisamente a isso? A confiança que o governo tem sabido inspirar ao povo é um dos mais importantes entre os fatores psicologicos apontados como necessarios ao exito da iniciativa financeira em apreço.

As necessidades municipais são realmente muito grandes. Já uma vez, se os leitores se lembram, dissemos que não é absolutamente indispensavel percorrer a cidade de ponta a ponta para saber quais são as suas deficiencias; basta ler o "Diario Oficial", na parte reservada às sessões da Camara. Cada "indicação" de um vereador é um diploma de deficiencia passado à cidade. Ora é a falta de iluminação, ora a de transporte, ora a de galerias de aguas pluviais, ora a falta de agua encanada e esgotos. Tudo quanto pode uma cidade possuir de mais indispensavel, nem todos os nossos bairros o possuem. Poucos, em verdade, são os que apresentam serviços de utilidade publica à altura do nosso progresso. Tendo surgido à revelia do poder publico, a maioria continua a viver nesse estado.

A construção de galerias pluviais é um dos problemas capitais. Não precisamos dizer que é o mais precario possivel o serviço existente em São Paulo, talvez porque date do tempo em que São Paulo não prometia, nem de longe, transformar-se numa das primeiras cidades da America, uma das maiores do mundo. Sob o regime das chuvas torrenciais, que é o regime aqui dominante, um dia de chuva é em geral um dia de diluvio nas ruas. Os boeiros não dão vazão à agua Formam-se cascatas nas sargetas. E isso tanto acontece nos bairros como no centro. A propria passagem em desnivel da avenida São João, segundo profecia do sr. Prestes Maia, transforma-se, nos dias de temporal, em "banheiro carrapaticida". A insuficiencia do escoamento é responsavel pelas frequentes inundações que ali ocorrem.

Entre as obras enumeradas no parecer do relator não figuram varias que nós conhecemos e vivemos a reclamar, salvo se estão incluidas na rubrica "outras obras em geral", com que a enumeração se encerra.

São Paulo tem necessidade urgente de duas providencias que se nos afiguram fundamentais: a oficialização das ruas particulares e o zoneamento. Oficializando e zoneando estaremos "ipso facto" coordenando um pouco o desenvolvimento da metropole. Oficializadas as ruas particulares existentes, por exemplo, no ultimo mapa mandado confeccionar pela Prefeitura, em 1927, fica a propria Prefeitura habilitada a conhecer a natureza e a extensão dos seus problemas. Concluir a Nove de Julho, abrir a Tiradentes, retificar o Tietê, prosseguir na construção da ex-Itororó, completar o anel da "Circular", não são essas as unicas necessidades paulistanas. Essas constituem obras de urbanização. Outras existem, porém, que representam uma questão de vida ou de morte.

Diz bem o sr. vereador Pedro Pedreschi, é preciso tentar! Sim, é preciso jogar com o imenso credito da Prefeitura da capital e levantar o dinheiro de que ela mesma tem necessidade para tornar-se "habitat" condigno do paulistano. Bairros sem esgoto nem agua encanada, bairros sem condução nem iluminação, bairros que não podem sequer comunicar-se com a Policia e a Assistencia pelo telefone, bairros sem calçamento, eis o que já se não concebe numa cidade que em quatro seculos de existencia conquistou um lugar ao sol, entre as cidades civilizadas do mundo.

O PREÇO DA PAZ

Por ALEX HURTIG AUBERT

Para investigar as origens do desequilibrio económico e financeiro que ameaça a maioria dos paises da Europa ocidental, teremos que voltar a acontecimentos já distantes. Se a Grã Bretanha, em um Livro Branco, prevê um futuro sombrio para a vida quotidiana de seu povo, reduzido a uma autoridade ainda mais dura do que no passado; se a França deve solicitar sacrificios cada vez maiores aos seus contribuintes, poderemos por acaso duvidar de que as causas primordiais dessa situação provenham da agressão coreana? Ao deflagar o conflito coreano verificou-se uma alta fantastica nos preços das materias primas. Foram os mesmos acontecimentos que determinaram aos governos, decididos a prevenir qualquer nova agressão, a realizar um supremo esforço de rearmamento. Quiseram estes governos reunir dentro dos limites da aliança ocidental uma força de tal ordem que desanimasse um eventual agressor. Se fôr alcançado este proposito, não terá sido demasiadamente elevado o preço. Deve, no entanto, ser pago, e resta encontrar os meios de fazê-lo. Trata-se, na realidade, de encontrar para esta tarefa excepcional recursos tambem excepcionais, sem por em perigo a estabilidade económica, conseguida por meio de um esforço extraordinario nos poucos anos posteriores à última guerra

O consideravel trabalho de recuperação realizado nestes anos, removeu as ruinas da guerra, as destruições da invasão; hoje em dia a produção francesa, se tomarmos como base para a pré-guerra o indice 100, está no índice 140. Isto quer dizer que com relação a pré-guerra, a produção francesa aumentou quase a metade. Apesar disto, está em diminuição o poder aquisitivo das massas, e alta dos preços está absorvendo recursos que poderiam ser utilizados para levantar o nivel de vida geral. Pesam sobre a economia francesa encargos fiscais cujo montante global é de uns 31% da renda nacional. Em contrario ao que geralmente se pensa, são superiores aos dos Estados Unidos e da Grã Bretanha se se levar em conta o rendimento médio de cada habitante.

E apesar de tudo isto, é ainda necessario acrescentar os recursos do Tesouro público para poder financiar as novas despesas, particularmente o que se gasta com o rearmamento. E' esta uma contribuição obrigatoria para a segurança da civilização ocidental, e o total dos sacrificios necessarios para manter o equilibrio orçamentario é avaliado em cem mil milhões de francos. Está sendo procedido um reajustamento dos salarios, tornado necessario pela elevação dos preços cujas causas são fundamentalmente internacionais. Todos os esforços tendem para manter uma estrutura economica sadia, para fornecer ao Tesouro os recursos necessarios sem inflação, para garantir a estabilidade monetaria, condição essencial da estabilidade social. Sobre estes pontos estão de acôrdo todos os partidos.

Uma contribuição nacional excepcional provavelmente satisfará as necessidades do Tesouro, provocadas por uma necessidade nacional tambem excepcional. Mas, devemos repetir: todos estes sacrificios, pesados e dolorosos, para o nivel de vida francês, são solicitados e outorgados para um proposito internacional que vale, sem duvida alguma, este alto preço. O alvo supremo, em todas essas tribulações continua a ser a defesa da paz. (SFI)

RESPIGOS E RECORTES

O PAPEL DE IMPRENSA

"Aprovado e votado pelo Congresso — frisa o "Correio da Manhã" — subiu à sanção presidencial o projeto de lei que regula a importação de papel e outros materiais de consumo da imprensa, determinando que ficam sendo de livre importação, excluidos do regime da licença prévia, e assegurando no Banco do Brasil à prioridade de cambiais para a sua aquisição no estrangeiro. O presidente da República vai ter assim oportunidade de demonstrar quais são, no momento, os seus sentimentos e convicções a respeito da autonomia e da liberdade da imprensa.

"Sim, o projeto, que parece, à primeira vista, tratar de uma questão material, se situa no centro mesmo do problema da liberdade de imprensa. Sem dispor livremente dos objetos e dos instrumentos de realização, sem contar com o direito de adquirir papel e outros utensilios indispensaveis fora das licenças ou arbitrios de órgãos governamentais, a imprensa sempre estará ameaçada não só na sua liberdade, mas na sua capacidade de impressão e circulação.

"O papel de imprensa se encontra no momento dentro de duas dificuldades. Uma, imediata e que se faz agora sentir agudamente; a outra, possivel para qualquer ocasião aziaga e que pesa sobre os jornais como a espada da imagem corrente. A primeira é a escassez do papel de imprensa no mercado mundial. Ainda com dinheiro transformado em cambiais, e com todas as facilidades de importação, não há onde compra-lo em quantidade suficiente para os serviços e a circulação dos grandes jornais. A segunda diz respeito ao processo de importação. Como se fôra um produto comum de comercio, a compra do papel de imprensa está enquadrada no regime de licença prévia numa carteira do Banco do Brasil. Isto não significa uma servidão, mas encerra a possibilidade de uma servidão a qualquer momento. Agora, está tudo normal a este respeito, mas o estará sempre? A qualquer instante, o governo poderá perseguir e aniquilar um jornal com a simples providencia de negar-lhe cambiais para a aquisição de papel no estrangeiro. Ora, ninguem é de todo livre quando está sob a ameaça de perder a liberdade antes a força de uma circunstancia arbitrária.

"Tem assim indiscutivel importancia para a imprensa o projeto de lei que se encontrá, agora, entregue à sanção do presidente da República. Não foi, aliás, pleiteado diretamente pelos jornais, nem o reivindicamos agora como um favor. Surgiu de uma mensagem do Poder Executivo enviada ao Congresso em dezembro do ano passado; e acreditamos que representa, para nós, um direito em correspondencia com os deveres da imprensa. Se a imprensa é considerada função de ordem pública, com deveres especificos a este respeito, os seus instrumentos de impressão e circulação não podem ser semicativos, mas inteiramente livres".

O FUNDO NAVAL

"Aprovado pelo Senado por unanimidade, já subiu anteontem à sanção presidencial — adverte o "Jornal" — o projeto de lei que cria o Fundo Naval para a renovação da nossa esquadra e a construção do grande estaleiro de Jacuecanga. Trata-se de uma iniciativa das autoridades navais brasileiras a que o governo passado deu seu inteiro apoio, nela inspirando-se para formular a mensagem que, a proposito, enviou ao Congresso. O seu financiamento será feito com o aumento de 5% para 9% da taxa cobrada sobre as remessas de numerario para o exterior.

"Quando o projeto chegou ao Senado, no começo do ano, o então senador Jones Santos, hoje governador do Espirito Santo, apresentou-lhe uma emenda, mandando abrir um credito extraordinario de 700 milhões de cruzeiros para que, graças a ele, o plano da Marinha tivesse sua execução iniciada desde já, uma vez que só no orçamento de 1952 poderiam ser consignadas as verbas provenientes da referida taxa. A idéia mereceu, a principio, a aprovação do ministro da Marinha e o relator da materia, na Comissão de Finanças, sr Carlos Lindemberg, lhe deu parecer favoravel. Dele pediu vista, no entanto, o sr. Alberto Pasqualini para, em fundamentado voto em separado, discordar da emenda, que viria agravar o processo inflacionista. À primeira vista dir-se-ia que a sua atitude representava uma oposição ao projeto Mas não era disso que se tratava, como se verificou depois dos entendimentos havidos, a respeito, entre o senador gaúcho e o ministro Guillobel. Se o Fundo Naval iria gozar de plena autonomia e já contava com vultosa renda para 1952, bem que poderia fazer emprestimos por conta da taxa a ele destinada. Obteria, desse jeito, os recursos desejados, imediatamente, sem necessidade de emissão.

"Na Comissão de Finanças foi esse o ponto de vista vitorioso, que o plenario acatou.

"Está, portanto, a Marinha do Brasil financeiramente aparelhada agora para converter-se no que todos nós queremos que ela seja e assim melhor ainda poder honrar as suas gloriosas tradições".

Não ha necessidade de importar manteiga

RIO, 7 (Asapress) — O sr. Roberto Oliveira de Castro, diretor comercial da Cooperativa dos Produtores de Leite, declarou que o Brasil não precisa importar manteiga argentina, pois não há falta do produto em nosso país. Frisou o informante que só a produção de Minas dá para abastecer Rio e São Paulo, e concluiu por dizer que a politica de importação que vem seguindo nossas autoridades lesa os interesses nacionais.

15 emendas sugere a U.D.N. na reforma da C.C.P.

RIO, 7 (Asapress) — Na tarde de hoje, reuniu-se a Comissão da U.D.N. destinada a estudar o projeto 482|51 que trata da reestruturação da C.C.P. Foram sugeridas e aprovadas 15 emendas subscritas pelo lider da minoria. As principais modificações propostas nestas emendas são:

Limitação da vigencia da lei, fixando-a em dois anos. Indicação de representantes de classe para a constituição da C.C.P., não só pelas Confederações como tambem pelas Federações. Tabelamento da produção tomando-se por base não só o seu custo como ainda as despesas de armazenagem e conservação e remuneração do capital. Obrigatoriedade de serem fixados preços maximos dos elementos que influem no custo da produção sempre que esta fôr tabelada. Retirada a atribuição do presidente da C.C.P. da faculdade de avocar à sua imediata decisão os assuntos urgentes, sem que pudesse a Comissão modificar a solução dada a esses assuntos pelo presidente. Assegurar a composição de comissões auxiliares nas capitais dos Estados e municipios a mesma representação das classes que figuram na organização da C.C.P. Isentar da exigencia de nota de venda o pequeno produtor que vende a varejo. Retirar das autoridades policiais a competencia da autuação de multas por infração aos dispositivos legais. Sòmente permitir a cassação de licença para comerciar na hipotese de reincidencia reconhecida em juizo ou execução da multa.

POLITICA NACIONAL

RIO, 7 (Asapress) — Reuniu-se ontem a Comissão Executiva Nacional do P.T.B., que, entre outras deliberações, decidiu não aceitar o pedido de renuncia formulado pelo deputado Segadas Viana.

Ficou assentado que na Convenção do partido, a ter inicio amanhã, serão eleitos, para presidente o sr. Getulio Vargas, para 1.o vice-presidente o sr. Danton Coelho e para 2.o vice-presidente o sr. Dinarte Dorneles.

O sr. Danton Coelho, logo após a sua recondução ao cargo de 1.o vice-presidente do P.T.B., deverá entrar em licença, passando a direção da agremiação ao sr. Dinarte Dorneles.

RENUNCIARIA O SR. MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 7 (Asapress) — Comentava-se ontem, em rodas geralmente bem informadas, a renuncia do sr. Sousa Lima do cargo de ministro da Viação e Obras Publicas, a qual se daria ainda este mês. Seu substituto seria o deputado Edson Passos, que conta com grande apôio, principalmente dentro do P.T.B

Deixando a pasta da Viação, o sr. Sousa Lima, segundo ainda se informa, deverá voltar à direção da Estrada de Ferro Sorocabana.

COLABORAÇÃO DA U. D. N.

RIO, 7 (Asapress) — Falando à reportagem, o presidente da U. D. N., sr. Odilon Braga, declarou que o governo pode contar com a colaboração sincera e leal do partido sempre que solicitar ao Congresso medidas visando beneficiar o povo.

FUSÃO DE PARTIDOS

RIO, 7 (Asapress) — Tem-se como certa a fusão do P.S.T. e o P.O.T. com o P.T.B.

As conversações a respeito continuam sendo feitas e, ao que apuramos, o P.S.T. ainda não resolveu em definitivo se participará ou não da fusão, pois pretendia emprestar apôio ao sr. Getulio Vargas mesmo que ela não se concretize.

VAI A' EUROPA O SR. CIRILO JUNIOR

RIO, 7 (News Press) — Ainda este mês, o sr. Cirilo Junior deverá viajar com destino à Europa, estando no seu programa visitar França, Italia, Espanha e Portugal.

REGRESSO DO GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

Após dois dias de permanencia em São Paulo, aonde veio convidado oficialmente pelo governador Lucas Nogueira Garcez, regressou ontem ao Rio de Janeiro o comandante Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, que viajou acompanhado de sua esposa, a exma. sra. d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, e de autoridades do governo fluminense.

O governador Amaral Peixoto regressou no mesmo avião especial da F. A. B. que o trouxera a São Paulo. Sua partida verificou-se às 15 horas.

A fim de apresentar despedidas e votos de bôa viagem ao comandante Amaral Peixoto e sra., bem como à sua comitiva, compareceram ao Aeroporto de Congonhas os srs. governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, e exma. sra.; secretarios de Estado, comandante geral da Força Publica, representantes da Assembleia Legislativa e outras autoridades.

Vem a São Paulo o diretor da Previdencia Social

RIO, 7 (Asapress) — Viajará amanhã para S. Paulo o sr Francisco de Paula Wanton, diretor interino do Departamento Nacional de Previdencia Social, que vai inaugurar um nucleo residencial destinado aos filiados à Caixa de Aposentadoria e Pensões e presidir à inauguração de centros de estudos medicos de Previdencia Social em S. Paulo

Prestará esclarecimentos o ministro da Viação

RIO, 7 (Asapress) — Na reunião da Comissão de Combate às Secas, o deputado Joaquim Veigas sugeriu a conveniencia do comparecimento do ministro da Viação perante aquele orgão, a fim de revelar as observações feitas em sua recente viagem ao Nordeste.

O ministro Sousa Lima aceitou o convite, devendo comparecer perante a Comissão dentro dos proximos dias

Restabelecimento dos Tiros de Guerra

RIO, 7 (Asapress) — O presidente da Comissão de Segurança da Câmara, sr Artur Bernardes, requereu que a mesa lhe concedesse o prazo de 60 dias para emitir parecer sobre o projeto ao sr. Epilogo de Santos que estabelece os tiros de guerra.

NOTAS E COMENTARIOS

A MORTE DO QUITANDINHA

Como se sabe, a Companhia Fluminense de Turismo e Hoteis, arrendataria do Hotel Quitandinha, declarou encerradas suas atividades. Trata-se, como tambem se sabe, de uma empresa de grandes proporções e da qual o governo fluminense era o maior acionista.

Desaparece, assim, da noite para o dia, um dos hoteis de que mais se orgulhavam os brasileiros e que realmente era um motivo de desvanecimento nacional. O Quitandinha tinha um condão — o de impressionar os estrangeiros, mostrando-lhes o nosso sensacional adiantamento no dominio da industria hoteleira.

Lamentamos, portanto, o malogro da empresa. Mas, lamentando-o, não devemos em absoluto, submeter-nos à atitude passiva propria das jeremiadas interminaveis. Tiremos do insucesso a lição que ele nos subministra e que poderá valer-nos para a reação a seguir

À primeira vista, o fechamento do Quitandinha indica que não estamos ainda convenientemente aparelhados no plano turistico, já que nos revelamos incapazes de manter um hotel daquele vulto Já se tem dito e repetido que costumamos opôr dificuldades excessivas à saida de brasileiros para o exterior e tambem à entrada no Brasil de estrangeiros em visita, por mais ávidos que se mostrem no sentido de conhecer-nos em todos os pormenores de nossa vida social e cultural. Por outro lado, a propaganda no exterior de nossos centros de atração turistica ressente-se de falhas colossais, o que tambem concorre para tornar o Brasil um país pouco visitado.

Em resumo, a morte do Quitandinha dá o que pensar E foi confrangedora, sem duvida Mas tambem é possivel que nos leve a encarar com mais realismo as necessidades de nossa industria turistica, indicando-nos o bom caminho e confirmando um velho ditado segundo o qual o insucesso sempre serve para alguma coisa.

O governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, recebeu ontem o seguinte telegrama, assinado pelo sr. Artur Bernardes e procedente do Rio de Janeiro: "Tenho a honra de comunicar a v. exc. que a Terceira Convenção Nacional do Partido Republicano, ultimamente realizada nesta capital, deliberou consignar em ata, por proposta da delegação maranhense, um voto de congratulações pela maneira equilibrada e patriotica pela qual o eminente patricio se vem conduzindo à frente do governo do glorioso Estado de São Paulo, bem como pelas distinções com que vem cumulando o nosso tradicional partido. Atenciosas saudações".

PERIGO DE GUERRA

Acheson declarou há dias que o perigo comunista é cada vez mais agudo Não disse por que. Entretanto, bem pensadas as coisas, não é dificil adivinhar o sentido de sua advertencia Os exercitos vermelhos, destroçados na Coréia, estão hoje impossibilitados de reatacar em grande escala Van Fleet já declarou que as forças da ONU esmagarão o inimigo quando e onde bem entenderem. Os proprios peritos militares do Oriente já não têm duvida quanto ao desfecho da guerra — os exercitos aliados não a perderão, graças à sua superioridade tecnica e em potencia de fogo.

Mas o comunismo age, como se sabe, em duas frentes: — na militar e na politica Pois tambem nesta ele não vai às maravilhas. As eleições municipais na Italia deram ao bloco cristão uma vantagem inegavel O lider Togliatti anunciava o contrario, e a expectativa em Moscou, fundada nas previsões otimistas desse "camarada" italiano, era das mais ardentes Dias depois realizou-se o plebiscito sobre a remilitarização da Alemanha. O resultado foi o que vimos — não correspondeu tambem ao que esperavam os comunistas.

Que resta, pois, aos agentes de Moscou? Batidos militarmente na Coréia, batidos eleitoralmente na Italia e na Alemanha, vendo já quase frustrados seus planos secretos em relação à questão do Irã, graças à habilidade diplomatica do bloco anglo-norte-americano, não lhes resta senão apelar para a guerra mundial, unica saida possivel para a situação de encurralamento e de derrota a que foram acorrentados.

Isto de se dizer, portanto, que o perigo comunista é cada vez mais agudo, refere-se naturalmente à possibilidade de uma conflagração geral. Os povos livres que estejam de pé e vigilantes.

VINTE ANOS ANTES

Os trechos do "Diario secreto" de Humberto de Campos divulgados esta semana pela revista "O Cruzeiro" referem-se aos primeiros dias da vitoria revolucionaria de 1930.

Sabem os leitores que não existe novidade nesse terreno

Testemunhas, participantes ou vitimas daquele movimento politico-militar, temos os episodios ainda bem frescos na nossa memoria, para que possamos edificar-nos ou entristecer-nos com as revelações do escritor maranhense. Convém apenas acentuar, e é o que fazemos, a absoluta coerencia das noticias relativas à atitude que o presidente Washington Luis manteve no meio da tormenta, defendendo intransigentemente a sua dignidade pessoal e a honra do seu cargo. Não houve até hoje a menor discrepancia entre os cronistas ou historiadores do outubrismo. O grande homem publico esteve à altura das suas responsabilidades politicas.

Conta o autor de "Poeira" que no dia 29 de outubro, achando-se já o poder às mãos de uma junta militar provisoria, o redator do "Diario da Noite", do Rio, foi visitar o presidente no Forte de Copacabana, onde se achava preso. Assim que estiveram face a face, presidente e jornalista, disse este, cumprimentando aquele:

— Dr Washington Luis...

O dr Washington Luis, não o deixou continuar Corrigiu-o:

— Dr. Washington Luis, não; sr. presidente da Republica Até o dia 15 de novembro, se não morrer, serei eu o presidente constitucional do Brasil!

Comenta o escritor — "O presidente deposto, mas não resignatario, tem dado, assim, uma prova de fortaleza verdadeiramente admiravel Ficará preso até 15 de novembro, mas não renunciará"

Tais coisas, recordadas vinte anos depois, não podem deixar de causar emoção aos paulistas, admiradores das excepcionais virtudes de energia e civismo que têm caraterizado a personalidade do dr Washington Luis.

Sabe-se que no meio da confusão que se estabeleceu no Rio e no país, por força do golpe desfechado pelo triunvirato militar, só o presidente da Republica não perdeu a calma e o discernimento. Toda a ação dos revolucionarios, tendo à frente a "Aliança Liberal" se concentrava na pessoa de s. exc. Era s. exc., no entanto, o unico homem que sabia o que estava fazendo, em meio à desorientação geral.

Boletim da Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: saldo anterior, Cr$ 153.345.416,10; movimento do dia, Cr$ .... 101.119.374,50. Total do mês, Cr$ 254.464.790,60.

Saídas: saldo anterior, Cr$ 128.015.158,80; movimento do dia, Cr$ 76.993.823,70; total do mês, Cr$ 205.008.982,50.

O governador do Estado assinou resolução declarando feriado escolar no municipio de Americana o dia 13 do corrente, data em que se comemoram as festividades de Santo Antonio, padroeiro da cidade, bem como da fundação da sua paroquia.

O governador do Estado exonerou, a pedido, o dr. João Teixeira da Silva Braga do cargo de prefeito Sanitario da Estancia de Atibaia e nomeou para aquelas funções o dr. Valter Engracia de Oliveira.

Mais uma audiencia publica foi realizada ontem pelo governador do Estado, que atendeu a pouco menos de cem pessoas previamente inscritas, destacando-se, como sempre, os casos de desajustamentos economicos. Não foi feito nenhum pedido de emprego publico, e a maioria das pessoas foi encaminhada ao Serviço Social do Estado.

O prof. Lucas Nogueira Garcez, na audiencia, estava acompanhado de elementos do seu gabinete, das casas Civil e Militar, do sr. Luiz Rodrigues Alves, diretor do Serviço Social do Estado, e do sr. Mozart Andreucci, procurador da Assistencia Judiciaria do Estado.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: Deputado A. C. de Salles Filho, deputado Paulo Teixeira de Camargo; uma comissão de Presidente Prudente, integrada pelos srs. José Faria Mota, Domingos Caravelo, Queirós Teles, Liberato Mesquita, Francisco Gomes Marsiglia e José Lossa, acompanhados pelo deputado Felicio Tarabay; sr. João Gonzalez, de Palmital.

Os melhores empregos do Brasil

RIO, 7 (Asapress) — Assinala um jornal local que os cargos de procurador e advogado da Prefeitura são hoje os melhores empregos no Brasil Seus vencimentos são de 35.000 cruzeiros mensais, só inferiores, portanto, aos vencimentos do presidente da República.

A CONFUSÃO ORTOGRAFICA

M. PAULO FILHO

Ao lado da confusão que domina, atualmente, o país em quase todos os setores de sua atividade, estamos ameaçados de mais uma: a de, talvez dentro em breve, experimentarmos os efeitos da nova reforma ortográfica, esta originada de um "acôrdo" firmado em Lisbôa em 1945, o qual, agora, nos querem impôr.

Por esse páto, — sem c e acentuado, em homenagem aos cacógrafos presunçosos — será abandonado o sistema ortográfico atual, que, desde 1943, vem vigorando entre nós, caraterizado pela simplificação gráfica que se conhece. O páto, porém, vai levar-nos ao uso forçado de várias letras dobradas não necessárias ao português escrito e falado no Brasil.

Assim, por exemplo, voltaremos a grafar: acção, activo, actor, afectuoso, colecção, contracção, direcção, leccionar, selecção, tracção, tractor, adopção, Neptuno, Octavio, succeptivel, nocturno, objecção, baptizar, baptismo, eléctrico, exacto, espectáculo, etc. No Brasil, pelo menos, nenhum valor fonético possuem, nessas palavras, o c e o p nelas inseridos. Mas, ao lado desses vocábulos, em razão, ainda, do novo sistema "acordado", deve-se escrever: aflição, aflito, autor, condução, dicionário, produtor, restrição, satisfação, função, etc., sem um c a mais, de vez que este é invariavelmente mudo na pronuncia de Portugal e do Brasil. Quando, porém, esse c é mudo na pronuncia do Brasil e tem, ao contrário, valor fonetico em Portugal, nesse caso seremos obrigados a mantê-lo em nossa escrita, apesar de inútil, passando-se, como se viu, a grafar acção, afectuoso, eléctrico, espectáculo, etc. E' assim, amavelmente, a recolonização pela ortografia que se está processando.

As razões de ser dessa maneira são algo sibilinas, talvez, mesmo, esotéricas. Não ficam ao alcance do público em geral, que não pode penetrar os mistérios da alta funética.

Tambem pelo "acôrdo" citado escrever-se-á fenómeno, anómalo, génere, endémico, Vénus, fémur, etc., com acento agudo, embora, no Brasil, se pronuncie fenômeno, anômalo, gênero, endêmico, Vênus, fêmur, etc. Só poderemos usar o acento circunflexo, quando, em certas palavras, em Portugal e no Brasil, o timbre coincide, como em câmara, pânico, pirâmide, cômoro, sêmola, etc. Se não coincidir, escrever-se-ão, com acento agudo, aqueles outros vocábulos, com a escapatória de que neles esse acento servirá somente para marcar a silaba tônica, e não o timbre...

O "acôrdo" ou pato manda, igualmente, escrever: desarmonia, desonesto, desumano, desonra, etc., sem h, enquanto, incoerentemente, ordena que se deve grafar harmonia, honesto, humano, honra, com h. Por que? Diz ele que em consideração "à similaridade com as demais linguas românicas".

Não é verdade e isso, com franqueza, tanto é desonesto, quanto deshonesto. O espanhol e o italiano escrevem desarmonia, desarmonizar, e disarmonia, disarmonizzare, porque têm armonia, armonizar, armonizzare, sem h. São, portanto, lógicos. O francês, grafa désharmonie e désharmoniser, porque escreve harmonie e harmoniser.

Escreve mais: — déshonneur, déshonorer, deshonnête, déshumaniser, pela mesma razão, isto é por ter honneur, honorer, honnête, humaniser em que entra o h. Se o italiano tem disonore e disonesto, sem h, é porque não existe h em onore e onesto. Como se vê, todas essas linguas românicas são lógicas, coerentes. O "acôrdo" ou pato de 1945 manda, porém, escrever honra, honesto, humano, com h, e desonra, desonesto, desumano, sem h. E' esta, sem dúvida, a letra mais complicada deste mundo. Cacógrafos há, naturalmente os mais sisudos, que fazem questão desse h em hermitão, por entenderem que a consoante lembra o cajado do bom pastor que guarda o pequeno templo em lugar êrmo..

A "similaridade com as demais linguas românicas", conforme se evidencia, não passa, pois, de uma pilhéria. Para os milhares e milhares de professores primários que, modesta e pobremente, ensinam na roça, a afirmação chega a ser uma falta de respeito.

Mais hoje, mais amanhã, a Câmara discutirá o pato já examinado em algumas de suas comissões. E' mais uma confusão ortográfica que se arma. A Câmara deve ficar de sobreaviso.



Magnifica foi a impressão que o comandante Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio de Janeiro, trouxe de sua visita à Escola Vocacional Antarctica, expressa à reportagem do CORREIO PAULISTANO, por ocasião do "cock-tail" que a diretoria da instituição ofereceu ao ilustre visitante, após ter percorrido todas as modelares instalações da Escola. No grupo à esquerda, vemos a caravana oficial ladeada por diretores da Escola Vocacional Antarctica e da Cia. Antarctica Paulista, e ao centro o dr. Walter Belian trocando um cordial aperto de mãos com o governador Amaral Peixoto. Na ultima foto aparece mais um momento da visita de anteontem, que possibilitou aos chefes dos Executivos de S. Paulo e Rio de Janeiro o conhecimento de uma verdadeira e modelar organização de assistencia aos menores filhos de operarios.

Visita do governador Amaral Peixoto à Escola Vocacional Antarctica

Ressaltados os magnificos aspectos educacionais da instituição, uma das mais perfeitas e completas no genero — Percorridas todas as suas diversas secções — Elogiado o preparo tecnico e especializado ali ministrado a 450 jovens, filhos de operarios de toda industria paulista — Ligeiro historico da Escola, que mantem secções de encadernação, tipografia, mecanica, marcenaria, eletrotecnica, desenho tecnico e de propaganda e serralheria — Completa assistencia medica, dentaria, social e economica aos seus alunos — Um exemplo sem paralelo, que é um justo motivo de orgulho para São Paulo — Outros detalhes

Na tarde de anteontem, a Escola Vocacional Antarctica, modelar instituição criada e mantida pela Fundação Antonio e Helena Zerrener, para a educação e aprendizado profissional de menores filhos de operarios, recebeu a visita do comandante Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, e então em visita ao nosso Estado, que se fazia acompanhar do governador Lucas Nogueira Garcez e de numerosa comitiva, na qual se destacavam os srs. Oliveira Costa, Canuto Mendes de Almeida, secretarios da Agricultura e do Governo, respectivamente, e diversas outras autoridades civis e militares.

Aguardavam os ilustres visitantes os diretores da instituição, srs. dr. Walter Belian, membro nato da Fundação; drs. Modesto Perestrello de Carvalhosa, Rodolpho Maerz, Emilio Bacchi, Ricardo Gomes, Jorge Bittar, Teofilo Pupo Nogueira Filho, Nelson Unzer dos Santos, Milton Brandão e Luiz Ferreira Góes, que se faziam acompanhar dos diretores da Cia. Antartica Paulista, srs. Luiz Ferreira Pires, presidente, Luiz Morgan, vice-presidente, Adam von Bulow, Francisco Barone e Orlando Messas, diretores adjuntos.

VISITA A'S DEPENDENCIAS DA ESCOLA

Uma vez trocadas as saudações, foi dado inicio à visita às instalações e cursos da Escola, localizada em amplos e modernos edificios à rua Azambuja, 441, na Moóca. Em cada uma das secções percorridas, eram oferecidas aos visitantes todas as explicações sobre o funcionamento dos cursos, pelos professores e diretores da instituição, o que era ilustrado com demonstrações praticas dadas pelos alunos, nos mais variados mistéres. Desde a secção de tipografia, marcenaria, entalhação, mecanica, eletrotecnica, desenhos de propaganda e desenhos técnicos, serralheria, como nas salas de aulas e nos refeitorios e salas de assistencia dentaria, medica e ambulatorio de urgencia, foi apreciado o alto nivel de aperfeiçoamento com que conta a Escola para levar avante o seu programa de dar oportunidade para o aprendizado de um oficio aos menores filhos de operarios que, saidos da escola primaria, não podem ainda trabalhar, por serem menores de 14 anos.

HISTORICO DA ESCOLA VOCACIONAL ANTARCTICA

A Escola Vocacional Antarctica nasceu em 1948, como continuadora da obra iniciada pela Escola Pré-Vocacional "Presidente Getulio Vargas", por cujos bancos passaram algumas centenas de jovens brasileiros, todos filhos de modestos operarios de toda a industria de S. Paulo, em busca de instrução que lhes permitisse uma vida melhor e mais util. Foi graças à esclarecida orientação da diretoria da Cia. Antarctica Paulista que pôde ser uma realidade a atual Escola Vocacional, pois aquela grande empresa construiu um predio dotado de todos os requisitos indispensaveis ao seu perfeito funcionamento, e confiou a sua administração a pessoas reconhecidamente capazes de levar avante o seu programa. Alem do predio, foram construidas oficinas proprias, dotadas de tudo quanto se faz necessario ao perfeito aprendizado profissional e industrial dos alunos. Nas amplas e bem montadas oficinas da rua Azambuja encontram os jovens alunos todas as possibilidades de aperfeiçoar seus conhecimentos técnicos e aprimorar suas habilidades artezanais.

COMPLETA ASSISTENCIA AOS SEUS ALUNOS

Alem da instrução técnica recebida pelos alunos, oferece-lhes a Escola vestuario para o trabalho, alimentação sadia e abundante, numerario para a condução, alem de toda assistencia medica, dentaria, higienica e social. Para se ter uma idéia do desenvolvimento desta Escola, basta atentarmos para os dados relativos aos ultimos anos. Assim é que em 1949 frequentaram os varios cursos da Escola cerca de 415 alunos, sendo 318 meninos, 62 meninas, e 35 meninos do curso de aperfeiçoamento. Em 1950, formaram-se nos diversos cursos 450 alunos, estando esse numero atualmente em vigor, porquanto é o maximo comportado pela Escola.

O curso é de três anos, dividindo-se em pré-vocacional, em seis meses, e vocacional em dois anos e meio. Os resultados obtidos têm sido os mais promissores, colocando a Escola Vocacional Antarctica como a mais completa na especialidade, pois dá ao aluno a mais ampla assistencia, seja técnica, como moral, instrutiva e social. Uma particularidade importante na organização é que na Escola Vocacional Antarctica se aceitam filhos de operarios de qualquer industria de S. Paulo, e não apenas para os filhos de empregados da Antarctica. Nela se encontram matriculados filhos de trabalhadores, o que é digno de louvor, mostrando que o ensino, na instituição, encontra-se acima das disputas comerciais.

Na Escola Vocacional Antarctica reside a esperança da industria de amanhã, que lá poderá encontrar, como já vem encontrando, o braço especializado, o elemento capacitado para ajuda-la na sua tarefa de produzir cada vez mais e melhor. Graças à Fundação Antonio e Helena Zerrener, propiciando as mais perfeitas condições economicas para a concretização da grande obra, e aos esforços e dedicação de seus diretores, dos quais é justo ressaltarmos a personalidade do dr. Walter Belian, vem a Escola Vocacional Antarctica cumprindo sua missão de preparar os jovens industriarios de amanhã, seja técnicamente como fazendo de cada um de seus alunos um homem forte, capacitado e plenamente consciente de sua responsabilidade. Uma grande obra, em suma.



Todas as modelares secções da Escola Vocacional Antarctica foram percorridas pelos ilustres visitantes, que colheram a melhor das impressões de tudo quanto lhes foi dado observar. Nas diversas secções percorridas constatou-se o alto nivel técnico a que obedece o ensino profissional ali ministrado, que capacitam os seus alunos a uma carreira na vida pratica. Na ilustração, vemos, a partir da esquerda: no alto, um aspecto da secção de desenho, vendo-se os alunos em pleno trabalho. Segue-se um flagrante colhido na tipografia, onde são confeccionados os mais variados tipos de impressos. Na secção de entalhação puderam os visitantes apreciar o desenvolvimento artistico e técnico que o ensino dá a cada aluno, que ali expõem magnificos trabalhos. Na secção mecanica de tornos não menor era a atividade, prendendo a atenção dos integrantes da caravana por longos minutos, que não se cansavam de apreciar o trabalho dos alunos. Em baixo, quando os visitantes e os diretores da instituição eram saudados pela imprensa, e, por fim, um aspecto da visita ao dispensario medico da Escola. onde os alunos recebem toda assistencia.

BOLETIM METEOROLOGICO

7-6-951	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
Litoral			
Cananéia	23	17	0.0
Santos	25	16	2.0
Planalto			
Aeroporto	—	14	4.0
A. Branca	—	13	1.0
Horto Florestal	21	11	1.0
S. P. Obs. Meteorol.	21	14	2.0
Avaré	17	13	0.2
Botucatu'	19	12	6.0
Campinas	19	11	0.4
Itapetininga	—	11	0.0
Itapéva	16	12	0.0
Itu'	18	12	0.6
Limeira	16	12	2.0
Rib. Preto	—	6	0.7
S. Carlos	17	12	6.0
Sorocaba	—	11	3.0
Tamoio	18	12	6.0
Serra			
Bananal	29	—	0.0
Guaratinguetá	28	13	2.0
Taubaté	26	11	0.0
Pindamonhangaba	24	9	10.0
Monte A. do Sul	22	—	3.0
Franca	—	11	0.0
Oeste			
Araçatuba	—	14	18.0
Bauru'	—	12	9.0
Catanduva	—	16	3.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instavel com chuvas. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — Do quadrante Sul, frescos.

AGRONOMOS E VETERINARIOS RECEBIDOS PELO GOVERNADOR

Ontem, à tarde, o governador do Estado recebeu dezenas de engenheiros agronomos e veterinarios, chefiados por uma comissão composta dos srs. José Vizioli, Carlos Alves de Seixas, Otávio Teixeira Mendes, Alceu Osias Martins e Laerte de Moura, que foram solicitar ao chefe do Executivo apoio para a emenda n. 5 ao projeto de lei n. 511, de autoria do deputado Valentim Amaral.

Em linhas gerais, reivindica a classe aequiparação dos agronomos e veterinarios aos engenheiros, medicos e advogados. O prof. Lucas Nogueira Garcez, em improviso, afirmou que, no merito, aprova tal equiparação e que um projeto do governo anterior sofreu tantas emendas, que não pôde ser aprovado. Afirmou, ainda, que as equiparações devem ser feitas em parte e que, se emendas forem apresentadas em demasia, torna-se inexequivel qualquer projeto nesse sentido. Pelo excesso de emendas ao projeto do governo anterior é que o engenheiro Lucas Nogueira Garcez havia reunido os lideres dos partidos, depois do que apresentara nova mensagem com aquele objetivo. Finalisou dizendo que reconhecia, de publico, a justiça da emenda do deputado Valentim Amaral, e que com satisfação espera assinar, dentro de pouco tempo, a lei concedendo equiparação dos agronomos e veterinarios aos cargos de nivel universitario.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **O Gavião do Deserto** — Yvonne de Carlo e Richard Greene — Band. da Téla — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITZ SÃO JOÃO — **Papai Foi um Craque** — Fred Mac Murray e Maureen O'Hara — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — **A Gavião do Deserto** — Richard Greene e Yvonne de Carlo — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **O Gavião do Deserto** — Yvonne de Carlo e George Macready — Band. da Téla — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — **Gavião do Deserto** — Richard Greene — **Arrojado Embuste** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RADAR — **Gavião do Deserto** — Yvonne de Carlo e Richard Greene — Band. da Téla — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO LAPA — **Gavião do Deserto** — Yvonne de Carlo — **Torturada** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — **Gavião do Deserto** — Richard Greene — **O Sabichão** — Band. da Téla — Nacional — Às 18,40 horas.

MARROCOS — **A Voz do Sangue** — George Montgomery e Willen Drew — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OASIS — **Delito Oculto** — Dennis O'keefe e Barbara Britton — S. Cinemat. — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO — **Aviso aos Navegantes** — Nacional — Oscarito — **No Tempo das Deligencias** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

SABARA' — **A Voz do Sangue** — Ellen Drew — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nacional Às 19,30 e 21,30 horas.

REX — Só soirée — **Sarabanda** — Stewart Granger — **Bomba e Pantera Negra** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 201 — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUA' — **A Voz do Sangue** — George Montgomery — **Outubro Voltou a Terra** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

VOGUE — **A Voz do Sangue** — Ellen Drew — **O Segredo de Saint Yvès** — Proib. 10 anos — J Cinemat. — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — **A Voz do Sangue** — Ellen Drew — **O Mago** Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. Às 18,50 hs.

CARLOS GOMES — **A Voz do Sangue** — George Montgomery — **Montana** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — **O Que a Carne Herda** — Jeanne Crain — **Azar de Um Valente** — Marcha da Vida, 335 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — **Gunga Din** — Gary Grant — **Obrigado Doutor** — Filme nacional — Proib. 10 anos — Às 18,50 horas.

IDEAL — **O Gavião e a Flecha** — Burt Lancaster — **Esse Impulso Maravilhoso** — Atual. em Revista, 200 — Nacional — Às 19 horas.

D. PEDRO I — **A Voz do Sangue** — Ellen Drew — **Furacão da Vida** — Proib. 10 anos — C Jornal — Nacional — Às 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **A Voz do Sangue** — George Montgomery — **O Grande Baberuth** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — **Tão Perto do Coração** — Bob Driscoll — **Varzeas em Chamas** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 331 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — **O Expresso do Pavor** — Donald Barry — **O Vale dos Zombies** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Gavião do Deserto** — Yvonne de Carlo — **Capitão Boycott** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — **Gavião do Deserto** — Richard Grenne — **Piratas de Monterey** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — **Sonhando de Olhos Abertos** — Danny Kaye — **Capitão Sem Alma** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — **Lagrimas do Coração** — Margaret Lockwood — **Picardia de Cowboy** — Atual. em Revista, 204 — Nacional — Às 13,15 horas.

STA. HELENA — **Terra Selvagem** — Maureen O'Hara — **Eu Burlei a Lei** — Proib. 14 anos — Esp em Marcha, 368 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Loura Selvagem** — Cleif Erickson — **Senda do Fogo** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 336 — Nacional — Às 13 horas.

ASTER — **Principe Encantado** — Elizabeth Taylor — **Sargentos e Recrutas** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

YPÊ — **O Setimo Véu** — James Mason — **Patuscada** — J Cinemat. — Nacional — Às 19,30 horas.

ROXY — **Amor Vai, Amor Vem** — Van Johnson — **Casa Maluca** — Not. da Semana **51x22** — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — **Ama Seca por Acaso** — Maureen O'Hara — **Formosa Bandida** — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x19 — Nacional — Às 19,15 horas

TUCURUVI — **Deus Lhe pague** — Arturo de Cordova — **Cais da Maldição** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 386 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — **A Vida é Um Jogo** — Glenn Ford — **O Cavaleiro Negro** — Proib. 10 anos — **Esp. em Marcha, 265** — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — Só soirée — **A Corôa de Ferro** — Massimo Girotti — **Bonequinha Linda** — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

S. JORGE — **Rainha dos Piratas** — Yvonne de Carlo — **Duas Vidas se Encontram** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

S. LUIZ — Só soirée: **Winchester 73** — James Stewart — **Frente à Frente com Assassinos** — Proib. 18 anos — J. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

PENHA — **Céu Amarelo** — Gregory Peck — **Tão Perto do Coração** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

QUATRO GRANDES ARTISTAS EM UM FILME

Quatro grandes artistas do cinema e do teatro são vistos nos principais papéis de "O Preço de Uma Vida" (Salt to the Devil), filmagem de uma famosa novela de Pietro di Donato, "Christ in Concret". São eles San Wanamakar, Lea Padovani, Kathleen Ryan e Bonar Coleano. Sob a poderosa direção de Edward Dmytryk, este filme da Eagle Lion Classics tem constituido um grande exito em todas as partes do mundo. A seguir, no Cine Marrocos e circuito.

UMA VILA AUTENTICA DE PESCADORES

HOLLYWOOD — Está sendo construida uma autentica vila de pescadores em Terra Nova, na baia de Catalina, para servir de cenario de filmagem da fita "Gaunt Woman", da RKO Radio.

O diretor Al Werker acaba de regressar da Terra Nova, de Nova Escocia e Gloucester, onde obteve informações que servirão para a filmagem em questão.

Do elenco de "Gaunt Woman" fazem parte Dana Andrews e Claude Rains. A produção é de Warren Duff.

SUGESTÕES DE MODA FORNECIDAS PELAS MULHERES NATIVAS

Deborah Kerr, que viajou com a companhia da Metro-Goldwyn-Mayer à Africa, a fim de contracenar com Stewart Granger na obra epica em tecnicolor "As Minas do Rei Salomão", declara que encontrou nas mulheres nativas uma fonte de sugestões de moda. Em Nairobi, Colonia de Kenya, a expedição cinematografica estabeleceu seu quartel-general, onde cerca de 8.000 negros foram contratados como extras.

— "Aquelas mulheres me ensinaram uma porção de fatos surpreendentes a respeito da coloração e decoração das fazendas" — disse a linad estrela inglesa. "Alguns dos ornamentos usados em seus exoticos costumes eram belissimos. A unica coisa que não aprovei nelas foi o conceito que faziam do perfume. Algumas centenas de nativas Wameru, que trabalharam comigo durante quatro dias, untavam-se com uma gordura vegetal rancida, da cabeça aos pés, considerado entre elas, um excelente cosmetico."

Stewart Granger, simpatico ator inglês é o galã de Miss Kerr e Richard Carlson aparece na qualidade de irmão da estrela. "As Minas do Rei Salomão" é baseado na novela de H. Rider Haggard. Compton Bennett e Andrew Marton são os diretores dessa sensacional pelicula que Sam Zimbalist produziu. A companhia passou cerca de seis meses na Africa rodando o filme

FRANCISCO MIGNONE NOVAMENTE

"Caiçara" teve fundo musical de autoria de Francisco Mignone, o grande maestro brasileiro. Vindo de uma recente "tournée" pelo exterior, onde regeu as maiores orquestras da Europa, Mignone aceitou um novo convite da Vera Cruz. Também será dele o fundo musical de "Angela".

VINTE E CINCO PARES DE SAPATOS

LONDRES (B.N.S.) — E por falar em "Happy-Go-Lovely", vale a pena revelar aos fãs que a pequena estrela-bailarina Vera-Ellen já gastou cinco pares de sapatos de ballet e três pares de meias nylon durante a filmagem da sequencia "Mackintosh's Wedding" desse filme.

E como serão desempenhados mais quatro numeros musicais com bailado, Vera-Ellen calcula que gastará 25 pares de sapatos de ballet.

CINEMA EDUCATIVO

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar hoje, às 16 horas, no salão "Joaquim Nabuco", da Casa Roosevelt, uma sessão cinematografica com filmes de interesse geral.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE ARTE E CINEMA — Hoje, às 18,30 realizar-se-á a 3.a aula do curso de Estética e de Cinema, promovido pela secção de Arte e Cinema Educativo do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo.

CONCURSO DE EDUCAÇÃO CIVICA — Do Serviço de Legislação e Publicidade pedem-nos divulgar: — A Banca Examinadora de Educação Fisica — secção masculina, no Concurso de Ingresso ao Magisttério Secundario e Normal, marcou a sessão de apuração final, para o proximo dia 11, às 15 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", à praça da Republica.

FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE PUBLICA — O Curso de Organização e Administração Hospitalar terá inicio na 2.a-feira proxima, às 14 horas. Informações, na secretaria.

O QUE SE PRECISA SABER SOBRE O TEATRO

TEATRO, UMA NECESSIDADE SOCIAL

Copyright by "International Publications" e "Universidade no Lar"

(Exclusividade para o Estado de São Paulo) "CORREIO PAULISTANO"

X

INFLUENCIAS SOBRE O TEATRO CONTEMPORANEO

A "INTERNATIONAL PUBLICATIONS" (Interpublic) sob a orientação de Hugo Schlesinger, jornalista e tambem diretor dos modernos cursos culturais da "Universidade no Lar", apresenta uma serie de artigos sobre diversos aspectos de teatro que, graças a uma valiosa colaboração de diversos elementos especializados, oferecem ao leitor um panorama interessante e util da arte que hoje em dia, torna-se entre nós, sempre mais apreciada, procurada e tambem compreendida.

Como sempre, os excessos provocam forçosamente uma reação. O naturalismo extremo termina por cansar e não atingir os efeitos visados. A arte não pode e não deve copiar a realidade das aparencias — não é essa a sua tarefa. Isso significaria repetir simplesmente a realidade exterior que, como tal, nunca pode ser alcançada pela copia. A sugestão, a deformação artistica, a concentração, mesmo a caricatura, ou, então, a idealização e estilização, a tipificação, a violenta carateização são meios e convenções que atingem efeitos mais poderosos do que um espelhar minucioso dos dados exteriores.

Essa reação se faz notar paralelamente ao movimento simbolista pelo fim do seculo XIX e se manifesta nas encenações do "Theatre d'Ar" de Paul Fort (1890) e do Teatro de "L'Ouvre" (sem sala fixa). Carateriza-se por uma tendencia de renovação cenica e decorativa, sendo o "décor" uma "pura ficção ornamental que completa a ilusão por analogias de cor e linhas em correspondencia com o drama". O naturalismo é considerado uma "mentira" e visa-se ao triunfo da emoção estetica. Um pintor como Odilon Redon, apoia Paul Fort. Levava-se à cena peças de Maeterlinck, Ibsen, mais tarde Claudel. Lugné-Poe, particularmente, consegue com os meios mais simples criar um grande teatro em que predominam a atmosfera e a palavra do poeta.

Não se pode falar do teatro contemporaneo sem mencionar a influencia de dois grandes estetas: Gordon Craig, inglês, e Adolfo Appia, suiço.

Craig combate energicamente o realismo e empenha-se por um abstracionismo das linhas e cores dos cenarios. O teatro não deve ser uma representação, mas uma revelação. O teatro independe das outras artes, é soberana, não se sujeita a outras artes. Particularmente se dirige contra a copia da natureza. Não consultem a natureza, sim a propria peça. Craig exerceu influencia enorme sobre o teatro moderno e ainda um grande homem de teatro como Jean-Louis Barrault confessou que considera as idéias de Craig o seu catecismo.

Appia, antes de tudo um musico, ocupou-se principalmente com a teoria da encenação do drama musical, mas a sua teoria é aplicavel tambem ao drama poetico em geral. Acentua que toda obra dramatica impõe o seu proprio ritmo de apresentação, de movimentos, de gestos, determinando tambem um estilo particular. Afinal, o teatro leva o texto para o espaço e tempo do palco e esse espaço e tempo esteticos, com todos os seus conteudos e processos, devem ser adaptados perfeitamente ao ritmo interno da peça.

Importante para o teatro moderno tornou-se o "Kuenstler-Theater" (Teatro dos Artistas) de Munich (1907) que realizou as idéias do pintor Fritz Erler: palco simples e com pouca profundidade para destacar o trabalho do ator e para uni-lo ao publico; pouco aparelho, alguns fundos pintados, sendo o essencial a iluminação que, com fundos brancos e pretos, criou verdadeiros milagres. Com meios tão simples, uma cena seguia quase sem interrupção a outra, fato que, por exemplo, na encenação do Fausto de Goethe, deu resultados magnificos. O palco, de 7 metros apenas, do proscenio até o fundo, era, apesar da simplicidade, de grande variabilidade — havendo panoramas moveis, muros moveis capazes de separar a cena media do fundo etc.

Outro grande encenador alemão, senão um dos mais famosos deste seculo, Max Reinhardt, que tambem realizou o filme "Sonho de uma Noite de Verão" (Shakespeare), lutou no "Teatro Pequeno" (Kleines Theater), contra o naturalismo, levando à cena a Salomé de Oscar Wilde, Peiléas e Mélisande, de Maeterlinck etc. Mais tarde, no "Deutsches Theater" (Teatro Alemão) fez verdadeiros milagres com a iluminação e o palco giratorio. Seu nome tornou-se universalmente conhecido através dos Festivais de Salzburg.

E' impossivel concluir essas rapidas considerações sobre as influencias que criaram o teatro moderno, sem referencia ao celebre Teatro de Arte de Moscou, onde desde 1898 se destacaram encenadores verdadeiramente geniais como Stanislavski, Meyerhold e N. Dantschenko. Partindo de um naturalismo menos exterior do que psicologico, chegaram a simplificações e estilizações audazes, procurando uma sintese estetica de grandes efeitos simbolicos. Conseguiram exteriorizar, através do jogo teatral, com maestria, estados psiquicos. Levaram à cena peças de Ibsen, Hauptmann e Tchecov, de Gorki e de Maeterlinck (Passaro Azul). A cena, logo afastada do naturalismo, passa a sugerir (ao invés de copiar) estados de alma, bem como a paisagem e o espaço da peça. E a sugestão, que exige a colaboração da fantasia do publico, mostrou-se de efeito muito mais intenso do que toda a meticulosidade dos naturalistas na reconstrução da realidade.

De grande influencia sobre o teatro moderno era tambem o "balet" russo, particularmente de Sergio Diaghilev, com as suas pantomimas de extraordinaria beleza, em que não só renovava a arte coreografica e a decoração pictoral — verdadeiras orgias de cores — mas introduziu tambem a musica de Stravinski e Procofiev.

Mais tarde, a orientação impressionista e puramente pictoral foi substituida por outra, arquitetonica, construtivista, cubista — orientação que então começava a predominar em muitos palcos. Aliás, todas as escolas modernas de pintura deixaram a sua marca na encenação teatral, fato de entendimento facil visto que a relação entre os pintores, cenógrafos, encenadores costuma ser bastante intima, havendo com frequencia uma "união" das artes em uma só pessoa.

Assim tambem a pantomima e o proprio "balet" penetravam muitas vezes no estilo de movimentação dos atores, devendo-se destacar que ainda recentemente Jean-Louis Barrault realçou o valor da pantomima no trabalho do ator.

Outra influencia — extra-estetica — tem sido a psicanalise que estimulou encenações extremamente complexas de imagens superpostas, retratando os varios estados d'alma, por meio de quadros simultaneos ou de rapidissima sucessão, refletindo a fragmentação psicologica dos personagens em partes conscientes e inconscientes — enfim toda uma arte de desdobramento do palco em numerosas imagens que, por sua vez, revelam a influencia poderosa do cinema.

"ALMAS EM FURIAS" — A querida veterana Barbara Stanwyck vem em "Almas em Furias" (The Furies), extraordinario "western", com toques psicologicos e de "suspense", dirigido por Anthony Mann. Um esplendido "cast" acompanha a notavel Barbara! Walter Huston, Wendell Corey, Judith Anderson, Beulah Bondi, Gilbert Roland e Thomas Gomez.

METRO — ROXY — RIO
HOJE-14-16-18-20e22hs
VAN JOHNSON · KATHRYN GRAYSON
"Amor vai amor vem"
"Grounds for Marriage"
PAULA RAYMOND · BARRY SULLIVAN
ESTE FILME NÃO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
PARA OS GAROTOS DOMINGO-SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs.-COM O GRANDIOSO FILME 'O MÁGICO de OZ'
Metro Goldwyn Mayer

CALIFORNIA — **O Corcunda de Notre Dame** — Maureen O'Hara — **Neve e Sangue** — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Costellos — Albany — Piolin e Pinatti e outros — a parte a alta comedia: "O Que a Vida Me Negou" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Não deixem de visitar a Cidade Liliputiana — Sensacional — Atraente — Circo de Anões GNIDLEY — Os menores homens do mundo — Às 21 horas.

NORTE AMERICANO — Praça da Bandeira — Atrações jamais vistas no coração da cidade — Atrações internacionais e Feras — Às 21 horas.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgando procedente a ação de despejo que Trojlos Guimarães move c| Helena Asan.

4.a VARA CIVEL, Dr. José Cavalcanti e Silva — Homologando o calculo no arrolamento de Antonia Teixeira Cortiline; saneando a ação ordinaria movida pela Cia. de Seguros Guanabara c| Pedro Rizzo; saneando a ação de despejo movida por José Lopes c| Eduardo Martins Varejo; saneando a ação ordinaria movida por Francisco Ninori c| L. Vivian Nicoli.

6.a VARA CIVEL, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Convertendo o julgamento em diligencia na ação de despejo requerida por Manoel Batista Castelhano c| João Angelão e outro; julgando habilitados os creditos que não sofreram impugnação na Conc. Preventiva de Bernardo Roth; julgando purgada a móra na ação de despejo requerida por Augusto Pereira Lima c| Socialino Trevisan.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de Rogerio Giorgi e outros c| Construtora do Lar Ltda.; julgando saneada a ação de Teresa Marques dos Santos c| Nelson Veiga.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato G. de Andrade — Julgando procedente a ação de despejo que Marco Zebele move c| Otavio Monteiro; julgando procedente a ação de despejo que Aldo de Rosa move c| Vicente Melone

15.a VARA CIVEL, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Marcando audiencia nas executivas de Alice da Silva Fernandes c| Germano Pasquali e Francisco Gonçalves Barreira c| Jacinto Vieira Chocha; José de Castro a Agostinho Gonçalves — deferindo o pedido de levantamento da quantia depositada pelo réu e marcando audiencia; Geraldo Goulart a Antonio Inacio — julgando extinta a ação; nos inventarios de Stefan Farkas — homologando o calculo de liquidação; Ida Neubauer — expeça-se o mandado; na reintegração de posse de Varam Motores S. A. à Soc. Parrilha; na ordinaria de Revisora e Organizadora Contabil à Paulo Cardoso de Siqueira Netto — tome-se por termo

16.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação de despejo que Alberto Davi Curi e outro move c| Desiderin Sebestren.

VARA AUXILIAR DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. João Carlos de Siqueira — Mantendo a sentença agravada no ex. entre partes — Faz. c| Gonzales & Galassi Ltda.; idem ex. fiscal c| Soc. Urbana de Terrenos Ltda.; julgou a Faz. carecedora da ação ex. fiscal Orlando Carlos Gandolfo; procedente ex. c| Bertholdo Adão Prado; saneador ex. c| Valentim.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Arantes Monteiro — Julgando o calculo no inventario de Hercilia Ferraz Alexandre; julgando o calculo no inventario de Felisbela de Almeida; julgando o calculo no inventario de Francisco Paes; julgando o calculo no inventario de Francisco A. dos Santos; julgando procedente a ação de Maria Fraga Salgueiro.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando a partilha no inventario de Angelo de Prato; julgando José Belfiore credor do espolio de Maria Rosario B. Silveira.

FALENCIAS

JOSE' DA CRUZ — Martins Pimenta & Cia. Ltda. requereram a decretação da falencia de José da Cruz, comerciante estabelecido nesta capital, à avenida Tietê, 81-A. 9.o Oficio.

JOSE' GRANDE — Foi decretada a falencia de José Grande, comerciante estabelecido nesta capital, à rua São Caetano, 817, com industria de moveis. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeada para o cargo de sindica a firma Busin Cattacini & Cia. 8.o Oficio.

EMPRESA CONSTRUTORA DE ISOLADORES ECEL LTDA. — Foi decretada a falencia de Empresa Construtora de Isoladores Ecel Ltda., com séde nesta capital, à avenida Ipiranga, 1071. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeada para cargo de sindica a Serraria Pan Americas Ltda. 6.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12.a vara criminal, dr. Francisco Mota Junior, condenou Francisco D'Agostino, por contravenção do "jogo do bicho", à pena de 6 meses de prisão simples e multa de Cr$ 10.200,00. Ao sentenciado foi denegado o beneficio do "sursis".

— Pelo juiz da 6.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, foram condenados: Antonio do Amaral, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção; Vitor de Sousa Freitas, por furto, a 5 anos e 1 dia de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00; José Ramos, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção e Alberto de Oliveira, por homicidio culposo, a 1 ano de detenção.

— O juiz da 4.a vara criminal, dr. José Corrêa de Meira, condenou José Aparecido do Prado por ferimentos culposos a 7 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 4.a vara criminal absolveu da culpa Elias Gander e Ybbil Hammond, processados por ferimentos leves, mutuos.

— Pelo juiz da 6.a vara criminal foi absolvido da culpa Mario Pittini, processado por ferimentos culposos.

DENUNCIADOS PELO 7.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 7.o promotor publico, dr. Quartim Filho, foram denunciados: João Soltau Junior por delito de apropriação indebita, Linda Feldmann e Moisés Putermann, por ferimentos leves, mutuos.

TEATROS COMUNICADOS

"AS MÃOS DE EURIDICE", NO PEQUENO AUDITORIO — Hoje, às 21 horas, Rodolfo Mayer apresentará no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, a peça do escritor Pedro Bloch, "As mãos de Euridice."

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia continua apresentando a comedia francesa de Jean Anouilh "Convite ao Baile", sob a direção de Luciano Salce e em tradução de Gilda de Melo e Sousa. Espetaculos de hoje, às 21 horas.

"P'RA LA DE BOA", NO TEATRO SANTANA — Bibi Ferreira e sua Grande Companhia de Revistas apresentarão hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista de Helio Ribeiro e Geisa Boscoli "P'ra lá de bôa."

COMPANHIA ARGENTINA DE ATRAÇÕES — Sob a direção do artista Roberto Garcia Ramos, fará a sua estréia hoje, no Teatro Royal, à rua Sebastião Pereira a Companhia Argentina de Atrações e Variedades. A estreia dar-se-á com a revista em 2 atos de Garcia Ramos e Mauricio Tamara "Buenos Aires à Vista".

A temporada será de apenas dez dias e os preços populares.

"PROFESSOR DE ASTUCIA" A PREÇOS POPULARES — Silveira Sampaio e seu elenco farão, domingo, suas despedidas de São Paulo, após uma temporada de três meses no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica. Silveira Sampaio resolveu realizar os seus ultimos espetaculos a preços reduzidos. Assim, hoje, às 21 horas e amanhã e domingo, em vesperal às 16 horas, "Professor de Astucia" subirá à cena pelas ultimas vezes.

O "MOULIN ROUGE" EM SAO PAULO — São Paulo vai conhecer muito brevemente um genero de diversões que outrora teve sua epoca em nossa metropole.

E' o "Moulin Rouge" transportado de Paris para cá, rigorosamente proibido para menores de 18 anos, com espetaculos musicados, bailarinas autenticas de Montparnasse, cantoras, acrobatas, a exemplo das mais atraentes "boites" existentes nas mais civilizadas metropoles do mundo.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — Paramount — Band. da Téla, 345 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — **O Amanhã Que Não Virá** — James Cagney — Proib. 18 anos — W. Bros. — Esp. da Téla, 91 — Às 14, 16, 18, 20, e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Golpe do Destino** — Dick Powell — Proib. 18 anos — W. Bros. — J. da Téla, 276 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Romance de Um Jovem Pobre** — Amedeo Nazzari — Continental Films — C. Jornal, 392 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Hipocrita** — Letizia Palma — Proib. 18 anos — Pg. Barone. Esp. Marcha, 373. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — **Liana a Pecadora** — Marcia Real. Proib. 18 anos. Dipa Films — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

ROSARIO — **O Amanhã Que Não Virá** — James Cagney — Proib. 18 anos. W. Bros. M. Vida, 338. Às 14, 16, 18, 20, 22.

ALHAMBRA — **Hipocrita** — Letizia Palma. Proib. 18 anos. Prog. Barone. J. Téla, 275. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **O Rei do Bairro Chinês** — Akim Tamiroff — Proib. 14 anos. **Anjo — Mulher Tigre** — Série. C. J. Inf. 244 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **O Amanhã Que Não Virá** — James Cagney. Pr. 18 anos. W. Bros. N. Téla, 9. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — Paramount — F. Jornal, 204x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — Paramount — C. J. Inf. 13 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — Paramount — B. da Téla, 339 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — **O Amanhã Que Não Virá** — James Cagney. Proib. 18 anos. W. Bros At. Revista, 23 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — Paramount — **Cachimbo da Paz** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 90 — Às 13,50 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — Paramount — **Praias e Piscinas** — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — **Corsario Fantasma** — Doc. 6 — Às 13,40 e 18,40 horas.

CLIMAX — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — Paramount — Atual. Revista, 202 — Às 15, 19,30 e 21,30 hs.

PIRATININGA — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — **Vida de Circo** — Not. da Téla, 1 — Às 13,45 e 18,45 hs.

UNIVERSO — **O Amanhã Que Não Virá** — James Cagney — Proib. 18 anos — **Intrepido Xerife** — Nanaus Cidade Bare — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — **Hipocrita** — Letizia Palma Proib. 18 anos — **Intrometida** — Sel. Cinemat, 84 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — **Dois Palermas em Oxford** — Not. da Semana, 51x17 — Às 13,45 e 18,45 horas.

LUX — **O Amanhã Que não Virá** — James Cagney — Proib. 18 anos — **Casablanca** — Fut. Est. Belo Horizonte — Nacional — Às 18,35 horas.

ESTRELA — **O Amanhã Que Não Virá** — James Cagney — Proib. 18 anos — **As Aventuras de Don Juan** — Tecnicolor — Doc, 6 — Às 18,25 horas.

JUPITER — **O Amanhã Que Não Virá** — James Cagney — Proib. 18 anos — **Cidade Sem Lei** — Band. da Téla, 328 — Às 13,30 e 18,30 horas.

SAVOY — **O Amanhã Que Não Virá** — James Cagney — Proib. 18 anos — **Pirata da Estrada** — Esp. Band, 334 334 — Às 19,10 horas.

ODEON — Sala Azul — **Fugitivos da Guilhotina** — Charles Laughton — **Almas Sem Pudor** — Band. da Téla, 330 — Às 18,40 horas.

EXCELSIOR — **O Amanhã Que Não Virá** — James Cagney — Proib. 18 anos — **Estrada de Sta. Fé** — Marcha da Vida, 333 — Às 18,30 horas.

CAPITOLIO — **A Gata Borralheira** — Des. colorido de Walt Disney — **Que Papai Não Saiba** — Not. da Semana, 51x19 — Às 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Romance de Um Jovem Pobre** — Amedeo Nazzari — **A Vida de Carlos Gardel** — Esp. da Téla, 89 — Às 19 horas.

S. PEDRO — **Cinzas ao Vento** — Gary Cooper — Proib. 10 anos — **As Aventuras de Don Juan** — Esp. Bandeirantes, 15 — Às 18 horas.

S. CAETANO — **Casablanca** — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — **Selva da Morte** — Band. da Téla, 332 — Às 18,50 horas.

CAMBUCI — **Vingança de El Mocho** — John Carrol — Proib. 10 anos — **Ceia dos Veteranos** — S. Paulo — Nacional — Às 19,10 horas.

CANDELARIA — **O Cavaleiro de Sherwood** — John Derek Tecnicolor — **Destino Amargo** — Proib. 10 anos — Not. da Téla, 2 — Às 19 horas.

COLONIAL — **O Amanhã Que Não Virá** — James Cagney — Proib. 18 anos — **Os Desgraçados Não Choram** — Not. da Téla, 3 — Às 18,30 horas.

MUSICA

ORQUESTRA UNIVERSITARIA DE CONCERTOS — Em homenagem ao magnifico reitor da Universidade de São Paulo, prof dr Ernesto Leme, a Orquestra Universitaria de Concertos realizará, 2.a-feira, às 21 horas, no Teatro Universitario da Faculdade de Medicina, à avenida Dr Arnaldo, o seu 41.o concerto sob a regencia do maestro Leon Kaniesfky.

II SEMANA DE CARLOS GOMES — Acham-se abertas até o dia 20, na secretaria da Comissão da "II Semana de Carlos Gomes", as inscrições para os concursos de piano, que terão inicio a 2 de julho.

Os interessados poderão dirigir sua correspondencia para Campinas a caixa postal, 256. Os candidatos devem pagar uma taxa de inscrição de Cr$ 50,00 e apresentar declaração de seu adiamento musical e tempo de estudo, na qual se mencione tambem o estabelecimento de ensino a que pertence ou nome do professor que lhe estiver lecionando no caso de frequentar curso particular.

ARTUR RODZNSKI — Deverá chegar a São Paulo o famoso regente norte-americano Artur Rodzinski para iniciar os ensaios para a serie de concertos que regerá nesta capital.

Artur Rodzinski nasceu em Spalato, Dalmatia, em janeiro de 1894. Fez seus estudos de musica em Viena, regendo depois em Varsovia e outras cidades europeias. Em 1926 foi para os Estdaos Unidos para servir como assistente ao maestro Leopold Stokovsky em Filandelfia. De 1929 em diante regeu, como diretor efetivo, as orquestras de Los Angeles e Cleveland. Em 1937 organizou e dirigiu a N. B. C. (National Broadcasting Co.) Symphony Orchetra sendo nomeado em 1943 regente da Orquestra Filarmonica de Nova York. Em 1947 assumiu a regencia da Orquestra Sinfonica de Chicago. Foram destes contratos fixos Artur Rodzinski tem regido as maiores orquestras de todo mundo, encontrando-se no momento já na América do Sul, tendo dirigido com grande sucesso concertos sinfonicos em Buenos Aires e Montevidéu. No Brasil Artur Rodzinski apresentar-se pela primeira vez.

CONFERENCIAS

"COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DE SAUDE PUBLICA" — Segunda-feira proxima, às 15 horas, na Faculdade de Higiene e Saude Publica, o seu novo diretor, dr. Paulo Cesar de Azevedo Antunes, que é, tambem, diretor da Divisão de Saude Publica da Repartição Sanitaria Interamericana, orgão regional da Organização Mundial de Saude, pronunciará uma conferencia sobre o tema: — "Cooperação Internacional na Solução dos Problemas de Saude Publica".

"INTRODUÇAO NA LITERATURA MODERNA ALEMÃ" — Realiza-se no dia 14, às 20,30 horas, no Museu de Arte Moderna à rua 7 de Abril, 230, 4.o andar sala 2 uma conferencia em alemão, pelo sr José Antonio Benton, em preparação à Exposição do Livro Alemão, pela Sociedade Goetheana de São Paulo, sobre o tema: — "Introdução na literatura moderna alemã".

NOTAS DE ARTE

SIROF — Inaugura-se no dia 10, às 8 horas, na Galeria de Arte Santa Cecilia, largo de Santa Cecilia, 16, uma exposição de trabalhos do pintor Sirof.

O certame permanecerá aberto das 8 às 19 horas, diariamente.

EXPOSIÇÃO AUSTRIACA — Será inaugurada no dia 13, às 20,30 horas, no Museu de Arte, à rua 7 de Abril, 230, 2.o andar sob o patrocinio do Consulado da Austria e da Sociedade Goetheana de São Paulo, uma exposição de obras primas de reproduções Estampas da celebre "Albertina Officine" e de mostras escolhidas da arte tipografica austriaca.

VIDA SOCIAL

DE UM CADERNO DE DESAPONTAMENTOS...

As cidades, como as crianças, têm encantos enquanto são pequenas e se revestem de graça, ingenuidade, candura; crescendo, expandindo-se, adquirem feições severas e ares empertigados, impressionam pelo tamanho mas já não conseguem inflamar a alma do forasteiro com a chama da simpatia e admiração ateada outrora. As casas, as ruas, a multidão sofrem estranha e radical metamorfose. Os costumes divergem num contraste de agua para o vinho. Na cidade menor, há mais espontaneidade até mesmo no andar do povo, ao passo que, nas megalopolis, o artificialismo é berrante e frequente. O povo não passeia, atropela-se; não anda, empurra, não fala, esbraveja, não sorri, careteia. Dificilmente se ouve uma frase de banal cortesia. Não há tempo sequer para se pedir desculpas E o proprio café, o moka saboroso de outros tempos, já nem é mais degustado aos poucos, lentamente, entre confidencias de amor ou comentarios politicos, ao redor da mesinha de tabuleiro de marmore; toma-se a chicara no proprio balcão, em pé, de permeio a cotoveladas e pisadelas, olhos grudados no relogio. E no bonde ou no onibus a etiqueta desapareceu: as mulheres, os velhos, as crianças viajam como podem, agarrados aos varões de ferro ou moidos nos trambolhões das brecadas repentinas, sem que ninguem se anime a oferecer-lhes lugar em qualquer banco

★

O egoismo, ao que parece, não é um sentimento do selvagem e do barbaro, porque se expande mais nos meios civilizados.

★

Há homens que se consideram superiores por mero passatempo, mas acabam convencidos de que isso é mesmo verdade e sofrem ao contemplar o resto da humanidade, a seu vêr, constituida de ignorantes e imbecis. Porque só eles sabem o quanto custa manter a cabeça erguida, embora oca, sob a pressão do vendaval de tolices e hipocrisias que sopra ao seu redor — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

DR. ESTEVÃO MONTEBELO

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Estevão Montebelo, presidente do Diretorio Distrital do Bom Retiro do Partido Republicano, Secção de São Paulo, e suplente de vereador pela legenda daquela prestigiosa agremiação politica

O distinto aniversariante, que foi juiz de Paz do Bom Retiro, destaca-se como advogado nos foros desta capital e do Rio de Janeiro, é membro da Comissão Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano.

Muitas e expressivas serão as homenagens que o dr. Estevão Montebelo receberá hoje dos seus inumeros amigos e admiradores.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o dr. Valdemar Teixeira de Carvalho, advogado nesta capital e vice-presidente em exercicio da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo.

* * *

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio a menina Jaci, filha do sr. Perseu Rhormens e da sra. Araci Feitosa Rhormens.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do nosso colega de imprensa Ednan Mariano Leme da Costa, tecnico de documentação, atualmente à disposição do Serviço de Fiscalização Artistica e funcionario da Divisão de Divulgação do SESI.

* * *

Completa hoje 12 anos de idade o menino José Luiz de Almeida Nogueira Junqueira Filho, filho do sr. José Luiz de Almeida Nogueira Junqueira, engenheiro nesta capital.

* * *

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio o sr. Vito Labate, comerciante nesta praça, onde desfruta de amplo circulo de relações de amizade, motivo por que deverá receber muitos e expressivos cumprimentos.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o jovem Luiz Antonio Ribeiro de Morais, filho do eng. Léo Ribeiro de Morais, diretor do Departamento de Serviço de Transito.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra. Candida Domingues do Prado, viuva do sr. Amaro Domingues do Prado e figura destacada nos meios sociais de Santo Amaro.

* * *

Fazem anos hoje:

o menino Antonio, filho do sr. Silvestre Palaia e da sra. Iride Palaia;

o menino Alexandre, filho do sr. Alexandre Curi Merhej e da sra. Wadiha Fauza Merhej;

a srta. profa. Diisa, filha do sr. Francisco Belegarde;

a srta. Virtude, filha do sr. Paulo Dourado e da sra. Josefa Dourado;

a sra. Elisabete Machado Belegarde, esposa do sr. Alcir Belegarde;

a sra. Elisa de Morais Barros Mendes, viuva do prof. Otavio Mendes;

o prof. Francisco Alves Mourão;

o dr. Decio de Toledo.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Rodolfo Droghetti e a sra. Lili Grazzini Droghetti.

HOMENAGENS

GENERAL ABILIO PEREIRA DE RESENDE

Amigos, admiradores e companheiros de armas do general Abilio Pereira de Resende vão homenageá-lo dia 27, às 20 horas, no Hotel Esplanada, com um banquete por motivo de sua promoção a general

Oficial altamente relacionado em nosso Estado, onde se destacou pelo civismo e sentido patriótico que sempre emprestou às suas atividades de cidadão e soldado, servindo ao Brasil, em particular a São Paulo, é tambem agricultor e muito fez pela lavoura em trabalhos apresentados à Sociedade Rural Brasileira, no Centro de Debates de Assuntos Economicos Casper Libero e em jornais do Rio de Janeiro.

A adesão será recebida pela comissão: na Sociedade Rural Brasileira, tel., 32-5901, dr. Francisco Malta Cardoso, dr. Plinio de Castro Prado, dr. Abel Augusto Fragata, dr. Raul da Rocha Medeiros, sr. Gabriel Peres Figueiredo, dr. José Osorio de Sousa Junior, dr. Paulo Aranha de Azevedo.

REUNIÕES DANÇANTES

YAPOAMA CLUBE — O Yapoama Clube fará realizar dia 17, às 15 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica de São Paulo, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo às 15,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

GREMIO DOS ALUNOS DO S.E.N.A.C. — O Gremio dos Alunos do SENAC fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE COMERCIAL — O Clube Comercial fará realizar amanhã, às 22 horas, em sua séde social, um baile comemorativo da passagem de seu aniversario de fundação, dedicado aos socios e familias.

A. C. ESTUDANTINA DE S. BERNARDO — A Associação Cultural Estudantina de São Bernardo fará realizar amanhã, às 22 horas, nos salões da Sociedade Beneficente, um baile comemorativo de seu aniversario de fundação.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA "SANTO ANTONIO" — As diplomandas da Escola de Corte e Costura "Sto. Antonio" farão realizar amanhã, às 21 hs., nos salões do Centro do Professorado Paulista a cerimonia de sua formatura que terminará com um baile.

CLUBE SANJOANENSE — O Clube Sanjoanense fará realizar domingo, das 14 às 19 horas, nos salões da Sociedade Sul Riograndense, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES A' CAIPIRA

O Tenis Clube Paulista fará realizar sabado, em sua séde social às 22 horas, a tradicional festa de "Santo Antonio", com o salão tipicamente ornamentado, dedicado aos socios e familias.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 23, em sua séde social, o seu tradicional "baile à caipira", oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTE

CMTC CLUBE — O CMTC Clube fará realizar domingo, em Guarapiranga, em Santo Amaro, o seu tradicional convescote oferecido aos socios e familias.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone: 32-3423 —

EFEMERIDES DE HOJE

(8 de junho)

MUNDIAIS:

1492 — Acusada de haver favorecido a revolução de Lambert Simmel, morre, após longa prisão, a rainha Elisabeth Grey Woodville, da Inglaterra, que ocupou o trono inglês com Eduardo IV, com quem se casara em maio de 1464.

1743 — Nasce o famoso conde Cagliostro, figura imortalizada por Schiller e Alexandre Dumas.

1809 — Nasce Juan Cortazar, matematico espanhol, autor da aritmetica que tornou popular o seu nome e que foi de uso obrigatorio na Espanha e na America Latina durante o seculo XIX.

1810 — Nasce o compositor Alexandre Robert Schumann, autor da celebre "Reverie".

1845 — Morre Andrew Jackson, presidente dos Estados Unidos.

1918 — A Republica Dominicana declara guerra à Alemanha.

NACIONAIS:

1662 — Morre, em Recife, Henrique Dias, um dos herois da guerra holandeza.

1731 — D. João V confirma o perdão concedido aos implicados na rebelião de Pernambuco contra o governador Sebastião de Castro Caldas.

— O governador de São Paulo e Minas, Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, transfere o arraial de Ouro Preto para o local onde existe hoje a cidade do mesmo nome e dá-lhe a denominação de Vila Rica.

1815 — E' ratificado pelo principe regente d. João o tratado assinado em Viena com a Grã Bretanha.

1871 — Morre, no Rio, o general argentino Wenceslau Paunero.

1887 — Publica-se, em Guaratinguetá, o primeiro numero do "Jornal da Noite" dirigido por Americo da Costa.

1891 — E' solenemente aberto e instalado o Congresso Constituinte de São Paulo.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Longamente discursou na sessão de ontem a deputada Conceição Neves Santamaria

"SOU REALMENTE CONTUNDENTE E FERINA" — "O CASO DA ENTREVISTA" — PROBLEMAS DO P. T. B. — CONFIRMA A EXPRESSÃO INJURIOSA

Num ambiente de expectativa, pronunciou a deputada Conceição Santamaria o seu esperado discurso, a respeito do incidente de que foi protagonista a 10 de maio no recinto do Palacio Nove de Julho e da entrevista que concedeu à revista "O Cruzeiro". As galerias se apresentavam repletas, vendo-se ainda ao alto, nas torrinhas, muitos populares. Na bancada de imprensa, alem dos jornalistas ali credenciados, notavam-se igualmente não poucos curiosos.

A parlamentar petebista, há pouco expulsa do seu partido por decisão da Comissão de Reestruturação, iniciou as suas considerações, todavia, perante um plenário não muito numeroso. Recorda inicialmente circunstancias de seu passado, desde o seu tempo de atriz, quando era conhecida pelo pseudônimo de Regina Maura. Passando a agir no terreno da politica, afirma continuar fiel ao desejo de concorrer para a ilustração do povo, e nesse sentido alude às campanhas legislativas em que se empenhou.

Entra a seguir a reproduzir o incidente de que resultou a agressão que sofreu por parte do deputado Eumene Machado, e esclarece que "recebeu tres bofetões" de seu antagonista. "Quiseram — acentuou — comparar o caso com outros aqui mesmo ocorridos na legislatura passada". Mas logo a seguir adverte que foram diversos, nos precedentes e nas consequencias, os choques que tivera com os deputados Martinho de Ciero, Diogenes de Lima, Juvenal Lino de Matos e Osni Silveira.

"SOU REALMENTE CONTUNDENTE

Adverte a oradora, pouco adiante, que se considera realmente "contundente e ferina". Mas sempre agiu com sinceridade e boa fé, conquistando "milimetro a milimetro", pelo trabalho constante, o seu lugar na Assembléia E para provar que o seu mais recente antagonista não passa de um "brutamontes", autor de "uma agressão grosseira", leu telegramas, cartas, mensagens outras, recebidas de personalidades de relevo, entre as quais integrantes da bancada paulista na Camara Federal, sem excluir elementos da chamada "ala ortodoxa do P. T. B." naquela casa do Congresso.

Lembra, por estas alturas, que na legislatura passada foi contraria à entronização de Cristo no recinto do plenario da Assembléia. Achava que o local, caraterizado por lutas e odios, não condizia com a "doçura do Nazareno". Mas hoje julgava providencial que a imagem do Crucificado ali estivesse, porque "jurava perante Deus" que não dera o que se convencionara chamar a sua entrevista à revista "O Cruzeiro"

OS "PICARETAS"

Diz a deputada Conceição Santamaria que não é jornalista. Se o fosse, pretenderia ser "um grande profisisonal, e não um simples picareta". Quanto ao merito da entrevista, não deseja discuti-lo porque se reserva para faze-lo perante o poder competente. E para tanto desde já pede à Assembléia que aquiesça ao pedido a ser feito pela Justiça para o seu processo. Ainda assim, quer informar aos seus pares que fôra vitima de "uma trama politica". Recebera em sua casa, realmente, dois jornalistas, os srs. Leão Lobo e Jorge Ferreira, e tiveram uma longa conversa.

Mas o ultimo, quebrando a ética profissional, não lhe levou para exame prévio o texto das declarações que mais tarde estampou em "O Cruzeiro".

Intervem com apartes os deputados Janio Quadros e Cid Franco, que defendem a honorabilidade do jornalista Jorge Ferreira. O ultimo acentua que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, que "está expulsando todos os "picaretas", para empregar a expressão da oradora, foi claro no apoio que prestou ao seu companheiro Jorge Ferreira.

UMA EXPRESSÃO INJURIOSA

Intervem ainda o deputado Cid Franco. Diz estar inclinado a acreditar na veracidade da entrevista porque dela consta uma expressão injuriosa a todos os deputados da Assembléia. Ora, como já ficara provado pelo depoimento de alguns parlamentares, a mesma expressão fôra articulada nos corredores do Palacio Nove de Julho pela sra. Conceição Santamaria.

A oradora responde: "Usei realmente esta expressão, sr. presidente. Mas lembrem-se que eu tinha recebido pouco antes três violentos bofetões".

A seguir, a sra. Conceição Santamaria entra a analisar a crise que cinde atualmente o P. T. B., para acentuar que o "mesmo homem que quis expulsar do P. R. o sr. Raul Medeiros ainda tentará expulsar o presidente Getulio Vargas das fileiras trabalhistas".

E o deputado Salles Filho, em aparte, observa que a sua impressão, em face do que a oradora expressara em seu discurso, é de que o acontecido não passara de um conglomerado de fatos, reunidos "a posteriore" para efeito de publicidade.

A oradora agradece ao lider republicano, e pouco depois encerrava o seu discurso, sob palmas de uma parte do plenario

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia, que não registrou nenhum debate, foram aprovados em 3.a discussão, projetos autorizando a Fazenda do Estado a adquirir imoveis nos municipios de Lençois Paulista, Nova Granada, Igarapava, Socorro, São Manuel e Pirangi, destinados à construção de unidades escolares primarias.

Mereceu tambem aprovação do plenario, em primeira discussão, o projeto, oriundo do Executivo, abrindo um credito especial de Cr$ 1.600.000,00 à Secretaria da Justiça, para ocorrer às despesas com a desapropriação de uma gleba de terras situadas no municipio de Campinas, declarada de utilidade publica

TESOUREIROS

Após o discurso da sra. Conceição Santamaria, que tomava sozinha o periodo reservado ao expediente e quase todo o das explicações pessoais, discursou ainda o sr José Fernandes Bertola, que tratou da situação dos tesoureiros das varias secretarias de Estado, que há meses não ganham nem o suficiente para pagar as "quebras de caixa".

O PREÇO DO PÃO

O sr Janio Quadros encaminhou à Mesa o seguinte requerimento:

"Requeremos ao Executivo informar:

1) — Pode ou não a C. E. P., dado o escoamento da safra de trigo nacional, mais caro, "reexaminar o preço do pão", reduzindo-o nas proporções do barateamento do trigo empregado pelos panificadores?

2) — E' ou não exato que mesmo com o emprego do trigo nacional, os valores "vigentes autorizavam margem de lucros exagerada", aos referidos panificadores? E' ou não exato que, na propria C. E. P. um dos conselheiros entendeu "necessaria a revisão da tabela vigente?

3) Quais as medidas adotadas pelo governo, com urgencia, no beneficio da economia do povo, "diminuindo" os preços desse alimento?"

REUNIDOS OS ESTADOS CAFE'CULTORES — Reuniram-se ontem, na séde do D. N. C., os representantes dos Estados caféeiros.

Dadas as condições de falta de estoque para a exportação, que prevalecem atualmente no porto de Vitoria, resolveram os representantes dos Estados, por unanimidade, sugerir ao ministro da Fazenda que tivessem inicio os despachos de café da nova safra de modo a que possam ser liberadas ainda no corrente mês, naquele porto, 60.000 sacas.

Quanto ao regulamento de embarques em si, foi constituida uma comissão composta de representantes dos governos dos Estados de S. Paulo, Minas, Paraná, Espirito Santo e Rio, para estudarem as sugestões apresentadas pelos diversos Estados e propor ao ministro da Fazenda as normas que regularão o escoamento da nova safra. A Comissão esteve reunida até às 19 horas. (Foto News Press).

Aberto um credito de doze milhões de cruzeiros para a compra de reprodutores de gado leiteiro

Outras medidas tomadas pela Divisão de Produção Animal para incentivar a pecuaria leiteira — Premios para os construtores de silos, carrapateiros e estabulos — Assistencia tecnica aos criadores

Enquanto se eleva dia a dia o consumo de leite e produtos derivados, no Estado de São Paulo e no Brasil, não se registra, lamentavelmente, um acrescimo proporcional na produção. Em algumas regiões produtoras de S. Paulo, chegou mesmo a cair a produção leiteira. A diminuição da produção decorre, em parte, do desinteresse que a pecuaria oferece, no momento, em relação às lavouras de café e algodão que dão margens de lucros elevados.

Salienta-se a necessidade premente de se incentivar a pecuaria leiteira a fim de que não venhamos, amanhã, sofrer com a falta desse importante e indispensavel alimento. A solução seria o governo proporcionar o incentivo da pecuaria, tornando maiores as facilidades concedidas aos criadores.

FOMENTO E NÃO DESVIO

Seria ingenuo pretender-se desviar a parte do leite que é hoje industrializado, para o consumo da população. Essa medida, alem de inócua, teria consequencias as mais graves pois, não sendo a industria de lacticinios produtora de quantidades suficientes para suprir o nosso consumo de manteiga, leite em pó, etc. jamais se justificaria tal medida. A realidade é esta: o povo quer consumir mais leite do que existe hoje, e mais produtos derivados do que são fabricados. A solução só pode ser uma: aumento da produção.

Conscientes dessa verdade estão as autoridades estaduais que, no momento, se voltam para o problema. No plano quadrienal do governador do Estado de São Paulo, 40 milhões de cruzeiros serão reservados ao D. P. A., um quinto dos quais deverão ser aplicados no incentivo da produção da pecuaria leiteira.

DOZE MILHÕES DE CRUZEIROS A 3%

O sr Renato Lopes Leão, diretor da Divisão do Fomento da Produção Animal, do D. P. A., declarou à reportagem, por ocasião da reunião realizada para esclarecimento dos varios problemas afetos à produção leiteira:

"Cumprindo suas finalidades, a Divisão que está sob minha responsabilidade, vem facilitando ao maximo a importação de bovinos de raças leiteiras. Pelos zootecnistas regionais é prestada toda a assistencia gratuita às unidades importadas durante toda a fase de aclimatação, bem como procedida a premunição contra a "tristeza", doença transmitida pelo carrapato.

Alem das facilidades de importação o Banco do Estado e a Caixa Economica acabam de abrir credito de 12 milhões de cruzeiros para a compra de reprodutores da pecuaria leiteira, com prazo de quatro anos e juros iguais a 3 por cento. Paralelamente a essa medida, o D. P. A. vem realizando, de longa data a esta parte, leilões de reprodutores, tendo sido o ultimo efetuado em Nova Odessa, que atingiu um total de quinhentos mil cruzeiros.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Outra medida de grande interesse para a seleção da nossa pecuaria leiteira, além do controle da produção, é a inseminação artificial de reprodutores de alta produção que ora se processa em todo o Estado. A inseminação artificial, que no ano passado alcançou cerca de duas mil unidades, está sendo realizada pelos Postos do D. P. A. em Campinas, Pindamonhangaba, Santa Rita do Passa Quatro e Jau".

Concluindo disse:

"Além de outras medidas que estão sendo executadas pela Diretoria do Fomento da Produção Animal o governo acaba de instituir premios, no valor global de um milhão de cruzeiros, que será distribuido em 1952, para as construções de silos, carrapateiros e estabulos".

MAIOR ASSOCIAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUARIA

Encerrando esta série de reportagens, reproduzimos as seguintes palavras do sr. Quineu Correa, diretor geral do Departamento da Produção Animal:

"Torna-se indispensavel no momento que se faça maior associação da pecuaria com a agricultura, a fim de que a população possa ter assegurado em tempos futuros o seu abastecimento de leite. Essa pratica que vêm sendo realizada com exito em numerosas fazendas deverá ser ampliada para a maioria das propriedades que hoje só se dedicam à lavoura. Ao lado do interesse economico que tem a associação da pecuaria com a agricultura e da maior segurança de renda que oferecem quando coadjuvadas, será tambem iniciativa de elevado espirito publico".

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 515

HORIZONTAIS: 1 — armadilha; pequena igreja; 2 — interjeição; titulo absinio; 3 — pronome; peçonha; interjeição, (Venha cá!); 4 — celebre mendigo de Itaca; orificios de epiderme; grande quantidade; 5 — interjeição; finura de espirito; sufixo, designa agente; 6 — renque; registro de sessões; 7 — calor do sol; tecer com arame.

VERTICAIS: 1 — prisão (pl); II — raiva; II — tecido finissimo; outra coisa; III — para parlavento; adverbio de lugar; V — concede; prefixo de negação; VI — prefixo latino, dá a ideia de posterior; VII — brisa (pl); VIII — astro rei; IX — atmosfera; aparencia (fig); X — instrumento agricola (pl); liga; XI — sufixo que designa origem; prefixo que dá a ideia de posição em derredor; XII — cachorro; XIII — engatilhar.

NA CAMARA FEDERAL

Em discussão especial, a proposta orçamentaria

PROVAVEL A REALIZAÇÃO DE DUAS SESSÕES DIARIAS, DE MANHÃ E À TARDE

RIO, 7 (Asapress) — A sessão de hoje da Camara teve inicio sob a presidencia do sr. Felix Valois. A seguir, assumiu a presidencia o sr. Rui Carneiro. O sr. Vasconcelos Costa comunicou que recebeu, um memorial dos lavradores reunidos em Canapolis, Minas Gerais, alegando que a safra se aproxima continuando, estando os depositos abarrotados com produtos da safra passada por falta de transporte. O sr. Benjamim Fará ocupou-se da catastrofe da Central do Brasil formulando um voto de pesar pelas vitimas e outro pelo descaso reinante sobre a segurança dos passageiros. O sr. Celso Paranhos apresentou um requerimento de urgencia para o projeto a respeito da matricula dos excedentes nas escolas. O sr. Muniz Falcão tratou da politica de Alagoas.

O sr. Rui Araujo prosseguiu seu discurso sobre a borracha da Amazonia salientando que apesar do preço legal não foi eleito o representante dos produtores para o Plano de Credito da Borracha. Salientou que as finalidades eficientes do Banco depende da aprovação, pelo Congresso, do projeto referente ao funcionamento do desenvolvimento das riquezas amazonicas. Apresentou um projeto criando em cada um dos 24 municipios dos Estados nucleos destinados ao fomento da agricultura e da pecuaria.

O sr. Rocha Soares falou sobre o preenchimento de lugares nas comissões tecnicas quanto à posição do Partido Republicano que não tem representantes nas Comissões de Finanças e de Economia quando dispõe do quociente partidario exigido.

O sr. Breno da Silveira acentuou continuar o despejo violento dos moradores do Morro de São Simão, apesar das providencias da Prefeitura. O sr. Benedito Vaz tratou da Estrada de Ferro Goiaz que se encontra com material em precarias condições, necessitando de 10 locomotivas e de 300 quilometros de trilhos. O sr. Ferreira Martins focalizou a ausencia de estocagem de generos de primeira necessidades, devendo ouvir-se os lavradores quanto à fixação de preços estabelecendo-se para os intermediarios a margem de 20 por cento de lucro. Citou o caso da alta do arroz e afirmou que todas as tentativas para baixar o custo da vida resultaram inuteis. Apresentou um projeto de financiamento para a aquisição e estocagem de generos de primeira necessidade através da Carteira do Banco do Brasil, bem como a construção de armazens de estocagem e camaras frigorificas nos principais centros.

O sr. Soares Filho declarou não ser verdadeiro o topico publicado por um matutino afirmando que o sr. Emilio Carlos só falaria na proxima semana a seu pedido, pois o proprio sr. Emilio Carlos declarou que estava ainda aguardando elementos para o seu discurso. Desmentiu o colunista do mesmo matutino que anunciou ter em seu poder elementos de todos os lideres de Partidos sobre os quatro meses do governo do sr. Getulio Vargas. A UDN e o orador, como lider, não se manifestaram a respeito.

Foi aprovado um requerimento do sr. Israel Pinheiro para a nomeação de uma comissão para acompanhar o ministro da Aeronautica na visita à Fabrica de Aviões de Lagoa Santa. O presidente designou o sr. Rui Ramos, e João Agripino. Assumiu a presidencia o sr. Nereu Ramos.

DESARQUIVAMENTO DE PROJETOS

Na Ordem do Dia entrou em discussão o projeto de resolução dispondo sobre o arquivamento e desarquivamento de projetos. O sr. Soares Filho teceu comentarios em torno do projeto, examinando-o sob todos os aspectos. Evidenciou que a forma que esta em uso no Parlamento, o Legislativo dispõe apenas de 90 minutos para trabalhos legislativos. Impõe-se a modificação do Regimento a fim de que os deputados possam impor ao povo a consideração devida ao Parlamento. O sr. Gustavo Capanema solidarizou-se com o pensamento do sr. Soares Filho. Entende que é preferivel realizar-se uma sessão matutina e uma à tarde, tratando-se na primeira dos assuntos de comunicações e fatos regionais, e noutra exclusivamente da legislação. O orador é aparteado varias vezes pelos srs. Allomar Baleeiro, Galeno Paranhos, José Guimarães e outros.

O sr. Rui Santos deu explicações em torno do trabalho de desarquivamento e o criterio que a Mesa resolveu adotar, ocupando-se ainda das leis complementares não aprovadas em grande parte.

Foi encerrada a discussão do assunto e o presidente anunciou que a Mesa recusou o recebimento de dois requerimentos, um do sr. Coutinho Cavalcanti e outro do sr. Heitor Beltrão. Esclareceu que a Mesa não recebeu os requerimentos por considera-los irregimentais.

ORÇAMENTO

Entrou em discussão especial o projeto de orçamento. O sr. Nelson Carneiro apelou para que os congressistas tornem possivel a vida no interior do país evitando o exodo dos trabalhadores seduzidos pela miragem do salario minimo de 1.200 cruzeiros pago no Rio. O sr. Ranieri Mazzili teceu considerações gerais de ordem economico-financeira e fiscal em torno do orçamento, abordando ainda a forma de arrecadação das rendas.

DESASTRE DA CENTRAL

Em explicação pessoal o sr. Getulio de Moura tratou do desastre da Central do Brasil responsabilizando a ferrovia e ao mesmo tempo a Standard Oil, esta ultima em virtude de ter o caminhão que ocasionou o desastre quebrado a porteira da passagem de nivel estacionando no leito da via ferrea. Finalizou afirmando que espera ver a Companhia responsavel pagar indenizações às familias das vitimas de todos os trabalhadores que demandavam o Rio.

DESEMBARGADOR ALIPIO BASTOS

Por decreto assinado na pasta da Justiça, foi promovido ao cargo de desembargador do Tribunal de Apelação da capital, o dr. Benedito Alipio Bastos, juiz de direito da 1.a Vara Civel e da 1.a Zona Eleitoral, na vaga decorrente da exoneração do ministro Mario Guimarães.

O novo desembargador nasceu em Caçapava, neste Estado aos 2 de novembro de 1885 e bacharelou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo, em 1910. Quando estudante, dedicou-se ao ensino de humanidade. Depois de formado, advogou em Jacarezinho, no Estado do Paraná, e em Santa Cruz do Rio Pardo. Em janeiro de 1914 ingressou na Policia, tendo exercido o cargo de delegado de Policia de Bananal, Igarapava e Barretos. De 1922 a 1924, advogou nesta capital e, em julho de 1925, mediante concurso, ingressou na Magistratura. Como juiz substituto, exerceu a judicatura em Assis, Presidente Prudente, Salto Grande, Santos, Araçatuba, Piraju e São Paulo. Em 1927 foi nomeado juiz preparador da 1.a Vara de Campinas. Em agosto de 1927, foi nomeado juiz de direito de Ubatuba, de onde foi removido para a recem criada comarca de Monte Aprazivel, que instalou em 26 de maio de 1928 e onde permaneceu cerca de três anos. Promovido, em 24 de novembro de 1930, para Faxina, hoje Itapeva, ali exerceu a judicatura até 24 de junho de 1935. Nessa comarca, reorganizou a Escola Normal e obteve a criação do Ginasio Estadual, dos quais foi diretor e professor de Historia, durante três anos. Em 25 desse mês, assumiu o cargo de juiz de direito de Itapolis, onde permaneceu 6 anos, sendo, em 18 de julho de 1941, promovido para a 4.a Vara Criminal de São Paulo. Em 5 de junho de 1944, tomou posse do cargo de juiz de direito da 1.a Vara Civel, onde judicou até ser promovido para o cargo de desembargador, por decreto de ontem.

Desembargador Benedito Alipio Bastos.

A posse do dr. Alipio Bastos se dará hoje, às 15,30 horas, na sala do desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça.

EMINENTE PERSONALIDADE DA NOSSA VIDA POLITICA

O CENTENARIO DE RUBIÃO JUNIOR

Transcorre no proximo dia 14 o centenario de nascimento de João Alvares Rubião Junior, eminente personalidade que tão destacadamente se projetou ao seu tempo no cenario politico de S. Paulo.

Rubião Junior foi deputado provincial pelo Estado do Rio, no bienio 1874-75. Tendo-se transferido para São Paulo, fixando residencia em Bananal, elegeu-se deputado à Assembléia paulista em 1888.

Escolheu-o Prudente de Morais para a primeira intendencia municipal da capital. A seguir, foi eleito deputado à Constituinte da Republica. Secretario da Fazenda no primeiro governo Bernardino de Campos, voltou mais tarde à Camara estadual, de que foi lider e depois presidente. Passou depois para o Senado estadual, cuja presidencia exerceu até seu passamento, em outubro de 1915.

Nesse ano, fôra escolhido pelo Partido Republicano Paulista para o cargo de presidente do Estado, em sucessão ao conselheiro Rodrigues Alves, quando o colheu a morte, que enlutou São Paulo.

Homenagens das mais expressivas lhe serão prestadas, agora, rememorando uma eminente e preclara personalidade que se distinguiu pela inteligencia, pela cultura, pelas virtudes de carater e por uma grande operosidade a serviço do bem publico. Espirito agil, tolerante, moderado, Rubião Junior representava uma epoca que se eclipsou com o seu desaparecimento e que dava à politica paulista um tom de elevação e nobreza que tanto e tão marcantemente fixou-a no cenario nacional.

A COMISSÃO PROMOTORA

Está assim constituida a comissão promotora da homenagem: srs. Aldo Mario de Azevedo, Altino Arantes, Antonio de Padua Salles, Antonio Carlos de Salles Junior, Antonio Gontijo de Carvalho, Armando de Arruda Pereira, Augusto Meireles Reis Filho, Cesar Lacerda de Vergueiro, Cincinato Braga, Eloi Chaves, Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, Francisco Mesquita, João Sampaio, José Augusto, prof. J. J. Cardoso de Melo Neto, Julio de Mesquita Filho, Luiz Rodolfo Miranda, Numa de Oliveira, Oscar Rodrigues Alves, Odilon de Souza, prof. Pedro Dias da Silva, Raul da Rocha Medeiros, com. Vicente Amato Sobrinho, Vicente de Almeida Prado.

MILTON DACOSTA

Inaugura-se hoje, às 18 horas, na Galeria Domus, a exposição de pintura de Milton Dacosta, artista laureado com o premio de viagem ao estrangeiro no Salão Nacional de 1944. Na foto, reprodução de um dos quadros que serão expostos.

OS MOTORISTAS DE PRAÇA NO PALACIO DO GOVERNO

Dezenas de carros de praça, inclusive um "Cadillac" "Rabo de Peixe", desfilaram, ontem, às 16,15 horas, defronte ao Palacio dos Campos Eliseos, enquanto seus condutores faziam espoucar rojões. Queriam os profissionais do volante avistar-se com o governador Lucas Nogueira Garcez, o que não foi possivel porque ontem foi um dos dias mais movimentados do chefe do Executivo, com despachos, audiência pública etc..

A diretoria do Sindicato dos Motoristas, composta dos srs. José Domingues Ruiz, Miguel Mastrandeia, Antonio Maisto, Carmenio de Igo e Nicola Paradiso, acompanhados de um grande numero de motoristas foi recebida pelo sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do Governador, marcando uma audiencia com o engenheiro Lucas Nogueira Garcez, o qual, como declarou à nossa reportagem, terá prazer em receber não só a comissão, como qualquer numero de profissionais do volante, quando, então, dará a sua opinião sobre as aspirações da classe.

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Devem comparecer no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, na sua séde, à rua Conselheiro Crispiniano, 140, 11.o andar, Divisão Juridica, as seguintes pessoas: Maria Krutes, Wilson Gomes de Oliveira, Condominio Brigadeiro Galvão, Ermelinda Cabral Silva, José Vertente, Mario Silva, Teresa Guedez Cruz, José de Oliveira, Deolinda Carbone, Vicente Parisi, Deolinda Carbone, Masaiki Katone, Luiz Garaim, Vicente Rodriguez, A. A. Cavalleri, Orlando Picheco, Confeitaria Catete, Irmãos Otsuka, Margarida Cirilo, Sousa Rici, Kosi Kinjo, João Saiva, Manoel de Sousa Machado Atilio Giacome, Manoel Alves Dias Junior, Palamede Zalli e Irmãos, Sousa Neves, A. De Oliveira, Org. Sengastre Mat. Eletricas Ltda., Harami Sinni, Fernando Castanha, Humberto Bagazzi, Roverso e Capell, Clotilde Lima de Camargo, Manoel Alves Dias Junior, H. de Kotavaki, José Ribeiro Junior.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermedio de representantes legais, devem comunicar ao IAPC o seu endereço, para troca de correspondencia.

CINCO "ASES" DO ATLETISMO JAPONES EM VISITA AO BRASIL

SAWADA, NOTAVEL SALTADOR DE VARA, COM A "PERFORMANCE" DE 4,20 — KIKUCHI, O MELHOR MEIO-FUNDISTA DO JAPÃO — COM POSSIBILIDADES EXCEPCIONAIS O BARREIRISTA OKANO — NOTAS BIOGRAFICAS

Encontram-se em nossa capital ha alguns dias, adestrando-se para a competição internacional de atletismo que se desenvolverá nos proximos dias 16 e 17, em nossa capital, cinco notaveis especialistas do esporte-base japonês, que aqui vieram por iniciativa do Departamento de Esportes, em prosseguimento ao extenso programa de intercambio a que se propôs o orgão oficial dos esportes em nosso Estado.

Os japoneses, através dos tempos, tiveram inumeras oportunidades de revelar ao mundo as suas excepcionais possibilidades no terreno esportivo, tanto nas praticas terrestres, como nas aquaticas, onde lograram a conquista de varios titulos mundiais e olimpicos, com indices técnicos que evidenciaram suas magnificas condições de preparo, sempre aprimorado e metodico para todos os empreendimentos.

Logo após a conflagração mundial, quando muitos países ainda não haviam se refeito do grande dispendio de uma guerra que durou quase seis anos, os japoneses já reiniciavam suas atividades no setor esportivo, tendo o atletismo como primeira etapa da longa caminhada de recuperação, da reconquista da posição privilegiada que lograram desfrutar durante muitos anos, a despeito do progresso extraordinario experimentado em todas as partes do mundo.

Muitos pensaram num retrocesso espantoso, ditado pelas inumeras dificuldades vencidas, entretanto, a realidade dos fatos foi bem outra, e os niponicos puderam em espaço de tempo relativamente diminuto, retornar às condições em que se encontravam antes do conflito mundial, com a vantagem da renovação de valores que se operou nesse lapso de tempo, altamente benéfica aos interesses da coletividade esportiva do Japão.

O consagrado "as" olimpico. Mal Whitfield, vencedor dos 800 metros nos Jogos Olimpicos de Londres, em 1948, esteve no ultimo ano em visita ao Japão, ocasião em que proporcionou aos atletas niponicos a excelente oportunidade de aproveitar sabios ensinamentos do notavel meio-fundista "yankee", e de apreciar sua extraordinaria técnica.

No corrente ano os japoneses participaram dos 1.o Jogos Asiaticos, a primeira competição oficial efetuada após guerra, e que teve como séde Nova Delhi, na India. Este magnifico concurso atletico efetuou-se em março e os niponicos conseguiram 11 magnificas vitorias entre as 21 provas que constituiram o programa reservado à classe masculina, enquanto que no setor feminino a atuação foi ainda mais expressiva, com o triunfo nas 9 provas disputadas.

Agora hospedamos cinco autenticos "ases" do esporte-base japonês, um grupo de notaveis especialistas que vai proporcionar ao publico paulista exibições de suas extraordinarias possibilidades, frente aos mais categorizados especialistas com que conta presentemente o nosso país. Estão eles sob a chefia de Chuhei Nambu', que em 1939 e 1940 esteve em nosso país, na qualidade de técnico do esporte-base.

O chefe da delegação japonesa, sr. Chuhei Nambu', conta presentemente 46 anos de idade, sendo graduado pela Universidade de Waseda. Integra a imprensa especializada do Japão, na qualidade de diretor da secção de esportes do jornal "Mainichi", de Osaka. O maior feito de sua vida foi obtido nos Jogos Olimpicos de 1928, quando logrou o vice-titulo da prova de salto triplice, com o resultado de 15,04. No certame dos Grupos Escolares de Atletismo, efetuado em 1931, Nambu' foi o vencedor com a extraordinaria "performance" de 7,98 no salto em extensão, indice técnico que figurou com recorde mundial, até o sensacional feito de Jesse Owens, que logrou 8,13. Em 1932 esteve presente aos Jogos Olimpicos de Los Angeles, na qualidade de chefe da embaixada feminina do Japão àquele grande empreendimento do esporte mundial.

Masaji Tajima, conta 21 anos de idade e é estudante na Universidade de Chuo. Constitui uma das grandes esperanças do Japão nas provas de velocidade e de salto em extensão, modalidade que vem praticando com indices amplamente satisfatorios. Iniciando em 1947, conseguiu naquele mesmo ano registar 11"8 para os 100 metros rasos, enquanto que no salto em extensão progrediu um pouco mais, e dessarte logrou o indice de 6,87. Em 1948 foi experimentado nos 200 metros rasos, especialidade em que consignou 23", enquanto que no salto em extensão conseguiu chegar a 7,08. Prosseguiu nos anos de 1950 e 1951 nas provas com que iniciou sua carreira e, a despeito de seus esforços, não conseguiu melhor resultado que 11"1 para os 100 metros rasos, tendo registrado naqueles anos, como melhores marcas do salto em extensão, 7,36 e 7,39, respectivamente.

Eitaro Okano tambem pertencente à Universidade de Chuo e conta igualmente com 21 anos de idade. Especializou-se nas provas de 400 metros rasos e com barreiras, tendo em ambas logrado uma série de resultados que o recomendam. Iniciou em 1947 suas atividades e naquele mesmo periodo marcou 50"2 para a prova rasa, enquanto que na de obstaculos conseguiu 55"3. Nos anos subsequentes progrediu apreciavelmente em barreiras, embora acusasse acesso lento na prova rasa, chegando a estabelecer, como melhores marcas, 50"2 e 54"2, respectivamente.

Outro universitario de Chuo é o meio-fundista Yukio Kikuchi, que conta com 25 anos de idade, e é o de menor estatura, pois mede apenas 1,65 de altura. A primeira marca de destaque de sua carreira foi obtida em 1947, nos 1.500 metros rasos, com 4'10", contudo, no corrente ano, logrou baixar para 4'02"6, marca de particular expressão. Nos 800 metros rasos tem evidenciado possibilidades excepcionais, e registra como melhor resultado de sua brilhante carreira a excelente marca de 1,56"2, embora não constitua um indice excepcional!

Dentre os cinco atletas que nos visitam, destaca-se, pelas suas "performances", o saltador de vara Bunkichi Sawada, com 30 anos de idade e 1,75 de altura. E' formado pela Universidade de Tokio e é funcionario da Municipalidade de Gifa. Tanto na prova de salto com vara, como no decatlo, tem conseguido indices expressivos, que o colocam como um dos mais notaveis especialistas de seu país. Em 1947 já saltava 3,90 e como melhor marca até hoje conseguida figura um extraordinario salto de 4,20, conseguido neste ano. No decatlo tambem logrou estabelecer o total de 5 860 pontos, "performances" que põe em relevo suas excepcionais possibilidades.

Temos, finalmente, Susumu Takahashi, tambem com 30 anos de idade, igualmente formado pela Universidade de Tokio. E' professor da Escola Secundaria de Motomachi, em Hiroshima. Dedica-se ao setor de meio fundo e de fundo, tendo no cartel de sua carreira algumas marcas de valor, desde os 1.500 até aos 10.000 metros rasos. E' recordista japonês dos 3.000 metros rasos com 8'36", enquanto que nos 1.500 metros rasos já assinalou 3'58", outra marca de particular expressão. Nos 10.000 metros não foi alem de 32'46"6, entretanto, dispõe de qualidades excepcionais para a dificil prova.

Dez lutas marcadas para o inicio do Campeonato de Novissimos "Mario Geri"

As pelejas serão travadas no ringue armado no Circo Piolin — Programa — Exame medico — Pesagem — Autoridades e juizes — Notas

Com um programa constante de dez lutas, terá inicio segunda-feira proxima, no ringue armado no Circo Piolim, o Campeonato de Novissimos "Mario Geri", promovido pela entidade mentora do esporte das luvas.

Na 1.a rodada do certame participam das pelejas os melhores amadores de todos os clubes filiados, que renderão uma homenagem postuma ao saudoso esportista florestino, patrono do torneio.

Tratando-se de uma competição a ser disputada pelos "brotinhos" da "nobre-arte", as refregas proporcionarão o ensejo de aquilatar-se as qualidades dos neofitos pugilistas, sendo bem provavel que entre eles surja alguma revelação.

PROGRAMA

As pelejas constantes da 1.a rodada são as seguintes:

1.a — Galos — Antonio Oliveira (Corintians Paulista) x Romeu Joaquim (S. Paulo F.C.).

2.a — Galos — Antonio Silva (Corintians Paulista) x Luiz Picchi (Sta. Marina F.C.)

3.a — Penas — Erasmo Mendes (São Paulo) x Luiz Tenorio Cavalcanti (Nitro-Quimica).

4.a — Penas — Isauro de Oliveira (Palmeiras) x Cecilio A. Alem (Nacional A.C.).

5.a — Leves — Nelson Berton (C. A. Juventus) x Osber Silva (S. E. Palmeiras).

6.a — Leves — Vicente Barbosa (A.A. Guarani) x Geraldo A. Moreira (Sta. Marina).

7.a — M.M. Ligeiro — Reinaldo Hugenneyer (Penha) x Mateus L. Nonato (Sta. Marina).

8.a — M.M. Ligeiro — Lourival P. Queirós (Palmeiras) x Manuel Evangelista São Paulo).

9.a — M.M. Ligeiro — Pedro Martins (São Paulo F.C.) x Artur Colaço (Nacional A.C.)

10.a — M.M. Ligeiro — Valdomiro Pinto (São Paulo) x J. E. Campos Machado (Sta. Marina).

Lutas reservas: Galos — Osvaldo Estevam (Nacional) x Valdemar Basso (Sta. Marina).

Penas — José Genesio Fazzion (Corintians Paulista) x Reinaldo P. Silva (S. Paulo).

EXAME MEDICO

Todos os amadores escalados deverão comparecer hoje, das 15 às 19 horas, no consultorio do dr. Osvaldo Sanz Duro, à avenida Celso Garcia, 276, para o competente exame medico.

PESAGEM

A pesagem será procedida no dia da 1.a reunião, às 22 horas, no Circo Piolim.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F.P.P. foram designadas as seguintes autoridades e juizes: Representante da F.P.F. — Marcelo de Castro Leite. Diretor do espetaculo — Modesto Junqueira Pereira. Comissão Tecnica: José P. Vaz Guimarães e José D'Andrade. Administrador — Ademar Pereira de Souza. Medico — dr. Osvaldo Sanz Duro. Assistente tecnico — Kaled Curi. Anunciador — Gamboa. Juizes — Bruno Fufatti, Lucio Inacio, Antonio Ziravello, Beniamino Ruta. Jurados: José Maria Martins dos Santos, Renato Salgado, Michelino Abate, Paulo Rustichelli, Atilio Bianchi, Valdemar Zumbano, Cesareo Alonso, Bernardo Melhado Filho, Americo Curi, Valdomiro Gamboa de Sá. Cronometristas — Antonio Leite Carneiro, João Carlos Moreira.

Mundial de hoquei

BARCELONA, 7 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados da sexta rodada do campeonato mundial de hoquei sobre rinque:

Alemanha 4 vs. Holanda 3 (no primeiro meio-tempo, os alemães venciam por 3 a 1); Portugal 20 vs. Dinamarca 0, (no primeiro tempo, 8 a 0): Espanha 2 vs. Italia 1 (primeiro tempo 1 a 0, a favor dos italianos); França 10 vs. Irlanda 0 (primeiro tempo 5 a 0).

Depois dessa rodada, a classificação é a seguinte:

1.o — Espanha, 6 partidas disputadas e 12 pontos; 2.o — Italia, 7 e 12; 3.o — Portugal e Belgica, 5 e 8; 5.o — Suiça, 5 e 6; 6.o — França, 6 e 6; 7.o — Inglaterra e Alemanha 5 e 4; 9.o — Holanda e Irlanda, 5 e 0; 11.o — Dinamarca, 6 e 0.

COMPLETAMENTE MODIFICADO O QUADRO DO CORINTIANS PARA O EMBATE DE AMANHÃ

Gilmar será o arqueiro, enquanto Touguinha, Claudio e Baltazar retornarão ao quadro — Preparativos para o embate contra a Ponte Preta

Corintians e Ponte Preta deverão jogar amanhã à tarde, conforme entendimentos já realizados a respeito, devendo a peleja ter como local o gramado do Pacaembu'.

Embora o compromisso para os alvi-negros não seja dos mais dificeis, todas as cautelas estão sendo tomadas pelo tecnico Nilton a fim de colocar no gramado a melhor formação do momento do clube do Parque São Jorge. Touguinha, Baltazar e Claudio deverão retornar ao quadro, enquanto já foi anunciada a substituição de Cabeção por Gilmar, este recentemente contratado pelo "Campeão do Centenario".

Segundo ainda apuramos. Colombo deverá ocupar o posto de Nelsinho, que nada vem realizando de pratico nas ultimas partidas em que tem tomado parte, comprometendo a atividade do ataque alvi-negro.

Portanto, para o embate de amanhã, o Corintians deverá formar com a seguinte equipe: Gilmar; Homero e Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Colombo.

Torneio Internacional de Xadrez

MADRID, 7 (A. F. P.) — As partidas disputadas durante a 14.a jornada do torneio Internacional de xadrez de Madrid tiveram os seguintes resultados: Jems Evoldsen, Dinamarca, empatou com Arturo Pomar, Espanha; Hermann Pilnik, Argentina venceu P. G. Torrens, Filipinas; Jaime Blado, Espanha, venceu Lodevijick, Holanda; Antonio Medina, Espanha, empatou com Ossip Bernstein, França; Ramon Tramoyerres, Espanha, empatou com Henri Grob, Suiça; José Canal, Peru, venceu Juan Manuel Fuentes, Espanha.

TORNEIO INTER-CLUBES DE TENIS DA F. P. T.

Jogos escalados para amanhã e domingo

Dando prosseguimento ao Campeonato Interclubes a Federação Paulista de Tenis marcou para amanhã e domingo os seguintes jogos:

2.a classe de senhoras — sabado — às 15 horas — C. A. Paulistano vs. C.A. Monte Libano, E.C. Pinheiros vs. A.D. Floresta; Soc. Harmonia vs. S. E. Palmeiras.

2.a classe de homens — E. C. Pinheiros vs. A.D. Floresta; E. C. Banespa vs. S.E. Palmeiras. 2.o grupo — T.C. Santos vs. C.A. Paulistano; C.R. Tietê vs. Sociedade Harmonia.

3.a classe de senhoras — domingo — às 9 horas — C. R. Tietê vs. E.C. Pinheiros "A"; E.C. Pinheiros "B" vs. C. R. Saldanha da Gama.

5.a classe de homens — S.E. Palmeiras "A" vs. Bridge Clube Santos; Cooperscotia A. C. "B" vs. C. Tietê "A"; Sociedade Harmonia vs. E.C Pinheiros "E"; 2.o grupo — C. A. Paulistano vs. S. E. Palmeiras "B"; C. R. Tietê "B" vs. T. S. Santos, T. C. Paulista vs. A. D Floresta "A"; 3.o grupo — E. C. Pinheiros "A" vs. C.A. Monte Libano; A. D. Floresta "B" vs. Coopercotia A.C. "A"; C. R. Saldanha da Gama vs. E. C Banespa.

4.a classe de senhoras — às 15 horas — Sociedade Harmonia vs. E.C. Pinheiros. 2.o grupo — C. A Paulistano vs. E.C. Banespa; C. A. Monte Libano vs. T C. Santos.

4.a classe de homens — A. D. Floresta "A" vs. Sociedade Harmonia "B"; C. A. Paulistano "B" vs. Coopercotia A.C.; E. C. Pinheiros "B" vs. C. R. Saldanha da Gama. 2.o grupo — A. D. Floresta "B" vs. C. R. Tietê "A"; E. C. Banespa vs. S. E Palmeiras "A"; T.C. Santos vs. C. A. Paulistano "B" 3.o grupo — Sociedade Harmonia "A" vs. E. C Pinheiros "A"

CAMPEONATO PERMANENTE DE CLASSIFICAÇÃO

Dando inicio ao Campeonato Permanente de classificação a Federação Paulista de Tenis marcou para amanhã, os seguintes jogos:

Quadras do E. C. Pinheiros — às 15 horas — Eugenio Saler vs. Rubio Rangel; às 16,30 horas — André Cahen vs. Ivone Coré.

Quadras da Soc. Harmonia de Tenis — às 15 horas — Francisco Frisoni vs. Silvio C. Boock; às 16,30 horas — Silvia N. Villari vs. Helena Stark.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7 — Heleno, o já famoso "criador de casos", embarcou para a Colombia, onde deverá ficar cerca de um ano, segundo compromisso que assumiu com o aliciador Matero. Juntamente com Heleno, embarcaram Norival, Negrinhão e Adão, que vão tentar a sorte em Bogotá.

—— Pindaro, do Fluminense, está com o seu contrato terminado com o gremio das Laranjeiras. Segundo apuramos, para reformar seu compromisso pelo espaço de dois anos, o destacado defensor do tricolor guanabarino quer duzentos e cinquenta mil cruzeiros.

—— Todos os preparativos já estão sendo ultimados para o sensacional torneio que reunirá os campeões de diversos paises, certame marcado para fins de julho proximo. Ontem, o sr. Guilherme Melechi esteve em contato telefonico com o sr Ottorino Barassi, sobre a questão de transportes para as delegações que vão participar do magno certame.

Ainda, com respeito ao Torneio dos Campeões, poderemos fornecer os nomes dos clubes que já confirmaram sua inscrição para participar do mundial extra do proximo mês. São os seguintes: Estrela Vermelha, da Iugoslavia; Milan, da Italia; Barcelona, da Espanha; Sporting, de Portugal e Austria, de Viena.

—— O Conselho Tecnico de Natação resolveu marcar cinco competições, entre os centros aquaticos do país a partir da primeira quinzena de janeiro como preparativos para o Campeonato Sul-Americano de Natação, a realizar-se em Lima.

Resolveu tambem o Conselho Tecnico fornecer ao Comitê Olimpico Brasileiro indices propostos para as provas olimpicas da Finlandia, a realizar-se em julho de 1952. Os indices em questão são baseados nos tempos conquistados pelos sextos colocados nas Olimpiadas de Londres.

—— Regressando de Florianopolis, onde fora tratar de assuntos ligados ao proximo campeonato brasileiro de cestobol, a realizar-se em Santa Catarina, o prof. Alfredo Colombo, superintendente da C. B. D., anunciou que ficou definitivamente assentada a disputa daquele certame na capital catarinense.

—— Processam-se entendimentos para que a Portuguesa de Desportos, chegada da grandiosa e invicta excursão pelo Exterior, jogue contra o Portsmouth, no proximo dia 17 em lugar do Bangu, que não pôde aceitar o compromisso.

—— Prosseguindo no seu roteiro de jogos preparativos para o Torneio Mundial de Clubes Campeões, o Vasco da Gama se exibirá no proximo domingo em Araraquara, interior de São Paulo, inaugurando o Estadio do Clube Ferroviario. O embarque dar-se-á sabado.

—— Os esgrimistas e nadadores brasileiros iniciarão desde já seus preparativos para a Olimpiada de Helsink, importante certame mundial a realizar-se em 1952.

O inicio tão cedo de tais preparativos se explica pelo fato de que os brasileiros participarão tambem do "pentatlon" europeu, a realizar-se na Suecia.

5 POR DIA...

1 — **A primeira partida internacional de futebol entre França e Inglaterra, realizou-se em Paris. Triunfaram os ingleses por 15 a 0.**

★

2 — **Joreca (Jorge Gomes de Lima), o malogrado esportista português que foi um dos mais estimados treinadores do futebol paulista, dedicou-se a varias modalidades de esportes. Em 1927, pelo Paulistano, em esgrima, na classe Juniors, foi campeão de florete.**

★

3 — **Sulivan, Corbert e Carnera, quando conquistaram o cetro mundial de box, de todos os pesos, estavam com 27 anos de idade. Sulivan conservou o titulo até a idade de 35 anos; Corbert até 31 e Carnera até 28. Este foi campeão relampago"... Joe Louis foi o campeão mundial, peso pesado, mais moço que registra a historia do box: aos 22 anos de idade derrotava Braddock e tornava-se o melhor do mundo na arte dos socos.**

★

4 — **No Campeonato Sul-Americano de Atletismo de 39, no Peru, foi notavel o papel de Magalhães Padilha. Venceu nos 400 metros rasos; foi da turma dos 4 x 400 metros que conquistou o recorde sul-americano: 3'39"; melhorou o recorde sulino dos 400 sobre barreira com 53" 6|10 e ainda triunfou na turma de revezamento dos 4 x 100 metros, no tempo de 42" 1|10.**

★

5 — **O primeiro Campeonato Brasileiro de Futebol Profissional efetuou-se em 1933. Devia ser disputado na "melhor de três". Os paulistas, contra as esperanças cariocas, triunfaram logo nas duas primeiras partidas. Ambas vencidas por 2 a 1. O gol da vitoria — na 1.a e 2.a partida — surgiu no tempo-prorrogação. Esses dois jogos foram dirigidos pelo famoso arbitro uruguaio Tejadas. — L. S.**

O XV DE NOVEMBRO HOMENAGEARA' A PORTUGUESA DE DESPORTOS

Benito gesto do clube piracicabano, congratulando-se com os magnificos feitos do seu adversario de domingo

A Portuguesa de Desportos ainda está sendo vivamente cumprimentada pela sua brilhante temporada realizada em gramados do Velho Mundo. Diariamente, chegam à séde do rubro-verde telegramas provenientes de toda a parte do país.

Ainda no proximo domingo, quando deverão reaparecer frente ao XV de Novembro, de Piracicaba, novas homenagens serão prestadas aos valorosos rapazes que integraram o conjunto do largo São Bento, que tão bonita figura cumpriu no Exterior. O seu proprio adversario, o "Nhô Quim" está organizando festividades com que pretende congratular-se com aqueles que tão bem souberam elevar o nome do Brasil no terreno esportivo.

Sem duvida alguma, repercute muito bem o bonito gesto do XV de Novembro.

Tenis Clube Paulista

Em prosseguimento ao Campeonato Inter-Clubes da Federação Paulista de Tenis, a direção esportiva do Tenis Clube Paulista solicita o comparecimento das seguintes turmas e dos seguintes jogadores para os proximos jogos:

Domingo: — 4.a Classe de Cavalheiros às 15 horas — nas quadras do adversario: vs. Clube de Regatas Tietê "B" — Kenzo Ono, Fabio Zacharias, Ubirajara Martins, Vladimir Giannatasio, Fabio Ribas.

5.a Classe de Cavalheiros às 9 horas: — nas quadras sociais vs. Associação Desportiva Floresta "A" — Dionisio Carqueijo — Argemiro M. Barbosa — Claudio Bissi — Mauricio Cunha.

CHAMADA PARA TREINO

Hoje às 16 horas — Laercio Neves Jr. — Rodney Morbim —Douglas Natal e Caio Figueiredo.

Ipiranga e Comercial jogarão no domingo

O prélio terá como local o campo da rua Javarí

Ipiranga e Comercial, conforme tivemos oportunidade de noticiar em nossa edição de ontem, anteciparam o seu prelio de campeonato para a tarde de amanhã. Tudo, em principio, ficou assentado depois dos estudos dos dirigentes de ambas as agremiações.

Entretanto, ontem, os proceres do Ipiranga e do Comercial, novamente reunidos, reconsideraram a decisão, para que o jogo seja disputado no domingo. Ficou, portanto, sem efeito, a resolução anterior.

Caso o embate entre ipiranguistas e comercialinos fosse disputado na tarde amanhã, teria como local o Parque Antartica. Sendo efetuado, segundo já ficou decidido, no domingo, será realizado no gramado da rua Javari.

PLANOS DE CESAR BRION

LONDRES, 7 (A. F. P.) — Cesar Brion, o pugilista argentino vencedor de Jack Gardner festejará seu 25.o aniversario, este mês em Londres. Em novas declarações, Brion, que já enfrentou Joe Louis, sendo derrotado aos pontos, contou que pretende se atirar a lutas mais serias e que, no momento, seu empresario negocia uma peleja com Lee Savold. Brion tambem tomará parte em outras lutas na Europa, organisadas pelo empresario Jack Salomons.

Futebol Argentino

BUENOS AIRES, 7 (A. F. P.) — As equipes argentinas de futebol do River Plate, Independientes e Velez Sarsfield pretendem realizar, no fim da atual temporada, excursões pela Europa, visitando Portugal, França, Italia, Espanha e Alemanha. Pedirão à A. F. A. autorização para essa viagem, e uma decisão será tomada durante a proxima reunião desse organismo.

FUTEBOL NA ALEMANHA

ESSEN, 7 (U. P.) — A equipe de futebol do Rotwenss, de Essen, venceu o Real Sociedad, de San Sebastian, por dois a zero, em jogo realizado ontem nesta cidade.

Cerca de dez mil pessoas assistiram ao "match".

O "crack" ingles que agrediu Orlando regressou

Seguiu para Londres o defensor do Portsmouth — Disciplina acima de tudo, eis o lema dos dirigentes da delegação visitante — Outras notas

O fato chegou até a surpreender o publico que compareceu ao Maracanã no ultimo domingo para assistir ao embate entre o Fluminense e o Portsmouth, na estréia desse clube inglês em gramados do Brasil. E' que o "crack" Scoular, contrariando os habitos de seus patricios, investiu, a certa altura do embate, contra Orlando, desferiu-lhe varios socos, isso em virtude de levar grande desvantagem dentro do gramado nas jogadas em que intervinha o "Pingo de Ouro".

Tão revoltante foi a agressão, que o proprio arbitro da loira Albion, mr. Ellis, não teve outra alternativa senão expulsar o jogador inglês do gramado. O fato, como não podia deixar de acontecer, causou especie entre os esportistas em geral, pois todos são unanimes em reconhecer as virtudes dos visitantes, cavalheiros por excelencia.

RETORNA À INGLATERRA

Terminado o prelio, imediatamente o chefe da deelgação chamou Scoular à ordem, verberando o seu procedimento em campo, ao mesmo tempo que ordenava que preparasse suas malas, pois já tinha reservado uma passagem para o seu regresso a Londres.

Irredutivel foi a decisão do chefe da embaixada visitante. Embora diversos paredros do Fluminense e o proprio Orlando procurassem demove-lo do seu intento, declarou o seguinte:

— "Scoular não soube retribuir a hospitalidade do povo brasileiro; por esse motivo, retornará imediatamente, devendo ser punido quando o Portsmouth estiver de novo em sua patria".

Como vemos, a disciplina no futebol inglês está acima de tudo. Scoular regressou ontem à Londres, por via aérea.

FARINA CORRERA' NA BELGICA

ROMA, 7 (A. F. P.) — O automobilista Nino Farina, vitima de um desastre de auto quando voltava de Londres, perto de Russoleno, no Piemonte, participará certamente das proximas corridas europeias, pois seu estado melhora dia por dia. O proximo compromisso de vulto de Farina é o Grande Premio da Belgica, no circuito de Spa, a 17 de junho.

VIRAO REFORÇAR O PORTSMOUTH

LONDRES, 7 (AFP) — Os futebolistas Marcel Gaillard e Ronbennet, da equipe do Portsmouth, seguiram para o Brasil, a fim de reforçar o "onze" britanico nos demais jogos que ainda deve disputar com os clubes nacionais.

PUGILISMO UNIVERSITARIO

Amanhã, no Ginasio do Mackenzie, às 15 horas, a disputa da 2.a reunião preparatoria de "box" da F.U.P.E. — O programa organizado — Hoje o exame medico

A Federação Universitaria Paulista de Esportes — FUPE — sempre fiel ao nobre intuito de difundir todas as modalidades esportivas, dentre os quinze mil universitarios que cursam nossas principais casas de ensino superior, fará realizar amanhã, às 15 horas precisamente, no ginasio do Instituto Mackenzie, à rua Maria Antonia, a sua 2.a Reunião Preparatoria de Box, para o proximo Campeonato Universitario que será efetuado no dia 18 de agosto vindouro.

Atraente programa foi elaborado. Preliminarmente, teremos varias lutas entre militantes da "nobre arte" do Mackenzie, onde a pratica do esporte do murro é bem desenvolvida e, precedendo as lutas dos academicos, haverá uma exibição entre Ralph Zumbano e Pedro Galasso, dois magnificos pugilistas dos nossos ringues.

A pesagem dos universitarios será procedida instantes antes do inicio do certame, no mesmo local.

Aos pugilistas academicos, que participarem da 2.a Reunião Preparatoria, a diretoria da FUPE, por intermedio de seu Departamento Tecnico, oferecerá, no ato, medalhas comemorativas.

Todos os amantes da "nobre arte" que desejarem participar da 2.a Reunião Preparatoria de Box da FUPE deverão submeter-se hoje à tarde, das 14 às 17 horas, ao exame medico obrigatorio, no consultorio do dr. Vasco Elias Rossi, à rua Catumbi, 29 (esq. Celso Garcia).

O exame medico é imprescindivel para a participação no certame.

A Portuguesa voltaria à Europa em 1952

LISBOA, junho (U. P.) — Mala aérea — O jornalista desportivo brasileiro Flavio Iazzetti, que acompanhou a Portuguesa de Desportos de São Paulo, na sua digressão pela Europa, na passagem por Lisboa, disse aos jornalistas, que um unico desejo não realizou a Portuguesa de Desportos: jogar em Portugal, sonho há muito acalentado, mas que desta vez ainda não pôde materializar-se, por falta de oportunidade.

Acrescentou que os dirigentes levam convites de varios paises europeus para a Portuguesa voltar no proximo ano. E' possivel que então, o antigo sonho de toda a coletividade lusa de São Paulo se realize, concluiu dizento o sr. Iazzetti.

O "onze" do Gremio Continental de Vila Pompéia, um dos mais aguerridos da Varzea.

FUTEBOL VARZEANO

GREMIO CONTINENTAL 3 vs. G. E. MARCONI 0

Mais um otimo resultado conquistou, domingo ultimo, o Gremio Continental, frente ao G. E. Marconi. O encontro, que despertou desusado interesse entre as "torcidas" dos contendores, agradou sobremaneira em virtude da boa disciplina e movimentação da peleja. O clube de Vila Pompeia, jogando melhor que seu adversario, conseguiu sagrar-se vitorioso pela contagem de 3 tentos a 0. Para o vencedor, Decio (2) e Nenê foram os marcadores. A equipe do Continental jogou assim formada: Rolando, Basso e Germano; Nenê, Gonê e Valussi; Pinheiro, Aldo, Roberto, Ricardo e Decio. A partida preliminar tambem foi vencida pelo Continental por 1 a 0.

E. C. U. VILA DEODORO 3 vs. XI MILICIANOS 3

A partida de futebol realizada, domingo ultimo, entre o E. C. União Vila Deodoro e o XI Milicianos correspondeu à melhor expectativa. O prelio foi disputado de igual para igual, com otimas jogadas, chegando ao seu final com o resultado de 3 pontos para cada bando. O Vila Deodoro alinhou o seguinte "onze": Escanda, Sergio e Nato; Manolo, Dorinho e Ercilio; Benitõ, Vadela, Leão, Tim e Juarez; Juarez, Leão e Dorinho assinalaram os tentos para o Deodoro. Preliminar: 2 a 2.

EMPATOU O MOGIANA EM V. NOVA CONCEIÇÃO

Sabado ultimo, um quadro misto do E. C. Mogiana de S. Paulo enfrentou em Vila Nova Conceição a A. A. Endochimica. A peleja, favoravel ao Mogiana por 1 tento durante o tempo regularmente, foi empatada quando já haviam passado alguns minutos além dos regulamentares. O quadro do Mogiana jogou assim formado: Antoninho, Carioca e Pitoco; Nivaldino, Pixo e Celso; Furim, Conti, Nardo, Otacilio e Valdemar. Na preliminar o Mogiana venceu por 3 a 2, tentos de Fonseca, Santos e Mauro.

BOTAFOGO DO PARAISO F. C. 4 vs. A. A. COMERCIAL CONSTRUTORA 0

Em disputa de partida amistosa de futebol, defrontaram-se domingo ultimo as equipes do Botafogo do Paraiso e as do Comercial Construtora. O prelio agradou a todos os presentes pela boa disciplina reinante. Venceu a peleja o Botafogo pela expressiva contagem de 4 pontos a 0. Os pontos foram de autoria de Irineu (2), Bento e Ciro. O quadro vencedor jogou com os seguintes elementos: Ecio, Milton e Paulinho; Alfredo, Fernando e Ditinho; Ciro, Bento, Coquetel, Irineu e Zezinho. No jogo dos aspirantes houve empate por 1 tento.

C. A. RIVER PLATE 1 vs. ESTRELA D'ALVA 0

Dificil vitoria conseguiu, domingo ultimo, o C. A. River Plate frente ao Estrela D'Alva. O prelio foi jogando em igualdade de forças, vencendo o River pela contagem de 1 a 0. Eis o quadro vencedor: Pinta (Guinho), Baldonedo e Camelo; Nego, Barres e Armando; Raia, Athié, Carlos, Chinin e Paco. A partida dos aspirantes tambem foi vencida pelo River por 1 a 0.

E. C. ACADEMICOS POMPEANOS 5 vs. G. E. CRUZEIRO DA CONSOLAÇÃO 4

Bonita partida de futebol realizaram, domingo ultimo, o E. C. Academicos Pompeano e o G. E. Cruzeiro, da Consolação. O embate transcorreu em igualdade de forças, apresentando aos presentes otimo futebol. Venceu o encontro o Academico, pela contagem de 5 pontos a 4. Martinelli, Perú e Mameluco (3) formaram o marcador. A turma vencedora jogou com os seguintes elementos: Santiago, João e Inacio; Paulino, Henrique e Rodrigues; Catarino, Perú, Mameluco, Arnaldo e Martinelli. No jogo secundario verificou-se um empate por 3 pontos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SEVERAMENTE PUNIDO UM DEFENSOR DO CORINTIANS — Roberto, conhecido medio aspirante que se sagrou campeão dessa categoria por diversas vezes na defesa do clube do Parque São Jorge, acaba de sofrer severa punição do Departamento Profissional do alvi-negro. Segundo apuramos, Roberto estava escalado para atuar no quadro misto que enfrentou o Nacional no ultimo sabado. Acontece, porém, que Roberto se negou a atuar, o que lhe valeu o corretivo que lhe foi aplicado pelo clube, que o multou em sessenta por cento de seus vencimentos.

* * *

LERO ASSINOU CONTRATO E... FUGIU — Lero, famoso avante mineiro, continua no "cartaz". Depois de abandonar o Atletico Mineiro, onde chegou a ser considerado um dos maiores atacantes dos gramados brasileiros, Lero esteve no Palmeiras e no Flamengo, onde não conseguiu provar bem como "crack" de futebol. Retornando a Minas, reingressou no Atletico, onde ficou apenas varios dias, solicitando rescisão de contrato para aceitar um convite do Corintians, de Presidente Prudente, com quem assinou compromisso e... fugiu. Os dirigentes daquela agremiação do "hinterland" estão envidando todos os esforços para localizar o seu novo defensor...

* * *

IDIARTE REFORMOU CONTRATO COM O XV DE NOVEMBRO — Reinava grande apreensão dos adeptos do XV de Novembro em torno do termino do contrato de Idiarte, seu magnifico zagueiro esquerdo. E' que varios clubes estavam interessados em adquirir o "passe" do "crack" revelado pelo "Nhô Quim". Todavia, os entendimentos entre o gremio piracicabano e Idiarte chegaram a bom termo, tendo o destacado profissional renovado compromisso por mais duas temporadas, recebendo "luvas" e ordenados do convenio.

* * *

BRAZÃO FICARA' NO PALMEIRAS — Brazão, o magnifico guarda-valas que o Radium apresentou durante as pelejas finais do Torneio dos Campeões do Interior, abandonou o clube de Mocóca. Está, atualmente, treinando no Parque Antartica, onde participou de diversos exercicios e demonstra grande capacidade tecnica. Brazão e o Palmeiras deverão chegar a um acordo dentro de varios dias, ficando, dessa forma, o campeão bem servido nesse posto, pois Brazão possui qualidades para substituir Oberdan em qualquer emergencia.

UM "HANDICAP" PROMISSOR NA DOMINGUEIRA

INCLITO, LA MALBAIE, JAHÚ, NEVER MORE, EVADNE, CAMPEADOR, ZONZO E FUERZA BRUTA SÃO OS INSCRITOS NO IMPORTANTE PAREO — HERODIADE, NYX, HUMORESQUE E NAIADE DISPUTARÃO O CLASSICO "GUILHEHRME ELLIS" — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVE IS PARA A DOMINGUEIRA

Do programa da domingueira paulista faz parte o "handicap" que recebeu a denominação de "Batalha do Riachuelo", em 1.800 metros e 80 mil cruzeiros de dotação, carreira essa que reuniu as inscrições de Inclito, La Malbaie, Jahú, Never More, Evadne, Campeador, Zonzo e Fuerza Bruta. Um bom numero de concorrentes, como se vê, e todos bons corredores ,o que dá ao pareo um sabor de quase classico.

A distribuição dos quilos equilibrou as forças e nivelou as possibilidades. Se ha um Zonzo, como "top-weight", com 60 quilos, ha um Inclito, com 58, uma La Malbaie, um Jahú e ainda um Campeador tambem com 58, uma Evadne com 54 e um Never More e uma Fuerza Bruta com 52.

As atenções da "catedra" estão voltadas para o trio Inclito, Zonzo e Never More, mas tal não quer dizer que possam ser relegados a plano de inferioridade uma La Malbaie, que ainda ha pouco derrotou Tirolesa, e uma Evadne, que anda correndo muito. E tão pouco podem ser tido como fóra de pareo um Jahú, em bom estado, uma Fuerza Bruta, muito leve, e mesmo Campeador, embora seu rendimento, na grama, seja sensivelmente menor.

O classico da semana é o "Guilherme Ellis", em 1.400 metros e reservado a potrancas da geração dos 2 anos, com as inscrições de Herodiade, Nyx, Humoresque e Naiade.

Herodiade deslocará nada menos de 61 quilos, carga que lhe coube em consequencia das vitorias classicas obtidas em Cidade Jardim e na Gavea, concedendo tres quilos a Nyx, e nada menos de seis a Humoresque e Naiade.

A "catedra" está indecisa entre Herodiade e Nyx, mas são muitos os partidarios de Humoresque e não poucos são os que acreditam na vitoria da ainda perdedora Naiade.

Bons numeros na sabatina gaveana

PILOTOS COMBINADOS PARA AS DIVERSAS PROVAS

RIO, 7 ("Correio") — Estão assentadas as seguintes montarias para as carreiras de sabado, no hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros — Às 13,10 horas.
Ks.
1 Lupan, L. Rigoni 54
2 Grosby, D. Ferreira 54
3 El Garboso, E. Castillo 54
4 Demonico, d|correr 50

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 13,40 horas.
Ks.
(1 Scarface, D. Ferreira 56
1(
(2 Mutisia, J. Graça 54
(3 Caranahy, P. Tavares 56
2(
(4 Egregious, E. Castillo 56
(5 Mister Shuch, L. Rigoni 56
3(
(6 Impacto, J. Tinoco 56
(7 Tarascon, L. Meszaros 56
4(
(8 Noviço, J. Mesquita 56

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Às 14,10 horas.
Ks.
(1 Mahon, L. Rigoni 58
1(
(2 Come On! J. Graça 54
(3 Contrabanda, J. Costa 54
2(
(4 Jolie, E. Silva 52
(5 Luarlinda, J. Mesquita 56
3(6 Lamego, P. Coelho 52
(7 Jaguarão, U. Cunha 52
(8 Leblon, O. Macedo 56
4(9 Holly, W. Meirelles 58
(" Mefistofeles, Meszaros 54

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Às 14,40 horas.
Ks.
1 Rivera, L. Rigoni 55
2 Changa, U. Cunha 55
(3 Catira, I. Sousa 55
3(
(4 Hileia, S. Ferreira 55
(5 Dança, G. Costa 55
4(
(6 Chacota, J. Mesquita 55

5.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Às 15,15 horas.
Ks.
(1 Elan, C. Moreno 54
1(
(2 Lohengrin, P. Coelho 50
(3 Winter King, L. Diaz 58
2(
(4 Boticelli, N. Mota 54
(5 Fairfax, D. Ferreira 58
3(
(6 Califa, E. Castillo 54
(7 A. Amargo, O. Macedo 54
4(
(" Cabo Frio, U. Cunha 54

6.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 15,50 horas.
Ks.
(1 Darling, U. Cunha 48
1(
(2 Lingote, J. Graça 50
(3 Strong, D. Ferreira 58
2(4 Xiriscal, O. Coutinho 52
(5 Popova, B. Ribeiro 52
(6 Hélicon, C. Calleri 58
3(7 Galarin, A. Portilho 52
(8 Parker, A. Figueiredo 58
(9 Denbili, S. Ferreira 56
4(10 Borrachudo, J. Portilho 58
(11 Onze, A. Brito 50

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 16,30 horas.
Ks.
(1 Balancin, A. Portilho 58
1(
(2 H. Prince, J. Mesquita 50
(3 Dulipé, C. Calleri 54
2(4 Halcon, N. Mota 54
(5 C. Prisca, W. Meireles 58
(6 A. Amargo, C. Moreno 52
3(7 Kanthaka, A. Brito 56
(8 Imbu, P. Tavares 58
(9 N. Maria, R. Martins 50
4(10 Abelion, B. Ribeiro 50
(11 Guanumbí, J. Tinoco 50

8.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 17,10 horas.
Ks.
(1 Maná, L. Rigoni 58
1(2 Thais, J. Mesquita 54
(3 Milú, L. Leighton 56
(4 Sambaré, A. Portilho 58
(5 Eton, W. Andrade 56
2(
(6 Poranga, O. Reichel 56
(7 Mandinga, W. Cunha 54
(8 Abre Campo, E. Castillo 52
(9 Vitorianita, P. Sousa 54
3(
(10 Alcazaba, P. Tavares 52
(11 Bombo, L. Meszaros 56
(12 Carinhoso, U. Cunha 56
(13 D. Fradique, J. Portilho 58
4(
(14 Chiclet, J. Marins 58
(" Sultão, D. P. Silva 52

TURF DAQUI E DE FÓRA

Noticias procedentes de Santiago do Chile nos dão conta de que os filhos de Fifo, o unico "semental" brasileiro prestando serviços em campos estrangeiros de criação, continuam vitoriosos, alguns deles atuando com sucesso no turfe venezuelano de Caracas.

Como se recordará, Fifo, um produto nacional do haras "Expedictus", foi presenteado a José Salfate pelo sr. Lineu de Paula Machado, quando se dispôs aquele velho profissional, movido por nostalgia da patria, a regressar ao Chile para ali se dedicar à criação.

Aos dois primeiros filhos de Fifo, Salfate deu os nomes de Santarem e Gahipio com recordação desses dois "cracks" nacionais.

★

Há dias, neste mesmo canto de coluna, deixamos registradas em poucas linhas a necessidade de se voltar a separar a antiga tribuna popular da especial, para uma natural seleção de frequencia naquelas dependencias do nosso campo de corridas.

Não só ali, porem, se faz necessaria uma seleção de frequencia. A atual tribuna do "paddock" tambem tem sido infestada por elementos pouco decentes, de comportamento que muito deixa a desejar. Ainda no ultimo domingo foram ouvidas palavras pouco delicadas atiradas por alguns espectadores a um dos nossos mais festejados pilotos.

Tal estado de coisas não pode continuar. O hipodromo é lugar de turfistas, de esportistas e não de decaidos sem compostura, que ali comparecem levados apenas pela atração do jogo.

Noticias do Rio nos dão conta de que está ali sendo esperada a confirmação da inscrição de Negrette, um dos valores altos do turfe platino, no Grande Premio "Brasil" O irmão materno de Negrusa, que foi terceiro colocado no "Internacional" de Maronas, chegará brevemente à Gavea, acompanhado do seu tratador Felix Gomes irmão do Celestino Gomes.

★

Segundo os jornais cariocas, a diretoria do Jockey Club Brasileiro está convocando os socios para uma assembléia extraordinaria e que terá como objetivo encaminhar uma proposta assinada por varios socios no sentido de realizar uma transação com o Hipodromo de Correas. Não se trata da compra ou encampação daquele patrimonio da novel entidade de turfista de Petropolis, e sim, de um arrendamento a titulo de experiencia.

CURITIBA, 7 ("Correio") — Entre os joqueis, é Manuel Vera o ponteiro, com dezenove exitos, seguido de João Vitorino com dezoito, Afonso Piotto, veterano cuidador que atua em Guabirotuba, ponteia o lote de sua classe, com vinte e dois primeiros, enquanto Trajano Ataide, outro da velha guarda, conta com dezessete sucessos.

E' o Haras Paraná Ltda. quem está à frente dos criadores, tendo já quinze de seus crioulos ganhadores, enquanto dona Vanda Berquo tem nove. Os parelheiros que maior numero de vitorias conquistaram foram: Cinzelado, já corrido em Cidade Jardim, e Volta Seca, ambos com cinco. Com um total de dez vitorias, é o reprodutor Monje Negro quem está na ponta, seguido de Syndic. Entre os proprietarios, os defensores do Haras Santa Fé e os do sr. Jade Saturnino Magalhães, foram os que maior numero de vitorias conquistaram, oito cada, levando vantagem os do Haras, em quantia levantada.

★

Despachos telegraficos procedentes de Londres dam-nos conta, agora, de que Prince Chevalier, pai de Arctic Prince, o ultimo ganhador do "Derby" de Epsom, foi um destacado "performer" no seu país de origem, a França, tendo-se consagrado, mesmo, dos melhores elementos da sua geração, ao ganhar, em Longchamps, o "Prix Jockey Club", que tem no turfe francês posição semelhante à da grande prova que seu filho acaba de levantar. A mãe de Arctic Prince, Arctic Sun, descende de Nearce em Solar Flower, por Solario. Até um mês antes da disputa do "Derby", Arctic Prince era quase desconhecido. Não tinha obtido mais que um exito, verificado em uma prova em 1.200 metros, que evidentemente não tinha a menor significação diante do seu compromisso do "Derby". Contudo, possuia ele um "pedigrée" realmente invejavel, que o acreditava como um "stayer" em potencia. O segundo colocado, Sybil's Nephew, descente de Honeyway (por Fairway) ou Midos (por Hyperion) e ganhador, tambem descendente de Nearco. O crack italiano, que se tornou famoso através de uma campanha realmente extraordinaria, figura, pois, como avô materno dos dois primeiros colocados, continuando em evidencia como exemplar dos mais notaveis que já apareceram, quer como corredor, quer como transmissor, que foi e continua sendo, através da sua descendencia, dos mais generosos.

Baralho e Liverpool, as melhores cartas da sabatina

PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

Foram entregues ontem à Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de aamnhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros — Às 13,45 horas.
Ks.
1 Fair Brisk, V. Pinheiro 55
" Marsera, M. Signoretti 55
2 Lai Tchen, E. Garcia 55
(3 Unra, A. Altran 55
3(
(4 Moeda, A. Nery 55
(5 Tordilita, C. Bini 55
4(
(6 Ibitina, J. Alves 55

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14.15 horas.
Ks.
(1 Urubitinga, F. Sobreiro 54
1(
(2 Guaporé, O. Fernandes 58
(3 Grasso, O. Reichel 58
2(
(4 Ival, N. Pereira 58
(5 Impia, C. Bini 56
3(
(6 Porsicanta, P. Vaz 58
(7 Itacrubi, E. Garcia 54
4(8 Pregonera, E. Rosa 54
(" Bizantino, A. Rocha 58

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 14,45 horas.
Ks.
(1 Micandra, L. Gonzalez 56
1(
(2 Muxaxita, A. Altran 52
(3 Jubiloso, F. Sobreiro 58
2(
(4 C. Alegre O. Fernandes 56
(5 Du Barry, J. Alves 52
3(
(6 Atchim, O. Reichel 58
(7 Lavinia, R. Corrêa 50
4(
(8 Pagode, L. Gonzalez 56

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Às 15,15 horas.
Ks.
(1 Fair Aflame, E. Garcia 55
1(
(2 Terrivel, D. Garcia 55
(3 Farfala, O. Rosa 53
2(
(4 Kastri, G. Greme Jr 53
(5 Mosqueteiro, A. Cataldi 55
3(
(6 Fascination, J. Alves 53
(7 Magendie, F. Sobreiro 53
4(
(8 Historieta, O. Reichel 53

5.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 15,50 horas.
Ks.
(1 Baralho, P. Vaz 58
1(
(" Abanero, O. Reichel 54
(2 Panoplia, N. C. 54
2(" Barbaro, W. O. Silva 56
(3 Mago, M. Signoretti 54
(4 Quico, H. Molina 54
3(5 Magoa, R. Corrêa 52
(6 P. de Ofir, L. Osorio 56
(7 Mandrake, A. Cataldi 58
4(8 C. Eugenio, L. Gonzalez 56
(9 Lacio, O. Rosa 52

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Às 16,25 horas.
Ks.
(1 Liverpool, L. Gonzalez 56
1(
(2 Gibelino, P. Vaz 56
(3 Jonjoca, O. Reichel 58
2(
(4 Incendio, J. Alves 52
(5 Lacraia, L. Osorio 56
3(6 Habanera, J. Nascimento 54
(7 Artuélia, O. Santos 50
(8 Araguaya, O. Rosa 58
4(9 Bill Kid, D. Garcia 56
(10 Taylor, R. Pacheco 52

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 17 horas.
Ks.
(1 Inspetor, P. Vaz 56
1(2 Zorila, F. Sobreiro 54
(3 Ala Sola, S. Godoy 54
(4 Cayadora, L. Urbina 54
2(5 Lordship, O. Acuña 56
(6 Junior, V. Pinheiro 56
(7 Milit, M. Signoretti 56
3(8 Almirante, D. Garcia 56
(9 T. Imperial, A. Luca 56
(10 Fidalga, R. Zamudio 54
4(11 Colon, O. Reichel 56
(" Amaurá, J. Monhtanha 56

O 1.o pareo será corrido na pista de grama, os demais na de areia.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO
RUA MEXICO, 164 — 9.º andar — Sala 505
TELS. 42-4837 e 42-7664

MARCAS REGULARES NA MANHÃ DE ONTEM

Não muitos exercicios e nem mesmo tempos recomendativos

Realizaram-se ontem, pela manhã, em Cidade Jardim, em raia de areia macia, os apronstos dos concorrentes às provas da sabatina.

Não foram muitos os exercicios processados e as marcas, em ordem geral, não chegaram a agradar. Não tivemos 600 de 37", nem 700 de menos de 44" e tão pouco 800 de menos de 51"

OS TEMPOS

Foram os seguintes os exercicios anotados na manhã de ontem, em Cidade Jardim:
Lai Tchen — E Garcia — 600 metros em 38".
Moeda — A Nery — 600 metros em 39".
Impia — C. Bini — 800 metros em 56"
Atchim — O. Reichel — 700 metros em 46".
Terrivel — D. Garcia — 800 metros em 52".
Farfala — O. Rosa — 800 metros em 53".
Kastri — G. Greme Jr. — 700 metros em 45" 2|5.
Mosqueteiro — A. Cataldi — 700 metros em 45"
Fascination — J. Alves — 700 metros em 50", suave.
Magendie — F Sobreiro — 700 metros em 44"
Historieta — O. Reichel — 700 metros em 45".
Abanero — O. Riechel — 700 metros em 46".
Magoa — R. Correa — 600 metros em 40".
Cadete Eugenio — A. Altran — 700 metros em 48", suave.
Lacio — O. Rosa — 700 metros em 46".
Incendio — J. Alves — 600 metros em 38".
Lacraia — L. Osorio — 700 metros em 46".
Artuelia — O. Santos — 600 metros em 38".
Araguaia — O. Rosa — 800 metros em 53"
Aia Sola — S Godoi — 600 metros em 41".
Cayadora — L. Urbina — 700 metros em 47"
Milit — M. Signoretti — 800 metros em 52"
Almirante — D. Garcia — 600 metros em 42". suave.
Diana Durbin — A Altran — 600 metros em 39".
Albanês — A. Altran — 600 metros em 38" 2|5.
Canindé — D Garcia — 600 metros em 39"
Zazá Bonilha — L. Osorio — 1.000 metros em 68".

O festival de hoje em Vila Guilherme

OITO PAREOS INTRINCADOS NO CONJUNTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

A Sociedade Paulista de Trote, vitoriosa em sua presente temporada, promoverá hoje, à tarde, em seu hipodromo de Vila Guilherme, mais um festival de trote — o segundo da mesma.

O programa, que está formado por oito pareos, todos de nivel tecnico satisfatorio, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" de 2.200 metros, para os trotadores de melhor classe, com as inscrições de Duque, Moon, Excelente, Flete, Future, Gay Lord, Light, Expresso e Dreamboy.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores as costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de hoje, à tarde em Vila Guilherme:

1.o pareo — 2.200 metros

Helle, com a direção do Matteo Locatelli, torna-se a melhor indicação na prova inicial. Atlanta, que vai estrear muito falada, é concorrente à dupla. Piloto, que rompe muito, vale apenas como azar.

2.o pareo — 2.200 metros

Prova equilibrada. Selma, Clear Day, Neuza e Colorado contam com identica possibilidade de vitoria. Por mero palpite, vamos preferir a formula Selma-Clear Day

3.o pareo — 2.200 metros

Delfim, que tem ganho em firme estilo, deve vencer mais uma vez. Tem mesmo ares de "barbada". A dupla se afigura liquida com Negro Lindo. Joni e Sereia são bons azares.

4.o pareo — 2.200 metros

Rubi, que vem tendo otimas direções por parte do joquei Carpinelli, um dos melhores profissionais do trote atrelado, conta mais uma vez com o nosso voto. A dupla deve ser formada por Walkiria, que já correu bem em sua ultima apresentação. Joaseiro e Charleston contam com numero de partidarios.

5.o pareo — 2.200 metros

Martin, que vem correndo bem, é o nosso favorito nesta quinta prova. Sonhador e Capivara reunem grandes possibilidades com relação à dupla, podendo mesmo vingar a dobradinha 44 no caso de falhar o Martin.

6.o pareo — 2.200 metros

Veloz, favorecido pelo "handicap", constitui boa indicação. A dupla deve ser formada por Meia Lua, que pode até vencer. Um bom azar é Heedful, que levará a direção do seu joquei habitual.

7.o pareo — 2.200 metros

Duque, com uma carreira inteiramente à feição, deve ganhar facilmente. A dupla deve ser procurada entre Moon, Gay Lord e Future, mas nós, por palpite, preferimos o primeiro para o posto secundario.

8.o pareo — 2.200 metros

Indiana é uma das grandes favoritas do programa e dificilmente "banhará". A dupla deve ser formada por Lola, ficando Carioca, que não vem disputando, como a diferença.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias combinadas, para as carreiras de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — 2.200 metros.
Mts.
(1 Herança, J M. Anjos 60
1)
(2 Atlanta, L. Macarini —
(3 Zorro, O Silva —
2)
(4 Eawthorn, A D'Av. —
(5 Helle, W Locatelli —
3)
(6 Fortuna, A. Oliveira 20
(7 Piloto, S. Sousa 20
4)" Lilia, Saul 20
(8 Cigano, A Vascon —

2.o Pareo — Às 13,30 horas — 2.200 metros.
Mts.
(1 Neusa, S. Sapienza 20
1)
(2 Faisca, S Aranha —
(3 Clear Day, F Mantoni 20
2)
(4 Princesa, C Nappi —
(5 Colorado, S. Mendonça 20
3)
(6 Biguá, J. Furtado —
(7 Selma, J. M. Anjos —
4)8 Chispa, A. Boccia —
(9 Rose Mary, A Petta —

3.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros.
Mts
(1 Negro Lindo, A. Luiz 20
1)
(2 Jaquê, Am. Frassi 20
(3 Delfim, J. Lorenzini 20
2)
(4 Wanda, F Vsconcelos 40
(5 Darkane, A. D'Avanzo 40
3)" Last Chance, F. Sant. 40
(6 Sereia, C. Nappi 40
(7 Fabia, E. Antunes 20
4)8 Joni, A. Carpinelli 20
(" Gostosão, Am. Carp. —

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.
Mts.
(1 Charleston, J. Amb. 20
1)
(2 Marujo, A. Carbonari —
(3 Rubi, J. Carpinelli 40
2)
(4 Eenriete, A Luiz 20
(5 Joaseiro, A. Vascon. 20
3)6 Biruta, L. Macarini 40
(7 Galante, A. Oliveira 40
(8 Walkiria, O. Silva 40
4)9 Noble, A. Carpinelli 60
(" Cantor, Am. Carp 40

5.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros.
Mts.
1 Martin, A. Manzione 40
(2 Cigana, C. Silva —
2)
(3 Guarani, J Carpinelli 20
(4 Chiquito, S. Mendonça 40
3)
Boneco II, A. D. Pinto 40
Sonhador, W Sap. 20
4)
7 Capivara, Am. Frassi —

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.
Mts.
(1 Meia Lua, S. Aranha —
1)
(" Nina, F. Ramos 20
(2 Jolli, A. Del Moro 60
2)
(3 Facon A. Luiz 20
(4 Reedful, F Santoni 60
3)
(5 Sleeper, A D Pinto 20
(6 Festin, V Papaleo 40
4)
(7 Veloz, J. Lorenzini —

7.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 mts.
Mts.
(1 Duque, M Andreini 60
1)
(2 Moon, A. D'Avanzo —
(3 Excelente, A. Carp. 20
2)
(4 Flete, A. D. Pinto 40
(5 Future, V. Carillo 100
3)
(6 Gay Lord, J. M. Anjos 20
(7 Light, S. Aranha 80
4)8 Expresso, V. Papaleo 60
(9 Dreamboy, A. D. Moro —

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.
Mts.
(1 Brasil, S. Sapienza 40
1)
(2 Tirolesa, J. Pereira 20
(3 Fidalga II, A. Carp. 40
(4 Indiana, S. Mendonça 20
(5 Carioca, E Aranha —
3)
(6 Lola, A. D. Pinto 20
(7 Tango, A. Ambrozio 40
4)8 Carita, J. Furtado 60
(9 Cayman, A. Luiz 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
HELLE	ATLANTA	PILOTO
SELMA	CLEAR DAY	NEUZA
DELFIM	NEGRO LINDO	JONI
RUBI	WALKIRIA	JOASEIRO
MARTIN	SONHADOR	CAPIVARA
VELOZ	MEIA LUA	HEEDFUL
DUQUE	MOON	GAY LORD
INDIANA	LOLA	CARIOCA

HIPODROMO DO BONFIM

Resultados das carreiras realizadas ontem

CAMPINAS, 17 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipodromo local:

1.o pareo — 1.000 metros

1.o, Suzuka, 58 quilos, W Garcia; 2.o, El Rachid, 53 quilos, J. Santos; 3.o, Ipú, 58 quilos, S. Oliveira. Não correu Fire Fly. Rateios: vencedor, Cr$ 84,00; dupla 14), Cr$ 32,00; places, Cr$ 18,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 13,00.

2.o pareo — 1.300 metros

1.o, Morena, 56 quilos, O. Clemente; 2.o, Lampeão, 52 quilos, D. Garcia. Rateios: vencedor, Cr$ 97,00; dupla (33) Cr$ .... 1.331,00; placê unico Cr$ 104,00.

3.o pareo — 1.000 metros

1.o, Alem, 56 quilos, S. Oliveira; 2.o, Léviano, 56 quilos, M. Signoreti. Rateios: vencedor, Cr$ 21,00; dupla (13), Cr$ 20,00 Places: Cr$ 13,00 e Cr$ 13,00.

4.o pareo — 1.200 metros

1.o, Estria, 54 quilos, W. Coelho; 2.o, Jacobino, W. Garcia, 56 quilos. Rateios: vencedor, Cr$ 49,00; dupla (12) Cr$ 18,00 Placês: 13,00 e Cr$ 11,00.

5.o pareo — 1.200 metros

1.o, Cigal, 50 quilos, N. Guimarães; 2.o, Chilena, 55 quilos, E. Vieira; 3.o, Cassandra, 49 quilos R. Penido. Rateios: vencedor, Cr$ 53,00; dupla (23) Cr$ 36,00; placês: Cr$ 19,00, 15,00 e 21,00.

6.o pareo — 1.500 metros

1.o, Caperucita, 50 quilos, O. Fernandes; 2.o, Luchon, 55 quilos, A. Nobrega. Rateios: ven-

(Conclui na 10.a página).

HERODIADE E NYX EM LUTA PELA SUPREMACIA DA ALA FEMININA

Montarias provaveis para as grandes carreiras da domingueira

Estão assentadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 13 horas.
Ks.
(1 Sandra, O. Reichel 54
1(
(2 Lucky, A. Altran 56
(3 Bala, M. Signoretti 56
2(
(4 Macau, J. Nascimento 56
(5 Araly, C. Napoli 54
3(
(6 Bizon, H. Molina 56
(7 Juriti, J. Alves 54
4(
(8 Novela, A. Lucca 54

2.o PAREO — Classico "Guilherme Ellis" — Cr$ 100.000,00 — 1.400 metros — Às 13,30 horas.
Ks.
1 Herodiade, R. Zamudio 61
2 Nyx, L. González 58
3 Humoresque, O. Rosa 55
4 Naiade, A. Cataldi 55

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros — Às 14 horas.
Ks.
(1 Nylon, P. Vaz 55
1(
(2 Escamp, R. Olguin 55
(3 Nimbus, L. González 55
2(
(4 Alicator, E. Garcia 55
(5 Hot-Dog, R. Zamudio 55
3(6 El Carim, O. Reichel 55
(7 Esbirro, L. Osorio 55
(8 Coli, D. Garcia 55
4(9 Usánio, V. Pinheiro F.o 55
(" Eskie, J. Nascimento 55

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — Às 14,30 horas.
Ks.
(1 Canindé, D. Garcia 55
1(
(2 Disparada, F. Sobreiro 55
(3 Elaêm, J. Nascimento 55
2(
(4 Orriga, G. Greme Jr. 55
(5 Kielce, A. Lucca 55
3(6 Columbita, H. Molina 55
(7 Caipirinha, C. Bini 55
(8 Filoca, J. Alves 55
4(9 Serra Bonita, O. Reichel 55
(10 Zazá Bonilha, L. Osorio 55

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 15 horas.
Ks.
(1 Livorno, L. González 56
1(
(2 Juvenil, J. Alves 56
(3 Patife, L. Osorio 56
2(
(4 Confetti, P. Vaz 56
(5 Sem Medo, A. Cataldi 56
3(
(6 Troia, M. Signoretti 54
(7 Bohemia, V. Pinheiro F.o 54
4(
(8 Igiaca, O. Santos 54

6.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 15,40 horas.
Ks.
(1 Boabdil, L. González 58
1(
(2 Pilantra, A. Nery 58
(3 Aladim, E. Garcia 58
2(
(4 Albanês, A. Altran 52
(5 Waldorf, N. Pereira 54
3(6 Catumbi, A. Cataldi 56
(7 Tio Willie, P. Vaz 58
(8 Belatriz, O. Reichel 54
4(9 Dom Antonio, V. Pinh. 58
(10 Inedita, A. Nobrega 52

7.o PAREO — "Batalha do Riachuelo" — Cr$ 80.000,00 — 1.800 metros — Às 16,20 horas.
Ks.
(1 Inclito, P. Vaz 58
1(
(2 La Malbaie, J. Alves 56
(3 Jahú, L. González 58
2(
(4 Never More, O. Reichel 52
(5 Evadne, O. Rosa 54
3(
(6 Campeador, R. Pacheco 58
(7 Zonzo, E. Garcia 60
4(
(8 Fuerza Bruta, R. Olguin 52

8.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 17 horas.
Ks.
(1 Ibis, A. Lucca 52
1(
(2 Boneca, J. Alves 54
(3 Diana Durbin, A. Altran 54
2(4 Lia, O. Reichel 56
(5 Iucatan, L. Gonçalves 52
(6 Edelfa, P. Vaz 52
3(7 Hydra, E. Ferreira 54
(8 Sensação, A. Cataldi 56
(9 [illegible]
4(10 [illegible]
(11 [illegible]

Tirolesa em forma no G. P. "Prefeitura Municipal"

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS OITO CARREIRAS DA DOMINGUEIRA GAVEANA — OUTRAS NOTAS

RIO, 7 ("Correio") — São as seguintes as montarias já apalavradas para as diversas provas do festival de domingo, na Gavea:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 13 horas.
Ks.
(1 Tintureira, D. Ferreira 56
1(
(2 Lobelia, L. Meszaros 56
(3 Inspiração, O. Fernandes 56
2(
(4 Badimba, L. Rigoni 56
(5 Normalista, J. Mesquita 56
3(
(6 Lampeira, I. Sousa 56
(7 Fulvia, L. Diaz 56
4(
(" Fair Lady, d|correr 56

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 13,30 horas.
Ks.
1 Irisado, L. Meszaros 54
2 Grillon, U. Cunha 54
(3 Eonio, J. Mesquita 54
3(
(4 Demonico, L. Rigoni 54
(5 Prosper, E. Castillo 54
4(
(6 Fair Black, B. Ribeiro 54

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Às 14 horas.
Ks.
Ks.
1 Magestic, O. Ulloa 57
2 Gambrinus, L. Diaz 55
(3 Manimbé, J. Mesquita 55
3(
(4 Sketch, J. Tinoco 51
(5 Philidor, D. Ferreira 55
4(
(6 Romano, U. Cunha 51

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 14,30 horas.
Ks.
(1 Accordeon, F. Irigoyen 55
1(
(2 Avante, W. Andrade 55
(3 Oraci, C. Moreno 55
2(
(4 Gay Fox, L. Diaz 55
(5 Marroquino, J Mesquita 55
3(
(6 Murmurio, O. Ulloa 55
(7 Dingo, L. Rigoni 55
4(
(8 Opio, U. Cunha 55

5.o PAREO — Grande Premio "Prefeitura Municipal" — Cr$ 150.000,00 — 2.000 metros — Às 15,05 horas.
Ks.
1 Quejido, G. Costa 58
2 Tirolesa, D. Ferreira 56
" Loretta, F. Irigoyen 52
3 Magali, E. Castillo 56
" Fairplay, U. Cunha 51

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 15,40 horas.
Ks.
(1 F. do Sol, I. Pinheiro 54
1(
(2 Distinguée, P. Coelho 54
(3 Espadana, D. Ferreira 54
2(
(4 Amaragi, G. Costa 54
(5 Halloween, L. Diaz 54
3(
(6 Miss Judy, J. Mesquita 54
(7 Nadja, O. Ulloa 54
4(
(8 Little Baby, U. Cunha 54

7.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — "Conde da Estrela" — (Handicap Especial) Às 16,20 horas.
Ks.
1 Presteza, L. Rigoni 55
" Sans Route, XX 55
" Kurdo, O. Macedo 52
(2 Rifle, A. Ribas 55
2(3 Monacó, J. Mesquita 52
(4 Blue Dream, Red. F.o 50
(5 Eagle Pass, D. Ferreira 50
3(6 La Coruña, E. Castillo 52
(" Bozambo, U. Cunha 49
(7 R. Novarro, C. Moreno 52
4(8 Laturno, J. Portilho 55
(" Master Bob, J. Tinoco 50

8.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 17,10 horas.
Ks.
(1 Cangapé, C. Moreno 55
1(2 Senta a Pua, O. Castro 55
(3 Indolente, L. Diaz 55
(4 Galeão, L. Diaz 55
2(5 Gladio, L. Rigoni 55
(" Oscar, J. Tinoco 55
(6 Cataguá, I. Pinheiro 55
(7 Monterrey, XX 55
3(
(8 Paris, J. Araujo 55
(9 Faroleda, W. Andrade 53
(10 Tocantins, U. Cunha 55
(" Elasal, d|correr 55
4(
(" Indiscreto, J. Mesquita 55
(" Ornato, XX 55

Distribuição de roupas para colonos nordestinos

Sob os auspicios da Sociedade Beneficente "Dorcas", de Sto. André, varias senhoras efetuaram ontem distribuição de roupas e calçados a crianças e adultos da grande leva de nordestinos chegada na Estação "Roosevelt" e que se dirige para as fazendas do interior. A distribuição que constou de centenas de peças de roupas e pares de calçados teve lugar no patio do Hotel da Estação, à rua Dr. Almeida Lima, 85, onde atualmente funcionam o ambulatorio e farmacia do Departamento de Imigração e Colonização. Estavam presentes ao ato o dr. Plinio de Lima, medico-diretor do trabalho de hospedaria daquele Departamento, medicos, farmaceuticos e enfermeiras de serviço no expediente da tarde.

O gesto da Sociedade Beneficente "Dorcas" de Sto. André, constitui um exemplo digno de ser imitado por outras sociedades.

"A VIDA CURIOSA DAS PALAVRAS"

O "Gremio Ofelia Fonseca", das alunas do Ginasio do mesmo nome, patrocinará a conferencia que, amanhã à noite no Museu de Arte, à rua Sete de Abril, 230, 2.o andar, o professor Silveira Bueno, catedratico de Filologia Portuguesa da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, proferirá sobre o tema: "A vida curiosa das palavras".

Auxilio aos flagelados do Nordeste

Na última reunião das diretorias da Federação e Centro das Indústrias, o presidente Francisco de Salles Vicente de Azevedo, transmitiu aos industriais presentes o apêlo feito diretamente pelo presidente da República à indústria paulista, para que contribua em dinheiro para a constituição de um fundo de auxilio aos flagelados da seca no nordeste O eng. Francisco de Salles Vicente de Azevedo acentuou que o governo da República está envidando todos os esforços para minorar os sofrimentos das populações vitimadas pela seca e que chegaram a condições lamentaveis de sobrevivência em razão da falta de recursos em que se acham envolvidas. Assim, o sr. Getulio Vargas apelava para os produtores paulistas, no sentido de se unirem aos esforços da presidência da República, no sentido de levar aos nossos irmãos do nordeste a assistência que a sua situação de verdadeiro desespero está reclamando O assunto foi devidamente apreciado pelas diretorias daquelas entidades, que decidiram corresponder ao apêlo do presidente Getulio Vargas, transmitindo-o a todos os industriais deste Estado.

Associação dos Franceses Livres

O Comité de São Paulo da Associação dos Franceses Livres celebrará o 11.o aniversario do historico apelo do general De Gaulle, com uma festa commeorativa, sob o patrocinio do sr. Robert Valeur, consul geral da França, que terá lugar nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, no dia 16, às 21 horas.

COMUNHÃO PASCAL DOS ARTISTAS

Pela primeira vez em São Paulo vai ser realizada uma Comunhão Pascal dos Artistas, e que está sendo promovida pela seguinte comissão — Guiomar Novais Pinto, Madalena Lebeis, Lucila Fraga, Furio Franceschini, Caldeira Filho, Alfredo Oliani e Antonio Paim. A Comunhão Pascal que terá lugar no Mosteiro de São Bento, dia 10 às 8 horas, será precedida por uma palestra preparatoria. Essa palestra versará sob o tema: "A Arte e os Sacramentos" por dom Candido Padim O.S.B e será realizada no salão da Biblioteca Municipal, hoje, sexta-feiras, às 20,30 horas.

Desfile de autenticos manequins parisienses

Realiza-se no dia 12, um desfile de manequins franceses, nos salões do Hotel Esplanada, em beneficio dos Hospital de Crianças da Cruz Vermelha de São Paulo.

Mme. Andrée Fernart, delegada pelo sr. Gaumont Lanvin, presidente da Câmara Sindical de Alta Costura Francesa e presidente da Câmara de Comercio de Paris, virá a São Paulo para a apresentação das mais recentes criações da "Collection des Coutireurs Associés": Fath, Dessès, Piguet, Paquin et Carven.

Trata-se de uma belissima coleção de "manteaux", "tailleurs", vestidos, para "cocktails", os quais serão apresentados pelos mais graciosos modelos daqueles costureiros de Paris.

Essa iniciativa não poderá deixar de causar grande sensação, na sociedade paulista, além do mais, a renda dessa tarde de elegancia será destinada ao Hospital de Crianças da Cruz Vermelha Brasileira, que dá assistência medico-hospitalar inteiramente gratuita.

As entradas, ao preço de Cr$ 200,00 cada, acham-se à venda na Cruz Vermelha (rua Libero Badaró, 595, 4.o andar) e Esplanada Hotel.

HIPODROMO DO BONFIM

(Conclusão da 9.a página).

cedor, Cr$ 18,00; dupla (13), Cr$ 25,00; placês: Cr$ 15,00 e 18,00.

7.o pareo — 1.200 metros

G. P. "Jockey Club de Barretos"

1.o, Don Tranquilo, 58 quilos, O. Reichel; 2.o, Hanover, 58 quilos, C. Bini. Rateios: vencedor, Cr$ 40,00; dupla (12), Cr$ 45,00; placês: Cr$ 18,00 e 24,00.

8.o pareo — 1.300 metros

1.o, Amorozinho, 55 quilos, S. Oliveira; 2.o, Fundamento, 57 quilos; W. Garcia. Vencedor, Cr$ 33,00; dupla (12) Cr$ 46,00; placêst Cr$ 15,00 e 20,00.

Movimento geral: 671.730,00.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

UMA FROTA DA MARINHA DE GUERRA BRASILEIRA ENTROU ONTEM E ATRACOU NO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 7 (Da sucursal) — Uma força naval, composta de quatro contra-torpedeiros, um caça-submarino, dois submarinos e dois aviões da FAB, está realizando exercicios entre Rio de Janeiro e Santos, no desenvolvimento de um tema tatico no qual as forças de superficie e aérea defendem um comboio atacado por submarinos.

Tem a manobra como finalidade de adestrar as guarnições dos contra-torpedeiros, submarinos e aviões, servindo por outro lado como exercicio final do curso de tatica anti-submarina, administrado no Centro de Instrução de Tatica Anti-Submarina, da Marinha de Guerra, frequentado por oficiais da Armada e da Força Aérea.

Como parte do exercicio, essa força deu entrada hoje neste porto, concluindo assim a primeira fase. Trata-se das seguintes unidades: contra-torpedeiros "Amazonas" (capitanea), "Bertioga", "Baurú", e "Bocaina"; do caça-submarinos "Gurupi", e dos submarinos "Tupí" e "Timbiras". E' comandada pelo capitão de mar e guerra Paulo Mario da Cunha Rodrigues. Logo que o capitanea atracou, em frente ao armazem 12, da Cia. Docas, estiveram a bordo, para cumprimentar o comandante da força naval, o capitão de Mar e Guerra Americo Jacques Mascarenhas da Silveira, capitão dos portos; dr. Joaquim Alcaide Valls, prefeito municipal, e outras autoridades.

Os referidos navios permanecerão no porto até sabado de madrugada, quando se farão novamente ao mar, em prosseguimento da 2.a fase do exercicio.

CENAS DESAGRADAVEIS NA CAMARA MUNICIPAL

A hora do expediente da sessão de hoje da Camara Municipal de Santos foi assinalada por ocorrencias desagradaveis. Os fatos se passaram da seguinte maneira: O vereador dr. gostinho Ferramenta apresentara um requerimento pedindo reformas no Pronto Socorro. O sr. André Freire atacou a ideia, sob pretexto de que a Camara já havia negado verba para o combate à "schistosomose", tecendo considerações de carater demasiadamente energico. Travou-se vivo debate, resvalando a discussão para terreno anti-parlamentar. O sr. Artur Rivau, pedindo a palavra pela ordem, concitou a mesa a que fizesse limitar os debates à materia em curso. O sr. André Freire voltou sua ira contra o vereador do P. D. C. e as coisas continuaram no mesmo pé, até que o sr. João Goncalves Neto fez identico apelo à mesa. O sr. André Freire enfrentou com indignação o edil socialista, dirigindo-lhe palavras ofensivas. Depois de duas interrupções, o presidente suspendeu os trabalhos. O sr. André Freire, proferindo insultos e ameaças, tentou agredir o sr. João Gonçalves Neto, ainda no plenario, o que provocou grande escandalo, porquanto as galeria estavam repletas. Na sala do café, o exaltado pessepista ainda tentou novamente agredir o sr. João Gonçalves Neto, somente não o conseguindo devido a intervenção de outros vereadores. Sem duvida, as coisas descambarama para um terreno deploravel, na Camara Municipal de Santos, onde até aqui vinha sendo mantida uma atitude de mais ou menos decente.

COLISÃO DE VEICULOS

Na avenida Bandeirantes, na altura do quilometro 5 da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, verificou-se espetacular colisão de veiculos, felizmente sem graves consequencias pessoais. Vinha em direção a esta cidade, o caminhão 37-09-67, de Cravinhos, dirigido por Domingos Santa Catarina, residente à rua Floriano Peixoto, s/n. em Cravinhos, a seguir a camionet. 8-15-52, de S. Paulo, que tinha como motorista Alvaro Percha, morador à Travessa Porto, 8, na capital, e atras o automovel 37-07-52, de Cotia, guiado por Mario Saconi, com domicilio à rua G, casa 7, no Ipiranga ,o qual se projetou contra a camionete, fazendo-a bater contra a trazeira do caminhão de Cravinhos.

Ficou apenas ligeiramente ferido, tendo sido medicado no Pronto Socorro, Francisco Teofilo, morador à avenida Rangel Pestana, 899, casa 17, em São Paulo, que viajava na camionete.

CAPÃO BONITO

CAPÃO BONITO, 4 — CRIME DE MORTE — Ocorreu, há dias, no bairro das Formigas, neste municipio, um barbaro crime de morte, praticado por um casal de sitiantes.

José Jacinto de Chaves Filho e Doracina de Jesus, para verse livre de um filho desta, de nome Antonio, com 4 anos de idade, combinaram entre ambos, a jogarem o menino nas aguas do rio Paranapanema, que margeia aquele bairro.

A policia tendo conhecimento do fato, prendeu os criminosos, os quais confessaram que praticaram o crime alegando dificuldades de vida. O dr. Valerio Romano, delegado de policia, solicitou do juiz de direito, a decretação de prisão preventiva de ambos.

MES MARIANO — Desde o dia 1.o do mês, findo, que se vem realizando as procissões com a Imagem de Nossa Senhora da Paz, em residencias desta cidade, como preparação das festividades do mês Mariano, a qual teve o seu encerramento, ontem, com uma belissima procissão que percorreu as principais ruas da cidade.

NASCIMENTO — Acha-se em festa o lar do sr. Benedito Heg, e de sua esposa professora Maria Estefania Ribeiro Heg, com o nascimento do menino Antonio.

ANIVERSARIO — Faz anos no dia 7 do corrente, o sr. João Oliva do Amaral, residente nesta cidade.

ITINERANTES — Estiveram nesta cidade, o sr. Ernesto J. Cruz e sua esposa dona Doraci Godoi Cruz, do alto comercio de São Paulo e os srs. Fernando Daquila e Ernesto de Sousa.

FALECIMENTO — Faleceu o sr. José de Lima Guimarães, filho do sr. Luiz de Sousa Guimarães e da sra Avelina de Lima Guimarães.

PROMOTORIA PUBLICA — Foi exonerado o dr. Artur de Melo Godoi, do cargo de promotor publico interino desta comarca. Para substitui-lo, foi nomeado o dr. José Carlos Vieira de Camargo.

CORREIÇÃO — Em visita de correição à Delegacia de Policia e Cadeia Publica, esteve nesta cidade, o dr. Odilon Ribeiro de Campos, delegado regional de policia, com sede em Itapetininga, o qua veio acompanhado dos escrivães José Carneiro de Campos e Dagoberto Guimarães Filho.

MEDICO LEGISTA — A serviço de sua profissão, esteve nesta cidade, o dr. Anibal Augusto Teixeira de Carvalho, medico legista, residente em Itapetininga.

PARQUE SELETO — Acha-se funcionando nesta cidade, o Parque Teatro Seleto, o qual está percorrendo as cidades do interior do Estado.

SUICIDIOS — Suicidaram-se nesta cidade a srta. Maria Nunes, pupila do sr. Rodolfo Fadino e o jovem João Barbosa de Oliveira, filho do sr. Pedro Pereira de Oliveira e da sra. Natalia de Oliveira.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencia que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

GINASIO ESTADUAL DE INDAIATUBA

1.º aniversario do repulado estabelecimento

Do Serviço de Legislação e Publicidade da Secretaria da Educação pedem-nos divulgar:

A cidade de Indaiatuba festeja na data de hoje o primeiro aniversario da instalação do Ginasio local.

Entre trinta e seis outras cidades do interior que obtiveram no ano de 1948 mais de cento e vinte conclusões de curso primario, figurava Indaiatuba que assim foi contemplada pela lei n. 613, de 2 de janeiro de 1950, com o referido estabelecimento de ensino.

Obedecendo as normas da mesma lei, sua instalação realizou-se a 8 de junho de 1950.

Os frutos de tão bela iniciativa não se fizeram esperar, assim é que no primeiro ano de existencia, esse estabelecimento de ensino secundario apresentou um relatorio animador: o Ginasio anexo ao grupo escolar, dispõe de oito salas de aula, onde são acomodados, 143 alunos, em uma classe masculina, uma feminina e quatro outras mistas. Ministram as diversas disciplinas doze professores catedraticos, e dois interinos. Dos professores catedraticos três são licenciados por Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras e um é bacharel em Direito.

Foi organizado na escola, com a denominação de "João Tibiriçá", um Gremio estudantino que congrega todos os seus alunos.

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO
— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

DISCUTIDOS NA FIESP OS PROJETOS DE LEI QUE MODIFICAM O REGULAMENTO DO IMPOSTO DE RENDA

Mostram-se os industriais contrarios a qualquer aumento de taxas — Os diversos projetos apresentados na Camara dos Deputados — Sugestões apresentadas para que se facilite o trabalho da comissão encarregada de elaborar a reforma do tributo

As diretorias da Federação e Centro das Industrias, na ultima reunião semanal ordinaria que realizara, examinaram detidamente os diversos projetos de lei em andamento no Congresso Nacional, e que visam reformar dispositivos do atual regulamento do imposto de renda.

Foi decidido, nessa reunião, que as referidas entidades de classe promovam um entendimento com o ministro Horacio Lafer, a fim de que se faça sentir às casas do Congresso a conveniencia de imprimir aos estudos sobre o imposto de renda um carater harmonico e sistematico, tendo em vista a existencia de uma comissão, recentemente nomeada pelo titular da pasta da Fazenda, e já em funcionamento, objetivando exatamente a reforma da legislação daquele tributo.

AMPARO AOS MUNICIPIOS

Um dos projetos em andamento na Camara dos Deputados, de autoria do sr. Herbert Levy, cria um adicional do imposto de renda para amparo aos municipios do interior. Através de um adicional de 15 por cento sobre as taxas cedulares em vigor, pretende-se possibilitar a constituição de um "Fundo de Amparo aos Municipios", devendo a respectiva arrecadação ser levada anualmente a credito de conta especial aberta pela União no Banco do Brasil. As importancias dessa forma arrecadadas em cada Estado e no Distrito Federal serão postas à disposição das respectivas Assembléias Legislativas para distribuição aos respectivos municipios, exceto os das capitais, nas condições a serem estabelecidas pelas referidas assembleias. Todavia, o projeto desde logo estabelece que o Fundo em questão será obrigatoriamente aplicado em medidas de assistencia social e sanitaria ao trabalhador e à economia rural, visando o aumento de sua capacidade produtiva e das condições tecnicas da produção.

MINIMO DE ISENÇÃO

Outro projeto ainda de autoria do deputado Herbert Levy, visa elevar para Cr$ 40.000,00 anuais o minimo de subsistencia isento, atualmente fixado em Cr$ ..... 24.000,00; incluir entre os abatimentos da renda bruta para efeito do imposto complementar progressivo, as despesas com educação de filhos e dependentes feitos pelos contribuintes com renda bruta não superior a 120 mil cruzeiros anuais; e elevar para 40% a taxa do imposto complementar progressivo incidente sobre a parcela entre 1 e 2 milhões (atualmente 35%), para 50% a taxa entre 2 e 3 milhões (atualmente 40%), e para 65% a taxa sobre o excedente de 3 milhões, atualmente de 50%.

O deputado Freitas e Castro tambem é autor de um projeto, que consubstancia diversas medidas, entre as quais destacamos as seguintes: 1 — permite, quanto a quaisquer contribuintes, o abatimento de metade das quantias pagas a médicos, dentistas e outros profissionais liberais; 2) — permite o abatimento, como encargo de familia dos filhos maiores, até 24 anos que estejam cursando estabelecimento de ensino superior; 3) — reduz para 1% a tributação cedular da cedula "D"; 4) isentar do imposto complementar progressivo os contribuintes de renda inferior a 60 mil cruzeiros, quantia esta que em nenhuma hipotese poderia ser reduzida pelo imposto.

RENDIMENTO DE TITULOS

O projeto do sr. Freitas e Castro fere ainda materia de grande interesse. Assim, visa alterar radicalmente o sistema da lei quanto à tributação dos rendimentos de titulos, publicos ou particulares, ao portador, percebidos pelas pessoas fisicas. Tais rendimentos ficariam sujeitos ao imposto, por desconto na fonte, à taxa de 50%, ressalvada porem ao contribuinte a faculdade de, identificando-se no momento do recebimento do rendimento, pagar o imposto mediante declaração, como se tratasse de rendimentos nominativos, incidindo portanto nas taxas cedulares, sendo caso, e, sempre no imposto complementar progressivo.

Tambem o deputado Antonio Feliciano apresentou um projeto de lei, no seguinte sentido: 1) elevar o minimo de isenção para 43 mil cruzeiros; 2) fixar em 1% a taxa do imposto complementar progressivo até 60 mil cruzeiros; 3) fixar os abatimentos encargos de familia em 20 mil cruzeiros para o conjuge e 10 mil cruzeiros para cada filho; 4) incluir entre os encargos da familia, à razão de 20 mil cruzeiros a mãe do contribuinte, quando sustentada por este; 5) permitir o pagamento em 4 prestações do imposto devido pelas pessoas fisicas, quando superior a 200 cruzeiros. Esse projeto recebeu substitutivo de uma comissão especial. Com disposições semelhantes, há tambem um projeto do deputado Café Filho, atualmente vice-presidente da Republica.

TAXAS

Um projeto do dep. Aliomar Baleeiro visa: 1) introduzir a tributação cedular à razão de 2% na cedula "G"; 2) excluir para efeito do arbitramento do rendimento da cedula "G", à razão de 5% do valor da propriedade rural, determinados elementos do ativo movel ou imobilizado, a saber: maquinas agricolas, banheiras carrapaticidas, obras contra a erosão, estradas etc.; 3) instituir um adicional progressivo, em função da área da propriedade, incidindo sobre a taxa cedular por ele criada e calculado em razão da área não aproveitada da propriedade, quando excedente de 250 hectares; 4) estabelecer a taxa de 3% sobre os lucros das sociedades civis ou de qualquer outra natureza, inclusive as por ações.

Tais foram os projetos examinados na ultima reunião das diretorias da Federação e do Centro das Industrias, durante a qual foi debatido um parecer que, a respeito de cada um deles, ofereceu a assessoria juridica daquelas entidades.

EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

A proposito do assunto, falaram diversos industriais. O sr. Silvio Brant Correa disse que, a seu ver, deveria recorrer-se com mais frequencia, para atender às necessidades do equilibrio orçamentario, às taxas alfandegarias, porque dessa forma não se prejudicaria o crescimento normal da nossa expansão economica. Manifestando-se convicto de uma reforma alfandegaria, possilitaria ao governo os recursos necessarios às despesas publicas, o sr. Silvio Brand Correa mostrou-se absolutamente contrario a qualquer aumento das taxas do imposto de renda. No mesmo sentido manifestou-se o sr. Alberto Traldi, delegado do CIESP em Jundiaí, dizendo que o que se impõe é a ampliação do campo de incidencia do imposto de renda, pois o que se verifica entre nós é que apenas algumas classes, e principalmente as industrias, pagam o tributo, evadindo-se dessa obrigação pessoas e organizações com rendimentos consideraveis. Falou, finalmente, o presidente Vicente de Azevedo, para declarar que uma das questões que têm preocupado constantemente a diretoria é justamente a tributaria. O proprio ministro Lafer anunciou os efeitos tremendos da evasão de rendas, tendo verificado em Minas Gerais, por exemplo, que a arrecadação dos tributos federais naquele Estado é infima, inferior a de outros Estados menores, como Pernambuco, e não chegando a 1 bilião de cruzeiros.

SOCIEDADE CONSULAR DE SÃO PAULO

Realizou-se ontem, nos salões da Maison Suisse, à rua Caio Prado, 183, às 12,30 horas, a sexta reunião-almoço da Sociedade Consular de São Paulo, com o fim especial de apresentar despedidas ao dr. Amilcar Lino Franco, consul de Portugal, promovido a secretario de embaixada, para servir na Legação de Portugal em Buenos Aires. Na qualidade de presidente da Sociedade, o dr. Amilcar Lino Franco passou a presidencia ao dr. Dionisio González Torres, consul geral do Paraguai e vice-presidente, que assumiu a direção dos trabalhos

O novo presidente da Sociedade Consular, dr. Dionisio González Torres, pronunciou uma oração, apresentando suas despedidas e de todos os colegas, ao dr. Amilcar Lino Franco, augurando-lhe todo exito e felicidades no posto para o qual obteve promoção. Falou o dr. Amilcar Lino Franco, em agradecimento à homenagem que recebia dos colegas, dizendo da tristeza e da saudade com que os deixava, mas sentia-se tambem feliz por ir servir na Republica Argentina, relatando um fato historico de que fôra Portugal a primeira nação da Europa a reconhecer a emancipação politica argentina.

Usou da palavra o dr. Domingos Laurito, consul do Mexico, para assuntos de ordem interna e de interesse do Corpo Consular.

Estiveram presentes à reunião os seguintes representantes consulares: James A. Chapman, consul da União Sul-Africana; Paulo A. O. Asevedo, consul do Haiti; ministro Federico Gabaldón y Navarro, consul geral da Espanha; com. Arthur Abbott, ex-consul geral da Inglaterra; Julien Cecil Greenup, consul geral dos Estados Unidos da America do Norte; S. Henri Fuldauer, vice-consul da Holanda; Adam Van Bullow, consul da Dinamarca; Stockholm, secretario do Consulado do Dinamarca; Albano A. Larrea, consul-adjunto da Argentina; Maurice Emile Wieckx, consul da Belgica; dr. Roberto Valeur, consul geral da França; Finn B. Arnesen, consul da Finlandia; Oto Heller, consul da Austria; Clarence J. Van Tighem, consul do Canada; dr. Dionisio González Torres, consul geral do Paraguai; dr. Ferdinando Saukas, consul da Estonia; dr. João D. Leonidas, consul da Grecia; dr. Ubaldo Franco Caluby, consul da Republica Dominicana; dr. José Roberto Bellelli, vice-consul de Honduras, Torleiv Kokkin, consul geral da Noruega; dr. Anselmo Borgonovo, consul geral da Argentina; dr. Alfredo Nuccio, consul geral da Italia; dr. Giuseppe Cancilla, vice-consul da Italia; Aleksandras Polisaitis, consul da Lituania; dr. Amilcar Lino Franco, consul de Portugal; Forrest K. Geerken, consul dos EE.UU.; Charles K. Ludewig, consul dos Estados Unidos; Norman Mayers, consul geral da Grã-Bretanha; André Ortega, consul de Honduras; dr. Domingos Laurito, consul do Mexico; Dick Berkhout, consul da Holanda e Erick Forssell, consul da Suecia.

Justificou sua ausencia por telegrama, enviando suas despedidas ao dr. Amilcar Lino Franco, o prof. Naim Amiouni, consul geral do Libano. Justificaram mais as suas ausencias os consules: Nicolas Hientgen, do Grão Ducado do Luxemburgo; dr. Ambrosio Peréra, consul geral da Venezuela e Luis Sánchez Concha, consul geral do Perú.

Antes da partida do consul de Portugal para a Republica Argentina, a Sociedade Consular de São Paulo lhe oferecerá um rico pergaminho, como recordação da sua presidencia e dos colegas.

CONFERENCIA SOBRE "NICARAGUA E RUBEN DARIO"

Promoverá uma conferencia nesta capital, em dia e local que será anunciado, o ministro Justino Sánson Balladares, embaixador extraordinario e ministro plenipotenciario da Nicaragua no Brasil. O tema será: "Nicaragua e Rubén Dario", sob os auspicios da Casa de Cervantes e Sociedade Consular de São Paulo.

40 anos a serviço da industria petrolifera

Completou ontem 40 anos de ininterrupta atividade na Standard Oil Company of Brazil, o sr. H. B. Cooper, o qual foi homenageado com um almoço, no Hotel Gloria, pelos seus companheiros de trabalho, ocasião em que o sr. Maurice W. Johnson, presidente da companhia, lhe fez entrega do tradicional botão de ouro de serviço, incrustado com três brilhantes, simbolo de quatro decadas de trabalho na empresa.

Nascido no Distrito Federal, o sr Cooper ingressou na companhia precisamente no ano em que esta se constituiu, em 1911, e é hoje o mais antigo funcionario da Organização Esso no Brasil.

Esse invejavel "record" de 40 anos de serviços a uma mesma organização ressalta um dos carateristicos economicos essenciais da industria petrolifera privada em todo o mundo e que é a sua capacidade de proporcionar empregos estaveis.

O sr. Cooper vem, agora, à frente do grupo de cerca de 500 funcionarios com mais de 20 anos de serviço e cuja tradição de experiencia e realizações dá confiança à companhia em enfrentar suas responsabilidades no abastecimento do petroleo para o Brasil.

ARMAZENS GERAIS FERREIRA JORGE S. A. — Em Liquidação — Campinas

EM LIQUIDAÇÃO — CAMPINAS — Livro de Notas n.o 269 — Fls. 29v. — Comarca de Campinas — Estado de São Paulo — Brasil — 1.o Tabelionato — Maurino Toffily Ferreira — Tabelião — Antonio Campagnone — Oficial Maior — Rua Sacramento, 2 e 6 — Telefone N.o 2447 — Campinas

PRIMEIRO traslado da escritura de dissolução dos ARMAZENS GERAIS FERREIRA JORGE S. A. — Cr$ 500.000,00

SAIBAM quantos esta virem que no Ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e cincoenta e um (1951) aos dezesseis (16) dias do mês de março, nesta cidade de Campinas, Estado de São Paulo, em cartorio do primeiro oficio, à rua Sacramento numero dois, perante mim Oficial Maior e por distribuição de hoje, compareceram partes entre si, justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: MARINHO FERREIRA JORGE, brasileiro, casado, maior, industrial, residente nesta cidade de Campinas, à rua Padre Vieira n.o 1.072; ALBANO FERREIRA JORGE, português, com permanencia legal no país, casado, maior, industrial, residente nesta cidade de Campinas, à rua José de Alencar n.o 739; JOSE' CRUZ FERREIRA JORGE, brasileiro, maior, casado, industrial, residente nesta cidade de Campinas, à rua Coronel Quirino n.o 357; dr. MARIO DE ANGELIS, brasileiro, cirurgião-dentista, maior, casado, residente nesta cidade de Campinas, à rua General Osorio n.o 1.473; ANTONIO PALOMBO JUNIOR, brasileiro, maior, casado, contador, residente à rua Sacramento n.o 855, em Campinas; JORGE MACCARI, brasileiro, maior, casado, comerciario, residente à Avenida Saudades n.o 475, desta cidade de Campinas e EDUARDO DE SOUZA FORSTER brasileiro maior, casado, comerciario, residente nesta cidade de Campinas, à rua José de Alencar n.o 739; todos reconhecidos pelos proprios entre si e meus conhecidos, bem como das testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, estas tambem minhas conhecidas, do que dou fé. — E logo, perante estas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito que, são eles outorgantes e reciprocamente outorgados os unicos socios componentes da firma "ARMAZENS GERAIS FERREIRA JORGE S. A." com séde nesta cidade, à Travessa Picconi n.o 50 constituida em virtude de transformação da extinta firma "ARMAZENS GERAIS FERREIRA JORGE LIMITADA", aos 4 de setembro de 1948, devidamente arquivada, com seus estatutos, na M. Junta Comercial do Estado de São Paulo sob n.o 9.626 por despacho da mesma Junta de 28 de setembro de 1948 tendo por finalidade operar nesta praça de Campinas, Estado de São Paulo, com Armazens para guarda e conservação de Mercadorias e demais serviços atinentes e Armazens Gerais de conformidade com o Decreto-lei n.o 1.102 de 21 de novembro de 1903, com o capital social de quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 500.000,00) dividido em quinhentas ações do valor de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, pertencendo: 1) do acionista Marinho Ferreira Jorge, trezentos e cincoenta e seis ações, no valor total de trezentos e cincoenta e seis mil cruzeiros (Cr$ 356.000,00); 2) a Albano Ferreira Jorge, cento e trinta e nove (139) ações, no valor total de cento e trinta e nove mil cruzeiros (Cr$ 139.000,00); 3) a José Cruz Ferreira Jorge uma ação no valor de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00); 4) a Antonio Palombo Junior, uma ação no valor de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00); 5) ao dr. Mario de Angelis, uma ação no valor de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00); 6) a Jorge Maccari, uma ação no valor de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00); 7) a Eduardo de Sousa Forster, uma ação no valor de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00)); que o patrimonio social era constituida de moveis, maquinas, veiculos, bens moveis e valores, inclusive um grande terreno compreendendo quatro edificios deles constantes, sendo três grandes Armazens e um escritorio, bem como desvio e chave da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, situado à rua Francisco Teodoro numero cento e trinta e oito (138), conforme escritura lavrada no L.o de Notas n.o 171, às fls. 86 em 29 de novembro de 1939 do Tabelião do 2.o Oficio e transcrito no Registro Geral da 3.a Circunscrição desta comarca em 1.o de dezembro de 1939; e, um grande terreno e respectivos edicios situados à rua Andrade Neves, n.o 183, entre as ruas Bernardino de Campos e General Osorio, adquirido da Cia Mac-Hardy S. A. conforme escritura lavrada em notas deste mesmo cartorio no L.o 229, fls. 7v., transcrita no Registro de Imoveis da 2.a Circunscrição local em 30 de novembro de 1939 no Lo 3-D, pag. 126, sob n.o 6.002 e todas as demais clausulas constantes dos Estatutos sociais; que, em assembleia geral extraordinaria após convocação regular, realizada em vinte e seis de janeiro de mil novecentos e cincoenta e um, com a presença de todos os Acionistas, deliberou-se a venda do predio sito à rua Francisco Teodoro n. 138, desta cidade, em primeiro lugar acima referido, bem como a liquidação da Sociedade tendo sido eleitos: Para liquidante: José Cruz Ferreira Jorge, brasileiro, maior, casado, industrial, residente nesta cidade. Para Membros do Conselho Fiscal: Efetivos — Amadeu Palermo, brasileiro, maior, solteiro; Joaquim Caetano de Aguirre, brasileiro, maior, casado e CLODOMIRO PARADELLA, brasileiro, maior, casado, todos residentes nesta cidade. E para Suplentes: Roberto Zingra Medeiros, Jorge Alfredo Duarte Fonseca e José Maccari, todos de nacionalidade brasileira, maiores, casados, residentes nesta cidade de Campinas, Assembléia essa cuja ata, por despacho de 6 de março de 1951, foi arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n.o 10.914; que, o Liquidante, no exercicio de suas funções efetuou a venda do imovel sito à rua Francisco Teodoro n.o 138 entrando desde logo na fase da liquidação da sociedade, apresentando neste ato aos senhores acionistas, outorgantes e reciprocamente outorgados relatorio circunstanciado de suas atividades e suas contas em separado, para exame, bem como, o parecer do Conselho Fiscal do teor seguinte: "Os infra assinados, Membros Efetivos do Conselho Fiscal dos Armazens Gerais Ferreira Jorge S. A. em liquidação, tendo examinado o relatorio e a prestação de contas do Liquidante sr. José Cruz Ferreira Jorge, bem como da proposta constante do referido relatorio a fim de, do rateio final já apurado, ou seja de Cr$ .... 85.000,00 em dinheiro e Cr$ .... 415.000,00 representado pelo imovel da rua Andrade Neves, n.o 183, perfazendo o total do Capital Social fosse dividido entre os senhores Acionistas para a liquidação definitiva da Sociedade na forma seguinte: Fica transferido aos Acionistas Marinho Ferreira Jorge e Albano Ferreira Jorge o imovel da rua Andrade Neves n.o 183, pelo valor de Cr$ 415.000,00 na proporção de 72% (setenta e dois por cento) e vinte e oito por cento (28%), respectivamente, cabendo ainda ao acionista Marinho Ferreira Jorge a importancia de Cr$ 57.200,00 em dinheiro e ao Acionista Albano Ferreira Jorge Cr$ 22.800,00 em dinheiro e aos acionistas — Antonio Palombo Junior, José Cruz Ferreira Jorge, dr. Mario de Angelis, Eduardo de Sousa Forster e Jorge Maccari a importancia de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) para cada um, e tendo encontrado tudo na mais absoluta ordem e feito com todo o rigor, perfeição e exatidão, são de parecer que os ditos documentos bem como a proposta contida no relatorio do liquidante, merecem a aprovação dos srs. Acionistas. — Campinas, 12 de março de 1951 — (aa.) Amadeu Palermo — Joaquim Caetano de Aguirre — Clodomiro Paradella." — Que, eles outorgantes e reciprocamente outorgados, acionistas que são da Sociedade referida, examinaram minuciosamente as contas prestadas e o relatorio, bem como a proposta do Liquidante, dando-se por bons, aprovando-os, pela presente escritura e melhores termos de Direito, verificando-se não ter havido nem lucro e nem prejuizo, dissoviam, como de fato dissolvido e liquidada tem a sociedade "Armazens Gerais Ferreira Jorge S. A.", atribuindo-se na forma do Relatorio do Liquidante e do parecer dos Membros Efetivos do Conselho Fiscal, acima transcritos, o acervo social aos seguintes acionistas: a Marinho Ferreira Jorge e Albano Ferreira Jorge, o imovel constante de um grande terreno, contendo armazem subdividido em varios compartimentos e com varias portas e janelas de frente, casa de residencia e barracões abertos, situados entre as ruas General Osorio, Andrade Neves e Bernardino de Campos, na 2.a zona e circunscrição desta cidade de Campinas, bens que na integridade medem pela rua Andrade Neves, sua frente principal e onde tem o numero cento e oitenta e três (183) cincoenta e um metros e oitenta centimetros (51.80 mts.) lineares, pela rua Bernardino de Campos, onde tem o numero cento e vinte quatro (124), sessenta e quatro metros e trinta e cinco centimetros (64,35 mts) lineares e pela rua General Osorio, quarenta metros e trinta centimetros lineares, tendo na ultima face, correspondente aos fundos, cincoenta e um metros lineares, em duas linhas de respectivamente trinta e oito metros e treze metros, abrangendo a área total de 2.376,30 mts. 2 mais ou menos, confrontando o todo, alem das citadas ruas com propriedades de Antonio Pereira Novo, pelo lado da rua Bernardino de Campos e de Henrique Teixeira da Costa pelo lado da rua General Osorio, esses confrontantes os seus sucessores e outros, no valor de quatrocentos e quinze mil cruzeiros (Cr$ 415.000,00) na proporção de 72% ao primeiro e 28% ao segundo; e mais em dinheiro ao primeiro Acionista Marinho Ferreira Jorge na importancia de cincoenta e sete mil e duzentos cruzeiros (Cr$ 57.200,00) e ao segundo Acionista Albano Ferreira Jorge a importancia de vinte e dois mil e oitocentos cruzeiros (Cr$ 22.800,00); aos acionistas Antonio Palombo Junior, José Cruz Ferreira Jorge, dr. Mario de Angelis, Eduardo de Sousa Forster e Jorge Maccari, à cada um deles, a importancia de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) em dinheiro; que, assim perfeitamente liquidada a Sociedade, autorizavam as necessarias averbações, transmitindo aos outorgantes Marinho Ferreira Jorge e Albano Ferreira Jorge, todo direito, dominio, ação e posse que era exercido pela Sociedade extinta sobre os bens imoveis a eles atribuidos, respondendo pela evicção de direito e dando-se mutua e reciproca quitação. Por todos, à seguir, ainda me foi dito que aceitavam esta escritura em seu inteiro teor. Foram-me presentes: o selo federal de Cr$ 2.501,50 proporcional ao capital social pago por verba adiante transcrito e a sisa seguintes: "Ministerio da Fazenda — 1.a Coletoria de Rendas Federais de Campinas. Numero 910. Exercicio de 1951. Imposto do selo por verba — Cr$ 2.500,00. 1.a Via — No livro de receita à folha fica debitado o sr. coletor pela quantia de dois mil e quinhentos cruzeiros, recebida do sr. 1.o Tabelião de Campinas, proveniente do imposto do selo por verba em uma escritura de dissolução e liquidação da sociedade Armazens Gerais Ferreira Jorge S. A., no valor de Cr$ 500.000,00, conforme verba n.o 5 em 16 de março de 1951. O coletor (a) J. Penteado. O Escrivão (a.) T. Leal "(colado nesse talão o selo de educação e saude"). Original. 7.a Série. N.o 12 — Imposto de transmissão "Inter-vivos". Exercicio de 1951. Cr$ 24.975,00. Recebi do sr. Marinho Ferreira Jorge e outro a importancia de Cr$ 24.975,00 relativa a guia supra n.o 4. Estação Arrecadadora de Campinas em 16 de 3 de 1951. Visto B. Machado — exator. "Recebi — O. Sarnes — Caixa". Recibo aderido à guia n.o 4. As certidões negativas serão exibidas à registro e às repartições competentes, indo abaixo aderidos e inutilizados Cr$ 102,00 de emolumentos do Estado. De como assim o disseram e outorgaram, dou fé, me pediram e lhes lavrei esta, que feita lhes li, acharam-na conforme, aceitaram e assinam, com as testemunhas a tudo presentes Sara Campos e Eudis Leite Godoi, brasileiros, solteiros e capazes, escriturarios, residentes nesta cidade. Eu, Antonio Campagnone, Oficial Maior, a escrevi e assino. (aa.) MARINHO FERREIRA JORGE — ALBANO FERREIRA JORGE — JOSE' CRUZ FERREIRA JORGE — MARIO DE ANGELIS — ANTONIO PALOMBO JUNIOR — JORGE MACCARI — EDUARDO DE SOUZA FORSTER — EUDIS LEITE DE GODOY — SARA CAMPOS. — O OFICIAL MAIOR — ANTONIO CAMPAGNONE. (Devidamente selada). Transladada em seguida e fielmente conferida com o proprio original. Eu, Maurino Joffily Pereira, 1.o tabelião, a conferi, subscrevi e assino em publico e raso, sendo esta a 2.a do 1.o traslado.

Em testo da verdade — Maurino Joffily Pereira — 1.o tabelião.

— (*) —

CERTIDÃO

Certifico que os Armazens Gerais Ferreira Jorge S. A., em liquidação, com séde em Campinas, arquivou nesta Repartição, sob n.o 11.115, por despacho da Junta Comercial em sessão de 1.o de junho de 1951, a escritura publica da dissolução lavrada nas notas do 1.o Tabelionato de Campinas em 16 de março de 1951, na qual vem transcrito os documentos legais de sua dissolução, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. — E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

O prof. Miguel Couto Filho visita a Liga Paulista contra a Tuberculose

Esteve em visita ao Hospital "Clemente Ferreira", onde foi recebido pela diretoria da Liga Paulista Contra a Tuberculose, o prof. dr. Miguel Couto Filho, presidente da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados Federal.

O visitante, que se tem destacado na feitura de leis referentes a luta e prevenção da tuberculose, entre as quais o diploma legal que estabeleceu a exigencia do atestado de vacinação pelo BCG, aos alunos dos diversos cursos escolares e aos inscritos nos serviços militares, faz parte do quadro social da veterana Instituição fundada pelo prof. Clemente Ferreira.

Durante a visita ao Hospital "Clemente Ferreira", o parlamentar percorreu todas as dependencias do estabelecimento, examinando as novas instalações, recentemente construidas, tomando conhecimento dos motivos que impedem a instalação e funcionamento dos novos leitos. Assim, prontificou-se a providenciar junto às autoridades sanitarias federais para a imediata execução das obras da cozinha e lavanderia daquele Hospital, cuja realização é indispensavel ao funcionamento das novas secções, que tem a capacidade de 80 doentes.

Alistamento de voluntarios para a Força Publica

Acha-se aberto o alistamento de voluntarios às fileiras da Força Publica.

O candidato deve satisfazer às condições seguintes:

Apresentação de certificado de reservista ou documento equivalente; apresentação de duas cartas de referências pessoais passadas por pessoa idonea com firma reconhecida; ter de 18 a 29 anos incompletos; saber ler e escrever; altura minima — 1,60.

Informações, à rua Jorge Miranda, 74 (Luz), das 7 às 13,30 horas e das 14 às 16,30 horas.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SOCIEDADE BANDEIRANTE DE ORQUIDEAS — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde da Sociedade Bandeirante de Orquideas, no largo do Café, 14 — 1.o andar, uma reunião semanal.

FABRICA DE BICICLETAS MONARK S/A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a qual em primeira convocação, reunir-se-á na séde social, à rua Monsenhor João Felipo n.o 8, nesta Capital, às 16 horas do dia 15 de junho de 1951, com a seguinte ordem do dia: a — discussão e deliberação sobre a proposta da Diretoria e do Conselho Fiscal relativa ao aumento do capital social, de Cr.$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr.$ .... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros); b — reforma geral dos estatutos sociais; c — assuntos gerais de interesse social.

S. Paulo, 2 de junho de 1951.

STIG EINAR ANRING — Diretor-Gerente.

SOCIEDADE COMERCIAL E CONSTRUTORA S/A.

Junta Comercial — São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade Comercial e Construtora S.A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 53.494, por despacho da Junta Comercial em sessão de 1 de junho de 1951 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 26 de abril de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do qu edou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de junho de 1951. Eu, Judith Miranda, escriturario, escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst.o da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo, Guiomar de Andrade Mendes.

Secção Comercial

O desenvolvimento dos paises atrasados

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — Muito se tem falado a respeito da riqueza latente à espera de exploração nos paises menos adiantados do mundo. Muitos dos que falam e escrevem a respeito têm subestimado não a importancia da tarefa, que é imensa, mas a sua escala e dificuldades, que não são menores. A propósito, é interessante ler o relatorio sobre "As medidas para o desenvolvimento econômico dos paises atrasados", elaborado por cinco ilustres economistas para a ONU, inclusive o sr. George Hakim, da Legação do Libano em Washington, que foi o presidente da Comissão, e o professor W. Arthur Lewis, de Manchester. O relatorio não é uma lista de obstáculos desanimadores e excusas para nada se fazer. Ao contrário, o seu objetivo é mostrar que as dificuldades não são insuperaveis e que, com habilidade e resolução podem ser vencidas. Os autores dizem os motivos pelos quais pensam que há necessidade de grandes inversões nos paises atrasados. Mas a necessidade não é apenas de dinheiro, porem tambem de coisas intangiveis como o conhecimento economico e capacidade administrativa; mais importante ainda é algo que só os próprios paises atrasados podem fornecer isto é, o desejo de progredir e instituições politicas e economicas capazes de favorecer esse progresso.

Recomenda o relatório que o Banco Internacional fixe o "objetivo" a ser alcançado dentro de cinco anos, de emprestar um bilião de dólares, anualmente, aos paises atrasados".

Ao mesmo tempo, propõe "um mecanismo para a transferencia dos paises adiantados para os paises atrasados, por meio de auxilios, de uma soma de perto de tres biliões de dolares anuais".

Sugere tambem a Comissão que, alem das inversões diretas para a produção, sejam empregados capitais tambem, pelos próprios governos dos paises interessados, na saúde pública, educação, estradas e comunicações em geral.

O mais importante de todos estes capitais sociais é a educação, pois é a base para "a atitude cientifica ou experimental com relação às técnicas materiais e instituições sociais", e esta atitude é uma das condições prévias para o progresso.

A parte mais importante do relatório é o cálculo em torno da escala do auxilio necessário e sua comparação com os recursos dos paises adiantados. Calcula-se que uma importação anual de capitais no valor de mais de dez biliões de dólares seria necessária para conseguir um aumento de 2 % nas receitas nacionais "per capita" de todos os paises atrasados. O atual influxo, incluindo auxilio e empréstimos, não passa de um bilião e meio de dólares. Esta é uma cifra formidavel. Mas é preciso considerar que as receitas nacionais dos Estados Unidos, Canadá, Australia e paises da Europa Ocidental são de perto de 350 biliões de dólares anuais, uma transferencia de 2 % desse total encaminharia sete biliões de dolares anuais para as áreas atrasadas.

No periodo de 1905 para 1913, a Grã Bretanha exportou capitais numa média de 7 % de sua receita nacional. O primeiro pensamento que nos vem à mente é o seguinte: "E' impossivel dar essa contribuição e custear o rearmamento". A consequencia não deve ser (como talvez sugiram alguns esquerdistas) abandonarmos imediatamente o programa de rearmamento. A atual média de gastos com armamentos é provisória; durará apenas dois ou tres anos, até que tenhamos alcançado um certo nivel de rearmamento, que poderá ser mantido a baixo custo.

Seria então possivel a nós e a nossos aliados, se mantivermos algo semelhante à parcimonia atual, dedicarmo-nos aos propósitos pacificos de desenvolvimento de paises atrasados o que atualmente gastamos em tanques e aviões.

Um amigo e próspero talvez seja, eventualmente, melhor baluarte contra o imperialismo comunista do que tanques e aviões; mas, isto só eventualmente, e muita gente acha dificil esperar tanto tempo. Por outro lado, já se pergunta o que será feito para manter em pleno funcionamento a economia das potencias ocidentais, depois de terminado o programa de rearmamento. Não estará a resposta nesse relatório das Nações Unidas? — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Durante os trabalhos de hoje, o Mercado de Café Disponivel, funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Merfcado e fixou as seguintes bases por 10 quilos; Cr$ 194,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 192,00, para o tipo 4, Duro; e Cr$ 182,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi calmo na abertura e estavel no fechamento, com vendas "nihil" e para o Contrato "D" funcionou calmo no primeiro pregão e firme no segundo, registrando 2.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu não cotado e fechou com baixa de 5 a 35 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 12 a 30 pontos e fechou com baixa de 7 a 38 pontos, registrando 16.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 18.339 sacas, entraram 15.000, foram embarcadas 5.074 e despachadas 16.290 sacas. Ficaram em estoque 1|634.951 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 6, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.236 sacas, somando, desde 1.o do mês 72.556 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as cotações para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes.

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Junho	197,00	198,00
Julho	199,00	199,50
Julho-dezembro	201,50	202,00
Janeiro-junho 1952	202,50	203,00
Julho-dez. de 1952	197,00	198,00

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Junho	196,50	197,00
Julho	198,00	199,00
Julho-dezembro	199,00	199,50
Janeiro-junho 1952	200,00	200,50
Julho-dez. de 1952	195,00	195,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 7.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	190,80	188,80
Março	190,80	188,80
Maio	190,50	188,50
Junho	188,90	186,90
Julho	189,90	187,90
Setembro	188,90	186,90
Dezembro	190,70	188,70
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Fraco

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	199,60	200,00
Março	199,90	200,00
Maio	198,90	199,40
Junho	198,40	198,40
Julho	98,00	198,00
Setembro	198,90	199,80
Dezembro	199,30	199,80
Vendas	500	—
Mercado	Calmo	Estav.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	199,30	201,20
Março	198,90	199,90
Maio	198,90	200,40
Junho	197,80	197,40
Julho	198,00	198,00
Setembro	198,40	199,40
Dezembro	199,00	199,40
Vendas	—	1.500
Mercado	Calmo	Firme

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	194,50
Tipo 4 Duro	192,00
Tipo 5 s| discrição	182,50

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SANTOS

SANTOS, 7.	Sacas
Pasagens:	
Dia 7	18.339
No mês até o dia 7	110.746
Desde 1.o de julho	4.959.566
Entradas	
Dia 7	15.000
No mês até o dia 7	146.044
Desde 1.o de julho	8.319.288
Média, 7	24.340
Embarques	
Dia 7	5.074
No mês até o dia 7	73.817
Desde 1.o de julho	8.164.336
Despachos	
Dia 7	16.290
No msê até o dia 7	66.058
Desde 1.o de julho	8.196.063
Existencia:	
Dia 7	1.634.951

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires (peso)	1.29,44
Montevidéu	8.31,67
Stockholmo (coroa)	3.55,51
Copenhague (coroa)	2.63,68
Bruxelas (franco)	0.36.42
Paris (franco)	5.05,25
Berna (franco)	4.24.21
Lisboa (escudo)	0.63,34
Coroa checa	0.36,76
Amsterdam, (florim)	4.82,48

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Londres	52.41.60
Nova York	18.72
La Paz (peso)	0.31,20
Buens Airts (peso)	1.32,11
Montevidéu	8.64,67
Madrid (peseta)	1.70,96
Copenhague (coroa)	2.73,53
Stockholmo (coroa)	3.62,09
Bruxelas (franco)	0.38,78
Paris (franco)	0.05,35
Berna (franco)	4.35,48
Lisboa (escudo)	0.66,13
Coroa checa	0.37,44
Amsterdam (florim)	4.91,40
Peru (soles)	1.20

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72
Suiça	4.34.62
Suecia	3.62,09
Dinamarca	2.73,53
Espanha	1.70.96
Portugal	0.65.72
Belgica	0.37,78
França	0.05,35
Uruguai	—
Holanda	4.91.40
Argentina	1.32.02
Taxa média da libra do mês de junho 1951	52,4160

TITULOS

S. PAULO

No unico pregão realizado ontem, pela Bolsa Oficial de Valores, foram negociados titulos no valor total de Cr$ 2.707.776,00. Desse total Cr5 2.186.175,00 corresponderam as vendas em titulos publicos e Cr5 521.601,00 as transações em valores particulares.

Boletim das Medidas dos Negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão —— N.o 104|51 — Apolices: "Populares", Cr3 208,78; "Unificadas", 665,03; "Ferroviarias", 730,03; "Uniformizadas", 910,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
Fundos Publicos:	
14 Unificadas	670,00
50 idem	668,00
1.250 idem	665,00
3 idem	672,00
15 idem	667,00
70 idem	664,00
28 Municipais 1937	935,00
50 idem "1933"	930,00
357 idem "1938"	950,00
2 Ferroviarias	735|00
300 idem	730,00
11 Populares	208,00
228 Uniformizadas	910,00
Obrig. Guerra:	
Guerra:	
7 (5.000,00)	3.870,00
10 (5.000,00(	3.900,00
4 (1.000,00)	770,00
1 (500,00	375,00
100 (500,00)	378,00
21 (200,00)	149,00
15 (100,00)	75,00
Letras:	
13 Pref. de Barretos	878,00
Ações:	
230 Cia. Paul., nom.	158,00
200 Cia. Paul., port.	169,00
400 Moinho Santista	170,00
48 Bco. Sul Americano do Brasil	220,00
430 Bco. Comercial	450,00
510 Bco. Bras. Desc.	330,00
50 Bco. Cnetral	205,00
Direitos:	
111/2 Bco. São Paulo	74,00
Vendas por alvará:	
2 Apol. Unif. (v/nominal 10.000,00)	6.680,00
201 Apol. Unif.	664,00
5 Apol. Populares	210,50
Fed. Guerra:	
2 5.000,00	3.883,00
20 1.000,00	772,00
34 500,00	377,50
19 100,00	74,50
44 Letras Pref. Barretos, port.	890,00
25 Obrig. Fed. Guerra (200,00)	150,00
111 Apol. Uniform.	910,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 7:

Fed. Guerra Obrig.:	Vend.	Comp.
5.000,00	3.910,00	3.870,00
1.000,00	780,00	770,00
500,00	380,00	377,00
200,00	—	149,00
100,00	—	149,00
Estado:		
Est. Café	—	700,00
Apolices:		
Fed. port.	—	600,00
Idem, nom.	—	—
Idem, Reaj.	—	750,00
Populares	209,00	207,00
Rodov.	730,00	711,00
Unif. nom.	915,00	910,00
Unificadas	670,00	665,00
Ferrov.	730,00	720,00
Esp. Santo	—	435,00
M. G. ser. A	168,00	165,00
M. G. ser. B	—	142,00
M. G. ser. C	—	142,00
Paraná	—	150,00
R. G. S. Rod.	—	—
Municipais:		
"1929"	—	—
"1931"	—	—
"1933"	—	465,00
"1938"	960,00	950,00
"1942"	930,00	—
Letras:		
Barretos	—	880,00
BANCOS		
America	—	230,00
Am. do Sul	—	180,00
Band. Comer.	280,00	260,00
Br. Desc.	—	330,00
B. p| Am. Sul	—	250,00
C. de Credito	—	218,00
Cen. S. Paulo	—	200,00
Com. Estado	460,00	450,00
Comer. Ind. integ.	440,00	412,00
Cruz. do Sul	—	390,00
Est. S. Paulo c| ou s| gar.	—	340,00
F. Barreto	—	220,00
F. Munhoz	—	20,03
Fran. e Bras.	205,00	100,00
Fran. Italiano	—	200,00
Inn. S. Paulo	—	210,00
Idem, c| 50%	—	110,00
Itaú, int.	—	215,00
Idem c| 80%	—	175,00
M. S. Paulo	370,00	360,00
M. Sales, int.	—	220,00
N. C. S. Paulo	200,00	100,00
Nac. Imobil.	230,00	220,00
Nor. Estado	—	900,00
Paul. Com.	—	220,00
S. Paulo	—	320,00
Sul A. Brasil	—	220,00
Vale Paraiba	—	240,00
COMPANHIAS		
Bras. Com. Exp. "Cibrex"	—	150,00
CAIC, por.	198,00	—
C. Ang-Bras.	—	200,00
El. Londrina	—	200,00
El. S. Simão-Caurju	—	100
Ind. Bras. M., ord.	—	720,00
Ind. Bras. Ls F. Johansen	—	550,00
L. F. S. Cruz	—	200,00
M. N. Paraná	—	270,00
Paul. E. Fer., nom.	158,00	157,00
Idem, port.	170,00	167,00
S. Paulo Alp.	—	600,00
Idem, pref.	160,00	—
Sanjoa. Eletr.	—	500,00
Ter. Peruibe	—	1.000,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo fechou com baixa de 4,00 em junho; 1,50 em julho; 1,00 em outubro; dezembro e janeiro; 50 centavos em março e Alta de 2,50 em maio. Foram negociados 86,000 arrobas. O disponivel conservou a posição do fechamento anterior com mercado calmo. Nova York fechou com baixa de 12 a 27 pontos. Informações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de seu correspondente em Nova York operadores vendidos em julho tomando cobertura para evitar entregas. Noticias do Mississipe indicam sêca. Insetor em volume, encontrando-se 107 por acre em relação a 1950 quando eram 661 por acre.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Presente	—	338,00
Julho	341,00	335,50
Outubro	340,10	333,00
Dezembro	338,00	333,00
Janeiro	337,00	334,00
Março	339,00	334,50
Maio	330,00	301,00

RESUMO DOS NEGOCIOS REALIZADOS

	Arrobas
Abertura	40.00
1.a Intermediaria	1.000
2.a Intermediaria	40.500
Fechamento	4.500
Total do dia	86.000

DISPONIVEL

Tipos:	
2	Nom.
3	Nom.
3|4	360,00
4	357,00
4|5	347,00
5	338,00
5|6	329,00
6	322,00
6|7	317,00
7	314,00
8	310,00
9	306,00

Mercado — Calmo — Cotações inalterados.

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kg. Cif Santos — Embarque de junho a agosto.

Tipos (x)	Ceará	R.G. Norte	Paraiba
SERIDO' Fibras			
34-36	460,00		460,00
SERTÃO Fibras			
32-34	423,00	438,00	438,00
30-32	423,00	433,00	433,00
MATAS Fibras			
26-28		—	—

(x) Tipos 3 a 4 em partes iguais.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacado para o varejista ou ind:	
Refinado extra	227,30
Cristal	175,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 5-6-51

	Estoque atual
Algodão em pluma	31.677.171
Linter	802.024
Açucar	142.425
Alfafafa	105.296
Amendoim	1.683.279
Arroz beneficiado	2.790.103
Farinha mandioca	64.000
Idem de trigo	320.235
Feijão	8.210.809
Milho	149.878
Meio arroz	153.420
Mamona	46.090
Quirera de arroz	13.080
Farinha de r. de m.	121.850

Resumo dos dados fornecidos pe-les Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

Movimento em Pernambuco:

Entradas —; exportação, 20.501; estoque 972.704; consumo .... 2.000.

Mercad-, estavel.

CEREAIS

S. PAULO

A alfafa fechou firme, com alta de 10 centavos em seus preços. O tipo 1|2 arroz fechou frouxo, com baixa de 5 cruzeiros. O feijão tipo bico de ouro, chumbão e chumbinho, ambos registraram baixa de 5 cruzeiros, enquanto o rosinha superior subiu de 5 cruzeiros e o roxinho especial e superior subiram de 10 cruzeiros. O milho tipo amarelinho acusou uma ligeira melhoria de 1 cruzeiro.

ALFAFA

(Quilo)

	Com.	Vend.
Do Estado, sup.	2,40	2,50
Idem, boa	2,30	2,40

Mercado: Firme.

ALHO

Nacional de 1.a	16,00	17,00
Idem de 2.a	14,00	15,00
Idem de 3.a	12,00	13,00

Mercado: Calmo.

AMENDOIM

(25 quilos)

Especial	72,00	75,00
Superior	70,00	72,00
Bom	68,00	70,00

Mercado: Calmo.

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado de 1.a (Pera)		Nominal
Do R. G. Sul 1.a (Pera)	175 85	195,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

Pura	198,85
Mixta (5% rsp. de mand.)	194,93

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, extra	250,00
Amarelão, esp.	230,00 a 235,00
Amarelão, sup.	215,00 a 225,00
Agulha, extra	205,00 a 210,00
Agulha, esp.	190,00 a 200,00
Agulha, sup.	—
Blue Rose, esp.	—
Idem, de 1.a	—
Idem, de 2.a	—
Japonês, esp.	—
Idem, de 1.a	—
Idem, de 2.a	—
3|4 arroz	Nominal
1|2 arroz	90,00
Quirera de arroz	65,00

Mercado: Firme.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado — Não cotado.		
Do Paraná latas de 2 quilos	—	960,00
Idem em latas de 20 quilos	—	930,00
Do R. G. Sul, pacotes de 1 kg.	970,00	980,00
Idem em latas de 2 kls.	980,00	1.000,00
Idem, em latas de 20 kls.	970,00	980,00

Mercado: Firme.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, esp.	270|80	290,00
Idem, de 1.a	230|40	250,00
Idem, de 2.a	180|90	200,00
Idem, de 3.a	110|20	130,00

Mercado: Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Do Est. branca	79|80	82,00
Idem, torrada	85|86	88,00
Do R. G. do Sul, branca	80|81	82,00
Idem, torrada	86|87	90,00

Mercado: — Calmo.

FEIJÃO

(60 quilos)

(Safra da seca):

Bico de Ouro, s.	215,00	220,00
Idem, bom	210,00	215,00
Brancão, s.	220,00	230,00
Idem, bom	210,00	220,00
Chumbão, s.	180,00	190,00
Idem, bom	170,00	180,00
Chumbinho, s.	165,00	170,00
Idem, bom	160,00	165,00
Jalo, s.	185,00	190,00
Idem, bom	180,00	185,00
Mulatinho, s.	215,00	220,00
Idem, bom	210,00	215,00
Opaco, s.	200,00	210,00
Idem, bom	170,00	180,00
Preto, sup.	140|50	160,00
Idem, bom	120|30	140,00
Rosinha, s.	230,00	240,00
Idem, bom	220,00	230,00
Roxinho, esp.	280,00	290,00
Idem, s.	270,00	280,00
Idem, bom	250,00	260,00

Mercado: — Calmo.

COUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATININGA

Carta Patente n.o 173

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

		Cr.$
1.o	13.429	500,00
2.o	08.921	200,00
3.o	13.851	150,00
4.o	06.247	100,00
5.o	02.159	50,00

Os coupons terminados em 29 têm Cr$ 5,00.

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:

TRIBUNAL REGIONAL

Fazenda Amalia x Benedito Ramos; — Ind. e Com. Cornetas S. A. x Francisco Santiago Filho; — Antonio da Silva x S. A. Frigorifico Anglo; — Abel Ferreira Ribas e outros x os mesmos e Hercules Loureiro; — Porcelana Real Ltda. x Antonio dos Santos Filho; — Romeu Russo x A Tribuna — Negados; — Olga Teitova x Barbosa x Irmãos Mandebsum; — Lazaro de Oliveira x Armando Marioca; — Antonio Pereira da Silva e outros x Empr. José B. Andrade — Deram provimentos parciais; — João Ramos x José Tagiamento; — Estavam Vizak x Cia. Cin. Serrador; — Joaquim Augusto de Oliveira e outros x Delta Linos Inc. e outras; — Americo José Antonio Grisi x Fca. de Espelhos São Pedro Ltda. — Deram provimentos; — Manoel Salome x João Paulo de Morais e outro — Não conheceram.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Enéas Loureiro do Vale x Pad. e Con. Vera — Procedente; — Luiz Gonzaga de Sousa x Urbs Soc. Imob. Ltda.; — José Bauriel de Sousa x Escr. Tecnico Enge. Civil — Arquivados.

2.a — Estefano Stacmavicius x Laminação de Metais Lengone S. A.; — Mafalda Aruto x Fca. Estrela; — Antenor Ernesto Nogueira x Fca. Espelhos São Pedro; — Linuar Teixeira x José Rosenthal — Arquivados; — Maria Depieri e outra x Fca. Ferro Esmaltado Silex S. A. — Improcedente.

x Carpintaria e Marcenaria Augusta;

3.a — Francisco Manoel Geraldo — Geni Teixeira de Macedo x Ind. Roupas Prof. — Procedente; — Elza del Calis x Tec. Marilense Ltda.; — Guilherme Cottet x Cia Paulista de Parafusos; — Francisco Klujber x Cia. de Com. e Ind. Brasinovo; — Erka Schmidtke x Fundição Antonio e outro; — João Barbosa dos Reis x Ben. de Tecidos São Francisco Ltda. — Arquivados.

4.a — Vicente Davida Monteiro x Cia. Antartica Paulista — Arquivado; — Antonio Izidoro da Silva e outros x Fund. da Bugre S. A.; — Moises Pustik x Mercado de Meias Bom Retiro — Improcedentes.

5.a — José Silveira x Tec. Mariam Ltda. — Improcedente; — Olimpio dos Santos x Prod. Al. Sul America; — Wilson F. da Silva x S. A. IRF Matarazzo; — Adolfo Litthe x Cia. Met .Barbara — Arquivados.

6.a — Antonio Rafael x Auto Mec São Paulo Ltda.; — Mario Pinto da Fonseca x Cristais Prado; — Paulo Claudio x Maquinas Excelsior Ind. e Com. S. A.; — Carlos Casar x Silvio Maso — Arquivados; — Antonio Lopes x Ind. de Art. de Aco Tupan — Procedente; — João Nascimento x José Lombardo — Procedente em parte.

7.a — Vito de Lima x Irmãos Junqueira — Arquivado; — Idalina Silva x IRF Matarazzo — Improcedente.

Associação Predial de Santos

SANTOS	SÃO PAULO
Rua Amador Bueno n.o 22	Largo da Misericordia n.o 23 —5.o andar — Salas 501 a 505

FORMAÇÃO DOS GRUPOS 167.º e 168.º (Cr$ 100.000,00 E 200.000,00) DE CEM ASSOCIADOS CADA UM

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas inscrições na séde desta Associação, à Rua Amador Bueno N.o 22 e na Secção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericordia N.o 23, 5.o andar, salas 501 a 505, para formação dos Grupos 167.o e 168.o de matriculas de Cr$ 100.000,00 e Cr$ 200.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 2 de Junho de 1951.

Dr. Simão Eugenio de Oliveira Lima Jor.
Diretor-Secretario

BANCO DE CREDITO MANILIO GOBBI S. A.

PARAGUAÇU' PAULISTA

Copia autentica, da ata da Assembléia Geral Ordinaria dos acionistas do Banco de Credito Manilio Gobbi S/A., realizada em 5 de abril de 1951

Aos cinco dias do mês de Abril, do ano de mil novecentos e cincoenta e um, reuniram-se em primeira convocação, às 16 horas, na séde social, à Rua 7 de Setembro n.o 612, nesta cidade de Paraguaçú Paulista, Estado de São Paulo, os acionistas do Banco de Credito Manilio Gobbi, S. A., como ficou constatado pelo Livro de "Presença de Acionistas", compareceram todos os acionistas, representando a totalidade do Capital Social. — Assumindo a Presidencia, o sr. Ulisses Gobbi, Diretor Presidente, na forma do artigo vinte e quatro dos Estatutos, convidou a mim, Garibaldi Gobbi, Diretor Secretario, para secretariar a sessão, incumbencia que aceitei. — Constituida a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, convocada consoante editais publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 1, 2 e 3 de Março de 1951, e "Correio Paulistano", nos dias 1, 2 e 3 de Março de 1951, cuja leitura procedi, por determinação do sr. Presidente, sendo o seu teor, o seguinte: — "BANCO DE CREDITO MANILIO GOBBI S. A.". — Paraguaçú Paulista — ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, A REALIZAR-SE NO DIA 5 DE ABRIL DE 1951 — CONVOCAÇÃO — São convidados os senhores Acionistas do Banco de Credito Manilio Gobbi S. A., com séde na cidade de Paraguaçú Paulista, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 16 horas do dia 5 de Abril de 1951, na séde social à rua 7 de Setembro n.o 612 — consoante a resolução da Assembléia Geral Extraordinaria realizada a 15 de Janeiro de 1951, que a transferiu para essa data, em virtude de grave enfermidade na pessoa do seu Diretor Secretario, que o obrigou a ausentar-se da séde — a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1.o — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 30 de Dezembro de 1950; do relatorio da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2.o — Eleição do Conselho Fiscal e de seus suplentes para o exercicio de 1951;

3.o — Assuntos diversos.

Os senhores Acionistas encontrarão a partir desta data, na séde social à rua 7 de Setembro n.o 612, à sua disposição, os documentos a que se refere o artigo n.o 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26-9-1940. — Paraguaçú Paulista, 24 de Fevereiro de 1951. — (ass.) Ulisses Gobbi, Diretor-Presidente; Maria de Almeida Gobbi, Diretor-Superintendente; Garibaldi Gobbi, Diretor-Secretario. — Finda a leitura, o sr. Presidente, passou às mãos dos senhores Acionistas, todos os documentos encerrados em 30-12-1950, inclusive o Balanço Geral, para o necessario estudo e aprovação, os quais foram atentamente examinados antes dos senhores Acionistas pronunciarem a respeito, o sr. Presidente, determinou a mim, Secretario, que procedesse a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, constante de Ata lavrada, na reunião que os mesmos efetuaram em 15 de Janeiro de 1951, cujo teor é o seguinte: — ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO FISCAL DO BANCO DE CREDITO MANILIO GOBBI S. A., realizada em 15 de Janeiro de 1951. — Aos quinze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cincoenta e um, na séde social do Banco de Credito Manilio Gobbi, S. A., situada à rua 7 de Setembro n.o 612, nesta cidade de Paraguaçú Paulista, Estado de São Paulo, em obediencia aos Estatutos que regem este Estabelecimento de Credito, em seu artigo 23, paragrafo numero um, na sala de reuniões, reuniram-se os Membros do Conselho Fiscal e a Diretoria, a fim de procederem a verificação e exame dos livros, valores, disponivel nos Bancos, Caixa, Balanço Geral, bem como os demais documentos encerrados em 30-12-50. — Os Membros do Conselho Fiscal, após minucioso exame dos documentos acima e conferencia do Caixa, foram unanimes em afirmar que tudo estava correto, e, que o Balanço Geral datado de 30-12-1950, é o espelho fiel das atividades deste Banco, pelo que, concita à Assembléia Geral Ordinaria, que será efetuada em ocasião oportuna, a aprovar tais documentos. — Nada mais havendo a tratar, foi a presente sessão suspensa para a lavratura da presente ata, que vai pelos presentes assinada. — Paraguaçú Paulista, 15 de Janeiro de 1951 — (ass.) Durval Furio, Joaquim Clemente, Luiz Boscardini, Ulisse Gobbi, Maria de Almeida Gobbi e Garibaldi Gobbi. — Determinou ainda o sr. Presidente, que fosse procedida a leitura do Relatorio da Diretoria, o que fiz, e cujos dizeres são os seguintes: — RELATORIO DA DIRETORIA DO BANCO DE CREDITO MANILIO GOBBI S. A. — Senhores Acionistas — Em obediencia às disposições legais e estatutarias, apraz-nos submeter à apreciação de Vv. Ss., o relatorio das atividades deste Departamento de Credito, no exercicio de 1950, o balanço geral e a demonstração da conta de lucros e perdas, levantados em 30 de Dezembro de 1950, seguidos do parecer do Conselho Fiscal. — O ano financeiro há pouco findo, ainda ressente do cáos criado pelas consequencias desastrosas e anormais do desajustamento economico do após guerra em que se tornam dubios os prognosticos, motivando assim um refreamento nos negocios. — Apesar disto o Banco de Credito Manilio Gobbi S. A. marcou mais um passo seguro no seu desenvolvimento. — Para asseveração desta nossa afirmação, aí estão os numeros que pela sua simplicidade não admitem contestação. — Temos confiança e otimismo com relação ao futuro, pois o nosso Governo caminha a passos avantajados na consolidação de todos os atos constitutivos em que garantem os direitos civis. — Apesar de promissor o futuro, animado pelas altas verificadas no mercado do café, algodão e madeiras e valorização das propriedades agricolas, mormente das terras cafeeiras, ainda persistem duvidas quanto à perspectiva de uma melhoria geral nas fontes produtoras do País, pela deficiencia apresentada no nivel do cutso de vida, que cada dia sobe astronomicamente, diminuindo o valor aquisitivo do cruzeiro, fazendo assim ressentir nas classes trabalhadoras e laboriosas. — Tão logo seja sanado este ponto, torna-se evidente que os homens de negocio, que possuem capitais em dinheiro, farão investimentos criando novas industrias, lavouras, por estarem garantidos de um lucro limitado, mas, considerado certo.

ATOS ADMINISTRATIVOS

DEPOSITOS — Passando ao exame das peças contabeis abaixo transcritas, em cotejo com o balanço anterior, verificamos que os depositos à vista e a curto prazo de Cr$ 8.047 148,70 em 31-12-1949, aumentaram 42,4 %, ou sejam Cr$ 11.468.336,6C, e os depositos à prazo de Cr$ .... 9.660.551,40 em 31-12-49 aumentaram 69,7 % neste balanço, ou sejam em Cr$ 16.401.413,50, prova muito lisongeira da confiança e preferencia com que fomos distinguidos pela numerosa clientela.

DISPONIBILIDADE: — O mesmo sucedeu com relação à nossa Caixa, que de Cr$ 6.404.744,00 inclusive ao depositado à ordem da Superintendencia da Mceda e do Credito, constante do balanço de 31-12-49, passou para Cr$ ... 8.125.950,30, fato bem demonstrativo da nossa vitalidade financeira.

EMPRESTIMOS: — Como decorrencia logica do desenvolvimento geral do Banco, tambem no quadro das aplicações foi aumentado maior volume nos Titulos Descontados que de Cr$ ...... 14.150.072,70 em 31-12-49, passou para Cr$ 20.431,670,60, no presente balanço. — Esse sensivel acrescimo revela a continuação da norma adotada pelo Banco, na assistencia financeira à Lavoura, Comercio, Industria e aos Particulares, sempre na proporção compartivel com os nossos recursos.

RESULTADOS: — Durante o exercicio de 1950, devido ao encaixe que sempre mantivemos em disponibilidade, principalmente ao depositado no Banco do Brasil, S. A., a nossa ordem, não apresentou lucro, ou antes, não houve dividendos.

FUNCIONALISMO: — Muito antes de qualquer "demarche" por parte do Instituto dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios do Estado de São Paulo, que mui justamente pugna para obter melhor salario aos seus sindicalizados, esta Diretoria aumentou os ordenados de todos os funcionarios deste Banco como justo premio pelos trabalhos executados e a dedicação em suas funções.

Concluindo, agradecemos a valiosa colaboração que nos foi prestada pelos nossos amigos e clientes, que facilitaram sobremodo o desenvolvimento do nosso Banco, aos senhores Membros do Conselho Fiscal pelo brilhante desempenho de seu mandado e, na certeza de que continuaremos a contar com o apoio de todos esses elementos, podemos assegurar aos nossos Acionistas um êxito ainda melhor para o futuro.

Na espectativa de havermos prestado todas as informações de interesse aos senhores Acionistas, permanecemos à inteira disposição para qualquer outro esclarecimento que se tornar necessario para o estudo e julgamento de nossa administração. — Paraguaçú Paulista, 5 de janeiro de 1951. — (ass.) Ulisse Gobbi, Presidente; Maria de Almeida Gobbi, Superintendente; Garibaldi Gobbi, Secretario. — Após encerrada mais essa leitura, o sr. Presidente, declarou aos presentes, que estava abertos os debates e comentarios referentes ao que se acabava de ser apresentado nesta sessão. — Sem que ninguem quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente. colocou em votação a aprovação dos documentos em questão, tendo sido os mesmos aprovados por unanimidade deixando de votar os impedidos por lei, ficando assim a primeira parte da sessão. — Usando ainda da palavra o sr. Presidente, foi pelo mesmo declarado que, seria dado inicio aos trabalhos da segunda parte desta sessão, ou seja, a nomeação do Conselho Fiscal, para o ano de 1951, motivo pelo qual convidava aos senhores Acionistas, que se dirigissem, um a um, à sala contigua depositando o seu voto na urna lá existente. — Terminada a votação, constatou-se haverem sido eleitos: — Para Conselho Fiscal: — 1.o Membro, sr. Durval Furio; 2.o Membro, sr. Joaquim Clemente e 3.o Membro, sr. Luiz Boscardini; todos brasileiros, casados, com exceção do sr. Joaquim Clemente, que é português, residentes nesta cidade, respectivamente à Rua 15 de Novembro n.o 395, e Rua 7 de Setembro nos. 908 e 64, como acima, nesta cidade de Paraguaçú Paulista, Estado de São Paulo; para Suplentes; — srs. Gonçalo Rosa, Eduardo Brusck e Daugmond Meira Campos, todos brasileiros, casados, domiciliados e residentes nesta cidade, ficando dest'arte, como consta acima, constituido o Conselho Fiscal e Suplentes do Banco de Credito Manilio Gobbi, S. A., para o ano de 1951, os quais não são remunerados. — O sr. Presidente congratulou-se com os presentes pelo resultado da eleição ora realizada, dando, a seguir, posse aos eleitos. — Prosseguindo, o sr. Presidente declarou que seria dado inicio a terceira parte dos trabalhos desta sessão, ou seja, assuntos diversos, pelo que considerou franca a palavra, para quem quisesse fazer uso. — Como ninguem manifestasse o desejo de falar, foi a presente sessão suspensa pelo tempo necessario para a lavratura da presente ata, o que foi por mim, Secretario, feito, após o que, reaberta a sessão, lida e achada conforme, foi a mesma encerrada com as assinaturas de todos os presentes. — Paraguaçú Paulista, 5 de abril de 1951. — (ass.) Ulisse Gobbi, Maria de Almeida Gobbi, Garibaldi Gobbi, Luiz Edmur Arantes Barreto, José Gobbi, Angelo Gobbi, Alfredo Soncini, Antonio Augusto Araujo, Francisco Galhardo, Durval Furio, Joaquim Clemente, Luiz Boscardini, Gonçalo Rosa, Eduardo Brusck e Daugmond Meira Campos.

CERTIFICO, que a presente é copia autentica e fiel do que contém no livro de atas das Assembléias Gerais, do Banco de Credito Manilio Gobbi, S. A., às folhas 36 v., 37, 37 v., 38, 38 v. e 39.

DR. GARIBALDI GOBBI — Diretor Secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que o BANCO DE CREDITO MANILIO GOBBI, S. A. com séde em Paraguaçú Paulista arquivou nesta Repartição, sob numero 53.531 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 1.o de junho de 1951 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 5 de abril de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

Junta Comercial — São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a Companhia Paulista de Eletricidade com séde nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob numero 53.299 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de maio de 1951 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de abril de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1.o de junho de 1951. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, Chefe subst. da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

S/A. "DOMINGOS FORTE" DE INDUSTRIA E COMERCIO

Junta Comercial — São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a S|A. "Domingos Forte" de Industria e Comercio, com séde nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob numero 53.514 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 1.o de junho de 1951 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de abril de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda. E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst.o da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

RADIOS ASSUMPÇÃO S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRA ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas convocados para uma Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no proximo dia 18 do corrente mês de junho de 1951, às 8 horas, em nossa séde social, à rua Vieira de Carvalho, 172, 1.o andar, a fim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos e aumento do capital social.

S. Paulo, 4 de junho de 1951.

A DIRETORIA.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 33-2587

A MAIOR CATASTROFE FERROVIARIA JÁ OCORRIDA NO PAÍS

51 MORTOS E 36 FERIDOS NO DESASTRE DE ONTEM DA CENTRAL

Trem superlotado choca-se com um carro-tanque de gasolina — Pavoroso incendio envolve a composição, reduzindo tudo a cinzas e carvão — Não houve tempo para socorros — Mortos os passageiros nos bancos em que viajavam — Pormenores da tragedia

RIO, 7 (ASAPRESS) — Um trem da Central do Brasil que procedia de Tairetá, no ramal de Nova Iguaçú, chocou-se na madrugada de hoje com um caminhão-tanque transportando gasolina. Em virtude do choque, houve violenta explosão que provocou incendio no caminhão e no trem, que trafegava superlotado.

MORTOS

NOVA IGUAÇÚ, 7 (New Press) — Talvez se eleve a cem o numero de mortos no pavoroso desastre ocorrido esta manhã na Central.

CAIU A RÊDE AEREA DE ELETRICIDADE

RIO, 7 (ASAPRESS) — Informa-se que após a explosão provocada pelo encontro do trem de Nova Iguaçú com o carro-tanque de gasolina, a rêde aérea de eletricidade da Central do Brasil desabou sobre o trem, soltando faiscas por todo lado, o que agravou a situação, pois estas atingiram a gasolina que esguichou do veiculo sinistrado, aumentando as chamas que se elevaram a dezenas de metros.



Um aspecto do local do desastre, vendo-se o trem sinistrado e o caminhão-tanque, causador do sinistro. Os bombeiros trabalham ativamente procurando extinguir as chamas. (Foto News Press).

SOCORRIDOS 36 FERIDOS

RIO, 7 (News Press) — A população de Nova Iguaçu foi surpreendida, na madrugada de hoje, por um dos mais pavorosos desastres ferroviarios já ocorridos no Brasil.

Ao grande estrondo, seguiu-se um violento incendio, cujas chamas atingiram grande altura, superior, segundo testemunho de varias pessoas, à torre da igreja existente nas proximidades da estação.

Não se pode precisar de pronto o numero exato de mortos, de vez que os cadaveres carbonizados amontoavam-se, principalmente no primeiro e no ultimo vagão da composição que se compunha de 6 carros. Entretanto, presume-se pelas caveiras espalhadas pelo centro dos vagões, que se eleve a mais de meia centena, havendo sido mesmo superior ao numero de feridos, pois no Pronto Socorro de Nova Iguaçu, foram socorridos apenas 36, até o momento em que redigiamos estas notas.

O DESASTRE

Procedente da estação de Queimados, trafegava com destino à estação de Nova Iguaçu, o trem eletrico prefixo "UM-2". Eram precisamente 4,20 horas, quando o trem chegou à passagem de nivel existente proximo à estação.

Ali, o caminhão-tanque, carregado de gasolina, chapa 1-95-48, de Duque de Caxias, que havia enguiçado, estava sendo empurrado por outro caminhão, que se evadiu, havendo mesmo quebrado o pau que indica transito impedido, quando se ouviu o apito do eletrico.

Este, que trazia grande velocidade, chocou-se com o caminhão-tanque, seguindo-se violento incendio e derrubando a rêde eletrica.

PRESA DAS CHAMAS

As chamas, que envolveram, de pronto, o caminhão-tanque e o trem eletrico, assumiram proporções tais que não permitiam qualquer tentativa de socorro. De todos os lados ouviam-se gritos. Alguns dos passageiros dos carros do centro da composição, menos atingidos pelo fogo, rebentando os vidros das janelas, pois que abrir as portas era inteiramente impossivel, projetavam-se ao leito da via ferrea, muitos dos quais, na precipitação, cairam entre as chamas, que se estendiam por todas as partes, formando um verdadeiro mar de labaredas.

PRIMEIROS SOCORROS

O primeiro socorro que chegou ao local e a cuja tenacidade deve-se o salvamento de algumas vidas, foi o chefiado pelo fiscal Luiz, da Guarda da Central do Brasil, e se compunha de 16 homens. Mais tarde, chegava um reforço da Policia do Exercito, composto de 10 soldados, chefiado pelo sargento Magnoli. Este retiraram logo o soldado do Exercito, Amadeu, pertencente à 1.a E. I. C., que, com varias queimaduras foi imediatamente conduzido para o Hospital de Nova Iguaçu.

Finalmente com a chegada de um socorro de bombeiros do Posto do Meyer, comandado pelo tenente Onides, puderam ser intensificados os trabalhos, inclusive para a extinção completa das chamas.

RECOLHIDOS AO HOSPITAL

No Hospital de Nova Iguaçu, foram socorridos 36 feridos, cuja relação somente mais tarde será fornecida pela administração.

Por se encontrarem em estado mais grave, foram transportados em caminhões e em automoveis para o Hospital Rocha Faria 10 feridos. Todos foram internados naquele nosocomio. Tambem nos outros hospitais, Carlos Chagas e Getulio Vargas e no Pronto Socorro.

RETIRADOS OS CORPOS COM PÁS

O maquinista do eletrico sinistrado era José de Sant'Ana. Os bombeiros conseguiram abrir a porta do eletrico com um malho, retirando os corpos carbonizados, com pás, em virtude do estado em que ficaram, formando montes.

NO LOCAL O DIRETOR DA FERROVIA

Tão logo teve conhecimento do impressionante desastre, o coronel Sousa Gomes, diretor da Central partiu para a Estação de Nova Iguaçu, fazendo-se acompanhar por uma equipe de engenheiros.

Os primeiros trabalhos já haviam sido executados pelo pessoal da localidade, com a colaboração de populares.

Determinou o diretor da Estrada as medidas complementares que se faziam necessarias, promovendo a assistencia indispensavel aos feridos.

Ao que apurou a reportagem, os funerais das vitimas serão custeados pela administração da Central do Brasil.

RESPONSAVEL

..Segundo informações colhidas no gabinete do diretor da Estrada, a responsabilidade cabe inteiramente ao motorista do caminhão-tanque, que teria desobedecido o sinal de "Transito impedido" do guarda da cancela.

RESTABELECIMENTO DO TRAFEGO

Informa-nos do gabinete do diretor da Estrada, que os danos causados às linhas e à rêde aerea serão reparados dentro de poucas horas, o que possibilitará o restabelecimento do trafego de trens.

TELHADOS ARRANCADOS

O trecho onde ocorreu a explosão foi devastado com a violenta deslocação de ar. Telhados foram bruscamente arrancados e pedaços de ferro e madeira lançados à distancia. O trafego está totalmente impedido. Os trens de Minas e São Paulo, que fazem baldeação em Austin, paralisaram,

(Conclui na 2.a página).

AO TENTAR UMA ATERRISSAGEM FORÇADA

INCENDIOU-SE UM AVIÃO DA L. A. B., CARBONIZANDO TRES PESSOAS

No quilometro 8, da Rio-Petropolis — Procedia de Vitoria — Relação das vitimas

RIO, 7 (Asapress) — Como se o sinistro de Nova Iguaçú não bastasse para impressionar a população, às ultimas horas da tarde, um aparelho da L.A.B., a serviço da Transcontinental, ao tentar uma aterrissagem forçada nas proximidades do km. 8 da Estrada Rio-Petropolis, incendiou-se, ocasionando a morte de 3 pessoas e ferimentos de natureza leve em varias outras. Aquela aeronave, que possuia o prefixo "PP-NAL" e procedia de Vitoria, posteriormente escalando em Campos, trazia 15 passageiros e 4 tripulantes.

SOBREVOARA POR 1 HORA O CAMPO

A reportagem apurou que o avião durante mais de uma hora procurara pousar em Santos Dumont. Todavia, por falta de teto, resolveu o comandante ir até a Serra do Gramacho, onde se deu o acidente, caindo o aparelho no local denominado "Charco". Nessa ocasião, os que conseguiram livrar-se do cinto de segurança, sairam a correr pela mata buscando proteção.

VITIMAS

RIO, 7 (Asapress) — Foram identificadas entre as vitimas carbonizadas, os corpos do comandante Bolivar Alves de Lemos, e do radio-telegrafista Pio. Foi recolhido tambem carbonizado, o corpo de uma senhora ainda não reconhecido.

No Hospital "Getulio Vargas", a comissaria Neuza e o co-piloto Erivan Menezes Castelo Branco, residentes no Rio, à rua Conde de Irajá, 41, Botafogo, são os que inspiram algum cuidado, sendo que a relação dos ali medicados, é a seguinte: Fernando Campos Borges, branco, brasileiro, solteiro, com 27 anos; Ely de Oliveira Costa, branco, brasileiro, casado, com 29 anos e Abelardo Queiroz, branco, solteiro, casado, com 60 anos, todos residentes em Campos, à rua 13 de maio, 257; Jamil Abido, branco, brasileiro, solteiro, com 30 anos de idade, residente à rua Tenente Cardoso, 768; Cilas Carneiro, brasileiro, branco, casado, com 43 anos, residente em Campos, à rua Barão de Cotegipe, 94; Iraci Viveiros Pinto, brasileira, branca, casada com 48 anos, residente à rua João Alfredo, 15 — na Tijuca.

No Hospital de Pronto Socorro, procurou medicar-se Domingos Cortez, residente em Vitoria, à avenida Republica, 79, enquanto na Estação de Vigario Geral foi ter Hugo Lavoheer. Os restantes tomaram destino ignorado, pois logo depois da explosão do aparelho, todos procuraram se salvar, afastando-se do mesmo.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1951 | N. 29.191

FRENTE UNICA DOS PRODUTORES EM SÃO PAULO

Reuniões conjuntas das classes conservadoras para remover os entraves da nossa produção

Aumento da produção e valorização da moeda nacional — Condições de vida do trabalhador — Declarações do sr. Rodolpho Ortemblad

Realiza-se segunda-feira, na sede da Sociedade Rural Brasileira, a primeira reunião das classes conservadoras de São Paulo a fim de, em conjunto, estudarem os problemas que afetam a produção paulista e a economia nacional.

Duas reuniões preparatorias, com participação de figuras das mais credenciadas dos diversos setores da produção, já foram realizadas na sede da Rural Brasileira, tendo sido convidadas as entidades que congregam as classes produtoras.

REPRESENTAÇÃO DA INDUSTRIA

Para representar a industria nas reuniões periodicas das classes produtoras foi designada na reunião de anteontem da Federação das Industrias uma comissão composta dos srs. Rodolfo Ortemblad, José Vilela de Andrade Junior e Antonio Fonseca Castelo Branco. Às reuniões deverão comparecer tambem, todas as vezes que se tornar necessario, os assessores tecnicos da Federação e Centro das Industrias, conforme ficou deliberado na referida reunião.

Ressaltando a importancia das reuniões que se realizarão na sociedade Rural Brasileira para um maior entendimento das classes produtoras de nosso Estado e uma ação conjunta mais harmoniosa, usaram da palavra na Federação das Industrias, os srs. Antonio F. Castelo Branco, José Vilela de Andrade Junior, Rodolfo Ortemblad, Aldo Mario de Azevedo e Antonio Manograsso Junior.

FRENTE UNICA PAULISTA

O sr. Rodolfo Ortemblad, ouvido pela reportagem após os debates na FIESP, declarou.

— "Da iniciativa da Sociedade Rural Brasileira, convidando para reuniões conjuntas os representantes da Federação e Centro das Industrias Associação Comercial, Bolsa de Mercadorias, e demais entidades que congregam as classes produtoras, deverá resultar a criação de uma frente unica paulista para remover os entraves que ora encontra a nossa produção para valorizar a moeda nacional e consequente equilibrio economico e social.

Problemas de transcendental importancia serão debatidos nas reuniões que se iniciarão segunda-feira. Dentre eles destaca-se o da fixação de preços tetos para os produtos nacionais que deverão obedecer a criterio certo a fim de que não resulte em coibição da produção. Esses preços tetos evidentemente deverão ser variaveis pois, na industria, por exemplo, são variaveis os preços de materias primas, principalmente as de importação."

VALORIZAÇÃO DA MOEDA

— "Precisamos sair — disse o entrevistado — da espiral que ora nos envolve. E' de grande urgencia para o nosso país o aumento da produção e valorização da nossa moeda. Sabemos que um decorre do outro, pois, com elevação do nivel da produção agricola e industrial, teremos a nossa alimentação e utilidades a preços mais acessiveis, o que equivale a valorização da moeda.

Para tanto, estudaremos nas reuniões da Sociedade Rural Brasileira o incentivo da produção de viveres, que ora são faltos no mercado. Reuniremos sugestões para solução do nosso grave problema de transportes, cuja facilidade é uma das medidas de maior urgencia para o desenvolvimento economico do Estado e da nação".

CONDIÇÕES DE VIDA DO TRABALHADOR

— "Outros problemas que debateremos nas reuniões das classes conservadoras disse o sr. Rodolpho Ortemblad, será o do bem estar e condições de vida dos trabalhadores. Estudaremos as diferentes condições de vida e de trabalho dos homens que labutam nas zonas rurais, nas nossas lavouras, e nas zonas urbanas, nas nossas industrias e no comercio. Considerando as variedades existentes entre o trabalho na cidade e no campo e as exigencias de ordem social que os trabalhadores se veem compelidos a atender, examinaremos uma equivalencia de salarios que possibilite a todos uma vida sadia e equilibrada, o que, fatalmente redundará um beneficio da produção.

Estudados os problemas com devida acuidade, as classes produtoras deverão realizar a parte que lhes concerne. A parte que caberia ao governo executar será posta em sugestões a serem devidamente encaminhadas as autoridades responsaveis pela administração publica do país".

MAIOR ENTROSAMENTO E MELHOR PRODUÇÃO

Interrogado sobre a realização das reuniões das classes produtoras, o sr. Antonio Fonseca Castelo Branco, assim se manifestou:

— "De algum tempo a esta parte acentua-se dia a dia o maior entrosamento e entendimentos entre os varios setores de atividades da produção. Ainda há alguns dias recebemos em S. Paulo a visita do sr. Valter Moreira Sales, diretor da Superintendencia da Moeda e do Credito, que aqui veio para promover maior entrosamento de financiamentos para a agricultura, industria e comercio.

Agora, com as reuniões na Sociedade Rural Brasileira, teremos marcado mais um passo nessa politica de entrosamento das classes produtoras para a solução de seus problemas comuns.

Estou certo de que dessas reuniões resultarão medidas cuja concretização terão grande efeito benefico para o incentivo da produção paulista bem como para a economia nacional, que assim verá ampliada as suas possibilidades e valorizada a sua moeda".

Prosseguimento do processo para punir os sonegadores do açucar

ENCAMINHAMENTO ÀS AUTORIDADES POLICIAIS DO LAUDO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

Den entrada ontem no Departamento de Fiscalização da Economia popular o laudo elaborado pelo Instituto Adolfo Lutz, sobre o açucar apreendido por sonegação no deposito da firma F. Monteiro S.A., sito à rua Monsenhor Andrade, 279. Contrariando o que declarou o socio gerente da firma, Antonio dos Santos, o Instituto Adolfo Lutz provou que o produto é açucar cristal, afirmando no seu lado, entre outras coisas:

"Caracteres organoleticos: aspecto próprio de açucar cristal, contendo impurezas. Açucar cristal de 2.o jacto, em desacordo com o artigo 246, do decreto-lei 15.642, de 9 de fevereiro de 1946".

"Exame microscopico: Sacarose, detritos vegetais e particulas de carvão".

PROSSEGUIMENTO DO PROCESSO

Os documentos recebidos do Instituto Adolfo Lutz serão enviados hoje à Delegacia de Ordem Economica, por onde terá prosseguimento o processo para a punição dos implicados na sonegação de açucar. Os autuados, testemunhas e vitima no flagrante feito contra a firma F. Monteiro S.A. serão ouvidos hoje às 13 horas na Ordem Economica.

CONVIDADO PARA DIRIGIR A C. E. P.

A reportagem foi informada, ontem, em fonte digna de todo credito, que o sr. Oscar Reinaldo Müller Caravelas fôra convidado pelo governador do Estado para a vice-presidencia da Comissão Estadual de Preços. Esse posto, como se sabe, acha-se vago ha tempos, com a exoneração do sr. Otavio Mendes Filho.

O antigo secretario da Fazenda deverá responder hoje ao prof. Lucas Nogueira Garcez.

Ao que se adianta, contudo, dificilmente poderá o atual diretor do Departamento de Relações Publicas da FIESP atender o convite do chefe do governo, em virtude de achar-se assoberbado pelas suas ocupações.

SEJA CURIOSO!



O nome feminino mais comum é o de Ana. Só nos paises latinos e eslavos ha mais de 94 milhões de mulheres que o usam.

*

As moscas não respiram pela boca e sim pelos poros.

*

O gigantesco deserto do Saara, com os seus .... 7.500.000 kms2, pertence quase todo à França.

*

Durante a gravidez os cabelos das mulheres crescem com mais rapidez.

*

O polo Sul é mais frio que o polo Norte e naquelas regiões já se registraram temperaturas de 75.oC e 50.oC abaixo de zero.

*

Existem lagos de aguas mais salgada que as do mar

*

Os elefantes fazem 60 a 75 kms. num dia, numa velocidade de 6 a 15 kms. por hora.

*

O ultimo livro de Romain Rolland, famoso autor de Jean Cristophe, falecido em 1944, foi publicado no Brasil em 1945 com o titulo de "Pedro e Lucia".

*

A palavra grega "kardia" significa coração, de onde a origem de cardiaco, cardiopatia, cardiologia, pericardio, miocardio, etc.

*

Anchieta ao morrer exclamou: Civilização! Civilização!

///

Se as mães soubessem o perigo de vida que correm as crianças habituadas com chupeta, jamais consentiriam no seu uso. Quantas vezes, amas-sêcas ignorantes apanham do chão, onde se contaminam as chupetas com microbios mortiferos e as introduzem inconscientemente na boca das crianças.

PALESTRA DO ENG. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ:

"O governador do Estado conhece apenas uma medida para os seus atos de governante: o direito e os interesses de seus governados"

O chefe do Executivo fez exposição sobre os problemas do abastecimento, principalmente, de açucar e carne — As providencias oficiais — O problema da carne, com uma tabela que atendeu aos interesses da população — Os que fraudarem o tabelamento sabem que terão pela frente a desaprovação e a repressão legal dos poderes publicos

O engenheiro Lucas Nogueira Garcez proferiu ontem a sua palestra quinzenal e, como fora anunciado, abordou assuntos de grande importancia, relativos ao abastecimento da população, em especial, o do açucar e da carne.

A MAIOR SAFRA DE AÇUCAR DE SÃO PAULO

Textualmente, disse o governador do Estado:

"Conforme havia prometido, o vosso governador, sensivel, como não podia deixar de ser, aos mais angustiantes problemas que afligem, no momento, o paulistano, pretendo abordar de frente, dois assuntos que tão intimamente dizem respeito à economia, à saude e ao bem estar do povo: — o abastecimento do açucar e da carne.

Os dias que passaram foram dificeis e duros para todos nós. Ninguem, talvez, sofreu mais do que o vosso governador ao presenciar as interminaveis e melancolicas filas de homens e mulheres de todas as classes sociais, de toda sas condições, à espera da distribuição do açucar. Se confiais na honestidade de propositos, no espirito publico de vosso governador, como tantas vezes tendes evidenciado, haveis de convir em que se muitos de vós perderam seu sono e sua tranquilidade pela falta de açucar, o vosso governador tambem a ambos perdeu por todos vós.

A verdade é que, periodicamente, essa escassez de açucar vem se verificando em nossa capital, com reflexos imediatos sobre o abastecimento do interior, exatamente no Estado que é dos maiores produtores de açucar do país. Para este ano, por exemplo, está anunciada a maior safra de açucar da historia economica de S. Paulo, afirmativa que quase se aproxima da ironia, se atentarmos para as dificuldades até ontem encontradas para aquisição desse produto essencial à vida humana.

POR QUE FALTOU AÇUCAR?

Perguntareis então, com compreensivel ceticismo: — por que faltou açucar?

O vosso governador já fez a si mesmo, e às entidades responsaveis, identica interrogação. E a resposta é uma só: — má, de-

(Conclui na 2.a página).

Governador do Pará

Deverá chegar a S. Paulo, na proxima semana o governador do Estado do Pará, general Zacarias Assunção, que nesta cidade entrará em contato com o nosso parque manufatureiro. O general Zacarias Assunção vem a S. Paulo a convite do sr. Humberto Reis Costa, feito por ocasião da permanencia desse diretor da Federação das Industrias naquele Estado.

A fim de receber o governador do Pará, a Federação e Centro das Industrias estão organizando programa, conforme comunicou à casa o prof. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, na reunião de anteontem da Federação das Industrias.

EM FORTALEZA

A MASSA REVOLTADA TENTOU LINCHAR O DEPUTADO

Por ter a Assembléia aprovado um projeto em causa propria

FORTALEZA, 7 (Asapress) — Grave incidente verificou-se em frente à Assembléia, entre deputados e o povo que ali se reuniu para protestar contra a aprovação da chamada "Lei dos Empregos", ou seja proposição apresentada pelos parlamentares em beneficio proprio.

O povo se postou diante da Assembléia Legislativa do Estado, aguardando a votação da referida lei, criada ainda na ultima Legislatura pelos deputados que não conseguiram se reeleger, com a convivencia e apoio de outros interessados em empregar parentes.

Logo após a aprovação da lei os populares se manifestaram indignados, tentando linchar o deputado Zeferino.

O parlamentar sacou da arma tentando alvejar os populares que dele se aproximaram. O revolver do deputado foi arrebatado pela massa popular, que o teria linchado, não fosse a intervenção do deputado Ademar Tavora.

A "PERUADA" — Ontem, à noite, desfilaram pelas ruas centrais da cidade, "troteados" pelos veteranos, os "calouros" da Universidade de S. Paulo. Esse espetaculo anual, já incorporado à vida paulistana, trouxe uma pausa de hilariedade à população, fazendo-a esquecer por momentos as dificuldades grandes e pequenas. Estas ultimas, aliás, serviram de tema à maioria das sátiras. Nos carros alegoricos e nos "bichos" fantasiados viam-se, pelo avesso, os assuntos de revolta e tristeza do povo. O problema do açucar, o caso da carne, a falta de leite ali se viam nos seus aspectos caricaturais.

O clichê apresenta dois momentos da "peruada" de ontem.

ACONTECE CADA UMA...

BRISBANE, AUSTRALIA, 7 (U.P.) — E' possivel ao homem criar "satelites" da terra a cerca de 40 mil quilometros de altura — declarou o dr. F. B. Martin perante o Congresso de Ciencia que ora se realiza nesta cidade.

Afirmou o dr. Martin ser possivel ao homem disparar "satelites" para o espaço e que poderão ser utilizados para os fins que se desejar. Serviriam esses "satelites" da terra para fins militares ou cientificos, uma vez que poderiam transportar instrumentos.

* * *

FORT RILEY, KANSAS, 7 (U.P.) — O capitão John Mackin encontrou a solução para endireitar os recrutas de Fort Riley que, a despeito de todos os esforços dos instrutores, não conseguem sequer atingir o alvo com seus fuzis.

Simplesmente ordenou que esses elementos recebam ordens de "calar baionetas e atacar — o alvo".

* * *

BOLZANO, 7 (AFP) — Um lago desaparecido ha quase dois seculos encontra-se na iminencia de surgir no Alto Adige. Com efeito, os 30 mil metros cubicos de terra que foram destacados do cume do Monte Gandia e que deslizam para o fundo do vale poderiam implicar na reconstituição, nesse local, com o afluxo das aguas do rio Passirio, do lado de Corvara, o qual desapareceu em 1774.